



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 304 Norte

# Projeto Político-Pedagógico

## *Escola Classe 304 Norte*



**Brasília, 2023**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>1. Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>08</b>
<b>2. Diagnóstico da Realidade Escolar</b>	<b>14</b>
<b>3. Função Social</b>	<b>22</b>
<b>4. Missão da Unidade Escolar</b>	<b>23</b>
<b>5. Princípios</b>	<b>24</b>
<b>6. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens</b>	<b>29</b>
<b>7. Fundamentos Teóricos e Metodológicos</b>	<b>32</b>
<b>8. Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	<b>37</b>
<b>9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>43</b>
<b>10. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepções e Práticas</b>	<b>60</b>
<b>11. Plano de Ação para Implementação do PPP</b>	<b>64</b>
<b>12. Plano de Ação Específicos</b>	<b>74</b>
<b>13. Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	<b>99</b>
<b>14. Acompanhamento e Avaliação do PPP</b>	<b>169</b>
<b>15. Referências</b>	<b>170</b>

## APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico sintetiza esforços de uma proposta que vem sendo cuidadosamente construída, desde 1996 pela comunidade escolar da Escola Classe 304 Norte. Atualizada anualmente, este documento considera as necessidades de cada segmento da comunidade à luz dos principais documentos norteadores da Educação Básica Nacional e da Constituição da República Federativa do Brasil.

A cada revisão deste documento, atualiza-se e contextualiza-se a própria concepção de educação, adequando à realidade local as disposições contidas nos seguintes documentos legais e orientações políticas: a Lei nº 4.751/12 alterada pela Lei nº 7.211/22 sobre a Gestão Democrática da Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; a Proposta Pedagógica da SEEDF lançado em 2012; as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, revisada em 2014; o Currículo em Movimento e a Organização Curricular de 2023 e as mudanças periódicas na constituição da APM.

A gestão da escola afere sistematicamente as expectativas dos pais, estudantes e trabalhadores da escola e realiza reuniões nas quais se recolhem propostas destinadas a aprimorar este documento. Os estudantes nesse processo contínuo e democrático de construção do fazer pedagógico tem papel fundamental, exercendo o protagonismo em diversas esferas da escola sendo contemplados em suas questões através de palestras, oficinas, atividades culturais, encontros e projetos.

<b>Escola Classe 304 Norte</b>	
<b>CNPJ</b>	00.496.158/0001-02
<b>Endereço</b>	SQN 304 – área especial – Asa Norte CEP: 70.736-000 – Brasília DF
<b>E-mail</b>	escolaclasse304norte@edu.se.df.gov.br escolaclasse304norte@gmail.com
<b>Telefones</b>	3901-7585/98406-1501
<b>Instagram</b>	@ec.304norte
<b>Inauguração</b>	28 de abril de 1977
<b>Funcionamento</b>	Matutino: 7h30 às 12h30 Vespertino: 13h30 às 18h30
<b>Nível de Ensino Ofertado</b>	Anos Iniciais do Ensino Fundamental

## Equipe Gestora e Colaboradores

Nome	Atividade
Juliana Ribeiro Barbosa	Diretora
Luciana Brito Simões	Vice-diretora
Carolina de Aquino Calheiros	Supervisora pedagógica
Maria Clara Magalhães Carrilho	Chefe de secretaria
Suzi Mara Frasão Hokuyama	Coordenadora pedagógica
Ana Cláudia Velloso Cruz Peters	Professores regentes
Ana Sílvia Silva de Sousa	
Cláudia Janinny Andrade Moraes	
Cláudia Rejane Guedes Fontes	
Daisy Avelar Ferro Costa de Souza Todde	
Eduardo Souto da Cunha	
Ellen Brito de Sousa	
Fabíola Gomes de Freitas	
Karollinne Leite Pereira Daniel	
Laís Valente de Lima do Espírito Santo	
Lucas Lima Flores	
Lucielly Caroliny Pereira da Cruz	
Marta Vieira da Costa	
Sandra dos Santos Batista	
Ana Lúcia dos Santos Martins	
Michéle Oliveira Campos	Pedagoga - EEAA
Vicenza Costa Capone	Psicóloga - EEAA
Priscilla Franco Rocha	Monitora
Jaene Camelo de Oliveira	Equipe de cocção (terceirizada)
Maria de Fátima de Queiroz	
Alaércio Pereira da Silva	Equipe de segurança (terceirizada)
Dayana Flávia de Araújo	
Maykon Nilton Melo Moreira	
Tiago Oade dos Santos	
Deuclênio Lucindo da Silva Júnior	Equipe de limpeza (terceirizada)
Dinar Moura Santos	
Filipe Gonzaga Costa	
José Linhares	
Maria dos Remédios Silva	
Marilene da Silva Costa	
Sarah Cristine de Castro Braga	
Carmosina Vieira dos Santos	Educadores Sociais Voluntários
Ian Kelvys Mota Sousa	
Laura Kaylane Borges Lino	
Samuel Silvio Alves Júnior	
Selma Mialski	
Victória Firmino de Souza Santos	
Záeida Abud Cury Pecky Guimarães	

Este PPP contextualiza a experiência da EC 304 Norte, resume as características da comunidade escolar e expõe os planos e estratégias de ação empregados nas atividades cotidianas da escola, além de definir quais são os objetivos da instituição e o que a escola, em todas as suas dimensões, vai fazer para alcançá-los, subsidiando a organização do trabalho pedagógico, materializando o Currículo da SEEDF. Sua dimensão política se cumpre a medida em que está relacionado à possibilidade de fazer da escola um espaço emancipatório que atua na formação de cidadãos ativos na construção da sociedade. Pedagogicamente temos bem claro em nossos projetos, ações educativas para que se cumpram os objetivos definidos no Currículo em Movimento da SEEDF e as intenções que buscamos como o trabalho de ressignificar o espaço escolar através dos projetos aqui apresentados, cumprindo assim a Função Social da Escola.

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico deve ser revisto periodicamente, constituímos uma equipe de revisão do PPP para 2023, formada pelos diferentes segmentos da escola para ajuste dos objetivos, planos de ações e projetos específicos. A comunidade escolar, segmento família, participou ao responder o questionário de avaliação institucional ao final do ano letivo de 2022 onde avaliaram aspectos como projetos, ações, serviços pedagógicos e administrativos, meios de comunicação e a participação deles na vida escolar de seus filhos. No início deste ano letivo as famílias também tiveram participação ao responderem uma ficha com as expectativas de ensino e aprendizagens de suas crianças, essa ficha foi enviada pelos professores e professoras de todas as turmas aos responsáveis dos estudantes, responderam também o formulário para levantamento da realidade da comunidade escolar e participaram da primeira reunião pedagógica, feita por ano, onde os docentes apresentaram e debateram todo o planejamento e projetos a serem desenvolvidos no ano, essa reunião aconteceu no dia 21 de março, às 18h45min, para proporcionar a efetiva participação de todos. Os servidores da escola também responderam ao final do ano passado uma avaliação institucional e participaram na Semana Pedagógica de 2023 da análise dos resultados dessa avaliação, sugerindo mudanças em alguns projetos. A servidoras da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e da Sala de Recursos e a Coordenadora Pedagógica também participaram desse momento para atualizar seus planos de ações. As professoras e os professores participaram ativamente ao fazerem o levantamento das expectativas das famílias, das expectativas das crianças e escrevendo os projetos a serem desenvolvidos a partir dessas informações. As crianças, que são protagonistas de sua aprendizagem nesta Unidade Escolar, participaram elaborando os combinados de convivência em suas turmas e explicitando as expectativas de aprendizagem que possuem para o ano em atividades registradas, os professores também escutam os estudantes semanalmente



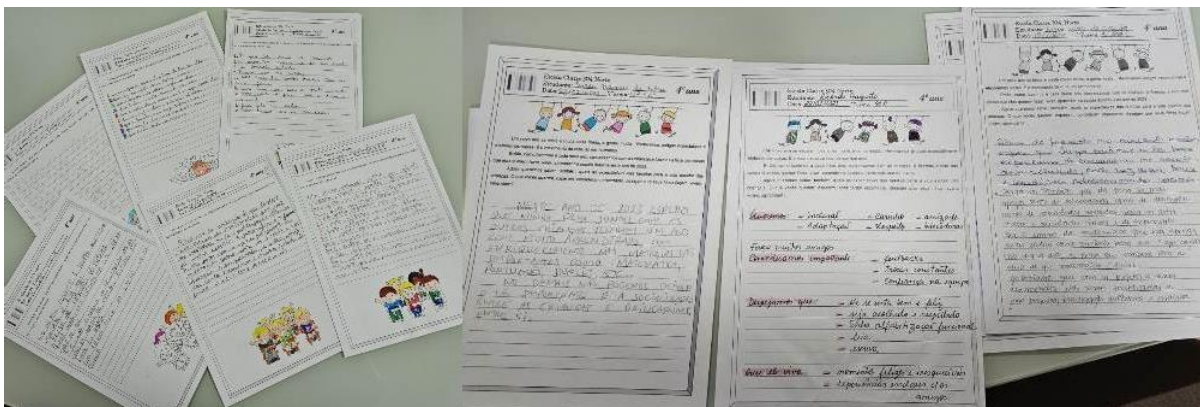
em suas avaliações. Cabe a gestão da escola, continuamente, conversar e avaliar os projetos da escola junto aos professores nas Coordenações Coletivas que acontecem todas as quartas-feiras e com as crianças em reuniões quinzenais no pátio e visitas às salas de aula.

Constituiu-se um grupo de trabalho que recebeu a incumbência de consolidar as sugestões colhidas no último ano e início deste. O texto a seguir é o produto a que chegaram os membros da comunidade escolar que, voluntariamente, reviram os projetos destinados a melhor atender às necessidades educacionais de nossas crianças.

Participantes do grupo de trabalho:

Juliana Ribeiro Barbosa	Karollinne Leite P. Daniel	Lucielly Carolyn P. da Cruz
Luciana Brito Simões	Cláudia Janinny Moares	Daisy A. F. C. de Souza Todde
Carolina de Aquino Calheiros	Fabíola Gomes de Freitas	Cláudia Rejane G. Fontes
Suzi Mara Frasão Hokuyama	Lucas Lima Flores	Ana Sílvia S. de Sousa
Michèlle Oliveira Campos	Eduardo Souto da Cunha	Sandra dos Santos Batista
Ana Cláudia V. C. Peters	Marta Vieira da Costa	Laís V. L. do Espírito Santo
Ellen Brito de Sousa		

Expectativas das crianças e das famílias dos quartos anos.



Primeira reunião pedagógica por ano



# 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

## 1.1 - Descrição Histórica

Inaugurada no dia 28 de abril de 1977, a Escola Classe 304 Norte, localizada na SQN 304 – Área Especial, foi registrada sob o Parecer nº 62/99 – Portaria nº 77 de 29/12/77 – SEC/DF.

No ano de sua inauguração, foi criada a Associação de Pais e Mestres – APM, entidade civil que tem como objetivo essencial integrar a comunidade, o poder público e privado, a escola e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo, com foco específico no suporte à formação do estudante cidadão. Criado no ano de 1995, o Conselho Escolar passou a fazer parte da gestão escolar. O Conselho Escolar e a APM compõem-se de profissionais da escola e de pais/mães responsáveis e desde a sua criação propõem um trabalho de parceria no apoio ao gerenciamento, buscando melhorias físicas, pedagógicas e integração de toda a comunidade. Em 2012, com a Lei de Gestão Democrática, o Conselho Escolar passou a integrar as discussões e deliberações do processo educativo. A participação ativa da comunidade tem sido uma marca na trajetória histórica da Escola. Dessa forma, essa participação tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar e promovido conquistas nas áreas administrativas, físicas, financeiras e o alcance dos objetivos educacionais propostos.

Inicialmente a escola atendeu crianças da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, mas, entre 2001 e 2007, ofereceu exclusivamente ensino de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental que, na época se estendia por oito anos. A partir de 2008, além de atender aos estudantes de 1ª a 4ª série, a escola gradualmente implantou o Ensino Fundamental, já de acordo com a nova legislação, com nove anos de duração.

Em 2009, a EC 304 Norte aderiu à Escola Integral e recebeu os estudantes no “turno contrário”, duas vezes por semana, com oficinas de atividades lúdicas realizadas pelas professoras e coordenadora pedagógica, auxiliadas por bolsistas, que auxiliavam no desenvolvimento das crianças, oferecendo oficinas no horário inverso ao da regência regular das classes, assim como no horário do almoço e do descanso. Entre as atividades realizadas, sobressaíram: jogos matemáticos, horta, culinária, arte e informática.

O desenvolvimento dessas atividade enfrentou um conjunto de dificuldades, entre as quais se destacaram a falta de refeitório e de espaços adequados para o descanso e higiene das



crianças, a falta de preparo dos bolsistas para atender os estudantes e os numerosos atestados médicos apresentados pelos responsáveis pelas oficinas. Como resultado, em 2010 a escola precisou fazer adaptações na condução das oficinas. Uma das soluções adotadas foi orientar os professores a atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem no turno inverso ao da aula, individualmente.

Por restringir o atendimento a um grupo pequeno de estudantes, essas adaptações foram desaprovadas pela comunidade. No início de 2011, em assembleia, a comunidade escolar votou pelo fim da oferta de atividades em tempo integral a partir daquele ano.

No início de 2012, a escola começou a receber estudantes de seis anos em caráter regular. A partir de então, a escola passou a trabalhar com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No ano seguinte, nossa escola se integrou aos Ciclos de Aprendizagem e passou a oferecer o 2º Ciclo (1º e 2º blocos), segundo orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Escola Classe 304 Norte possui uma história de ousadia e inovação. A escola já participou de projetos como o “Filosofia na Escola” e o “(Re)Educação Matemática”, além de manter parceria com a Universidade de Brasília nas oficinas esportivas da Faculdade de Educação Física e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A escola também desenvolveu, no ano de 2016, o curso “O lugar do Infantil na Memória Educativa: implicação e reflexão em escrita e ação”, ministrado pela mestrandia Katilen Machado Vicente Esquarisi, sob a Coordenação dos doutores Inês Maria M. Z. P. de Almeida e Paulo Sérgio de Andrade Bareicha, da UNB.

Várias dissertações de Mestrado e teses de Doutorado tiveram a EC 304 Norte como objeto de pesquisa. Alguns resultados de pesquisas foram publicados em livros, o que não diminuiu o interesse pela escola, que continua aberta a novas investigações. A escola figurou em publicações, em textos e vídeos da TV Escola e da NBR, além da Revista Nova Escola.

Em 2004, a escola submeteu o projeto **Conselho Participativo nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental** ao Concurso Prêmio Orientador Educacional promovido pela SEEDF. A escola mantém o Conselho de Classe Participativo, com efetiva participação de pais, estudantes e profissionais da escola desde 2001. A SEEDF reconheceu a excelência deste projeto, conferindo à EC 304 Norte o prêmio mais importante do concurso.

Ao longo da última década algumas dificuldades foram enfrentadas pela equipe escolar, dentre as quais destacamos: a rotatividade de professores do quadro associada a pedidos frequentes de licença médica, que mobilizaram coordenadores e professores em atividades de substituição, por vezes, dificultando a realização das atividades previamente estabelecidas

como prioridades.

A escola enfrenta novos desafios a cada ano. Em 2017 a Escola Parque deixou de oferecer o atendimento que regularmente complementava as áreas de Educação Física e Artes, previstas no Currículo Básico.

Com essa alteração a escola precisou adequar sua rotina. A falta desse atendimento causou, segundo a visão das famílias, prejuízos à qualidade de ensino já que as crianças deixaram de receber orientação especializada como complemento ao currículo, oferecida por professores formados em área específica dessas disciplinas. Cada turma era atendida em um dia da semana, conforme ano/série e as professoras regentes justificavam as horas de regência deste dia realizando atendimento para suprir as necessidades de aprendizagem das crianças com mais dificuldades de acompanhar o ritmo da turma, conforme projeto interventivo específico e seguindo orientações da portaria vigente. A professoras cujas turmas estavam na Escola Parque tinham, por sua vez, a oportunidade, nesses horários, de compartilhar a realidade das outras turmas e realizar os planejamentos das atividades que envolviam os projetos dos anos. Esse processo contribuiu, também para adensar o relacionamento mútuo dos professores, ampliando a coesão e a solidariedade do corpo docente da Escola, ao tempo em que permitia que cada professor aprendesse com os colegas. Por fim, nos dias em que os estudantes estavam na Escola Parque os professores também realizavam reuniões regulares com os pais, informando-os do desempenho de cada estudante, ouvindo-os sobre as expectativas e dificuldades de cada criança. Isso acontecia tanto em modo periódico (uma ou duas reuniões por bimestre com todos os pais) quanto por meio de reuniões específicas para tratar de casos especiais.

Em outras palavras, a escola vem reagindo a esses desafios da melhor maneira possível. O acompanhamento compartilhado agora se faz em horários extraclasse, conforme as necessidades e especificidades de cada caso. O diálogo com as famílias tem acontecido em horários alternativos. Para complementar as atividades que envolvem habilidades relacionadas à Educação Física, a gestão da escola recorreu à parceria com a UnB, valendo-se da relação que já havia construído com os projetos especiais de que se falou acima.

A demanda dessa instituição educacional exige que o espaço escolar seja adequado para todos os trabalhos propostos. Dado que não é possível ampliar a área é necessário viabilizar adaptações para a realização de atividades recreativas envolvendo psicomotricidade e jogos para atender a parte do currículo que era trabalhada na Escola Parque.

O Espaço Lúdico que fica na frente da escola, é um projeto de arquitetura e desenho urbano em microescala para um equipamento público. O projeto nasceu a partir de uma iniciativa pública de converter o espaço até então degradado em ambiente de lazer e

aprendizado para as crianças da escola e da comunidade. Foi desenvolvido de forma voluntária em 2005 (obra concluída em junho de 2006). O espaço de intervenção corresponde a uma pequena projeção de 22m x 6m (132m<sup>2</sup>). A proposta apresentada pelo arquiteto à comunidade sugeria que o pequeno espaço de lazer não se configura como um conjunto de “brinquedos” tradicionais, mas que a própria arquitetura se apresenta como um conjunto de objetos lúdicos, a ser apropriado, vivenciado e utilizado conforme a criatividade das crianças. Essa foi a ideia aprovada pela comunidade e posteriormente construída e que hoje se encontra em pleno uso. Considerando tratar-se de espaço público e a limitação do orçamento, o projeto utilizou materiais simples e de baixa manutenção: alvenaria, concreto, barras de aço e pintura acrílica. Inspirado no conceito pedagógico de Blocos Lógicos, um jogo didático composto por peças geométricas coloridas, criado na década de 50 pelo matemático húngaro Zoltan Paul Dienes. A função dos blocos lógicos é dar às crianças a chance de realizar as primeiras operações lógicas, como correspondência e classificação, conceitos que para os adultos são automáticos. O conceito está diretamente relacionado às pesquisas do psicólogo suíço Jean Piaget, segundo o qual o raciocínio abstrato é reforçado através do contato físico, que ocorre quando a criança pega, observa e identifica os atributos das formas geométricas, suas cores e dimensões. Ao transportar o conceito de Blocos Lógicos para a arquitetura, a intenção é que as crianças criem seus próprios jogos e brincadeiras. Ao invés de oferecer escorregador, gangorras e balanços, brinquedos que sugerem uma rotina específica de uso e comportamento, o projeto propõe planos, blocos, vazios, passagens, barras, rampas que combinados às cores e formas geométricas, oferecem uma infinidade de possibilidades criativas. Por se tratar de um espaço público e em respeito à diversidade, o projeto foi desenvolvido de forma que qualquer ambiente do Espaço Lúdico pudesse ser acessado por crianças com deficiência e usuárias de cadeira de rodas, reforçando o caráter inclusivo do projeto pedagógico da escola. A equipe gestora preocupada com a segurança das crianças, encaminhou uma solicitação via SEI (00080-00059949/2018-65) à CRE de vistoria do espaço por órgão competente tendo em vista as adequações, se necessário. Como resposta as equipes competentes afirmaram que a estrutura é adequada e segura e nos aconselhou a instalação de piso anti-impacto, que foi atendido ante a parceria da escola com a CRE-PP sob a coordenação da professora Edilene.

Em 2020 e em 2021 a sociedade enfrentou a pandemia de COVID-19 e a escola teve que se adaptar ao ensino remoto com gravação de aulas, aulas síncronas na plataforma *Google*

*Classroom*, disponibilizada pela SEEDF e produção de material impresso para os estudantes que não tinham equipamento tecnológico e acesso à Internet. A escola também foi responsável pela entrega desses materiais impressos e na busca ativa por todos os estudantes que apresentaram dificuldades de acompanhar esse novo modelo de ensino. Ao final de 2021, com a pandemia mais controlada o ensino passou a ser híbrido, sendo uma semana online em casa e outra na escola. No ano de 2022 as aulas voltaram totalmente ao modelo presencial, apresentando uma grande defasagem na aprendizagem dos estudantes.

Essa resposta aos desafios de hoje talvez sintetize a própria identidade da EC 304 Norte, que reage às dificuldades com sentido de responsabilidade compartilhada, envolvendo, de forma transparente e flexível, a comunidade escolar na busca da melhor solução possível para os problemas que se apresentam.

## **1.2 - Caracterização Física**

Quanto aos recursos físicos, a Escola Classe 304 Norte possui uma área externa frontal cercada por grades com pátio, quadra poliesportiva, miniquadra de basquete e espaço lúdico. Nesta área externa também se encontra uma passagem entre os dois portões coberta por um toldo para proteger do sol e da chuva, todos em bom estado de conservação.

A área interna possui os seguintes espaços específicos: sete salas de aula; sala da direção; sala da supervisão pedagógica; sala para a secretaria; sala da coordenação pedagógica; sala de atendimento da EEAA e do SOE; sala de recursos; sala dos professores, copa e banheiro; biblioteca escolar; cozinha com depósito de gêneros alimentícios; sala dos servidores com banheiros; depósito adaptado; seis banheiros, sendo dois infantis, o feminino com quatro boxes e o masculino com três boxes, dois banheiros com acessibilidade, dois banheiros para adultos; um boxe individual de banho, além de um pátio com palco.

A clientela atendida pela Escola Classe 304 Norte é formada por estudantes na faixa etária de 5 (cinco) a 12 (doze) anos, pertencentes à Unidade de Vizinhança da Residência e Trabalho (UVIRT), moradores das quadras vizinhas, das regiões administrativas e do entorno. Ao longo da última década, a EC 304 Norte logrou reduzir o número de estudantes em sala de aula, com vistas a atender adequadamente às necessidades educacionais de cada criança. Até então a estratégia de matrícula tem respeitado a real capacidade física da escola e as necessidades das crianças previstas em lei. Entretanto, o recente aumento na demanda por ingresso na rede pública e a carência de investimentos na construção de novas unidades de



ensino vêm pressionando a escola na direção oposta, o que poderá no futuro, reduzir a qualidade de atendimento. Em 2023, a escola oferta os anos iniciais do Ensino Fundamental (2º Ciclo - 1º e 2º blocos), atendendo **256 estudantes** matriculados distribuídos da seguinte forma:

Quantitativo de Estudantes – ano 2023					
Ano/turmas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	A - 16	A - 17	A - 17	A - 12	A - 20
	B - 16	B - 22	B - 15	B - 27	B - 18
	C - 16	C - 22		C - 15	C - 23
Total	<b>48</b>	<b>61</b>	<b>32</b>	<b>54</b>	<b>61</b>
Matutino	125 estudantes				
Vespertino	131 estudantes				



## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 - Descrição das características

Em levantamento recente sobre a realidade socioeconômica da comunidade escolar delineamos o contexto dos estudantes e de suas famílias e, deste modo, conseguimos organizar ações escolares e atividades pedagógicas de maneira coerente com o público que atendemos. O acesso aos bens culturais e aos recursos tecnológicos deixa evidente a heterogeneidade da comunidade e evidencia a complexidade e a riqueza que a interação escolar proporciona.

A maioria das famílias (44,3%) reside na Região Administrativa em que a escola se encontra, Plano Piloto. As demais famílias dividem-se entre as seguintes regiões administrativas: Sobradinho (7,6%), Lago Sul/Norte (6,3%), Itapuã e Paranoá (3,8%), Jardim Botânico (3,8%), Águas Claras (2,5%), dentre outras RA's conforme descreve o gráfico abaixo, bem como no entorno de Goiás (3,8%). O fato de os estudantes morarem próximo a escola é importante porque diminui o número de faltas, os atrasos frequentes e as famílias são mais presentes no dia a dia escolar. É notável que as crianças que moram mais distantes se atrasam com muita frequência, sempre justificadas com o trânsito pesado no horário de pico.

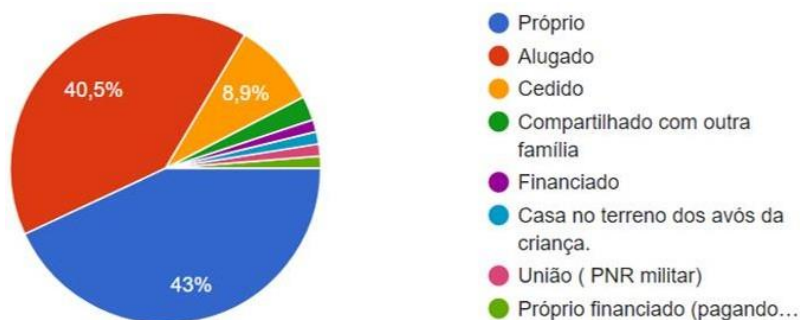
O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos estudantes por local de sua residência:

**Gráfico 1: Localidade de moradia dos estudantes em 2023**



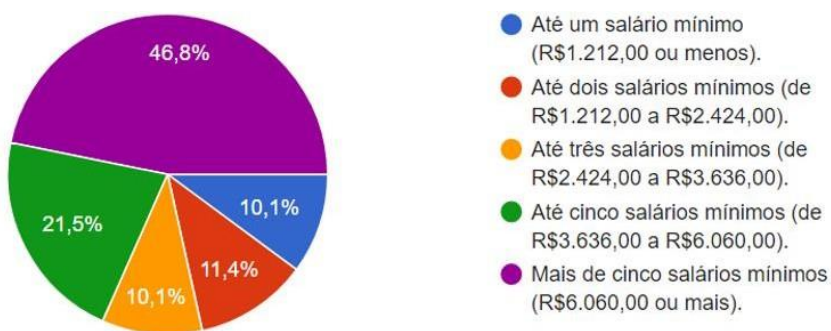
Quanto a realidade de moradia dos estudantes, cerca de 43% das famílias residem em casa própria, 40,5% em imóvel alugado e 8,9% residem em moradia cedida.

**Gráfico 2: Tipos de moradia**



A faixa de renda mensal das famílias é predominante na faixa de mais de cinco salários mínimos (46,8%) a até cinco salários mínimos (21,5%), isso reflete na contribuição mensal para a APM, em que as famílias são bem participativas, no engajamento no projeto da Poupança Coletiva e até mesmo na ajuda a alguma família mais carente, caso necessário. Detalhes das faixas de renda podem ser observados no gráfico abaixo:

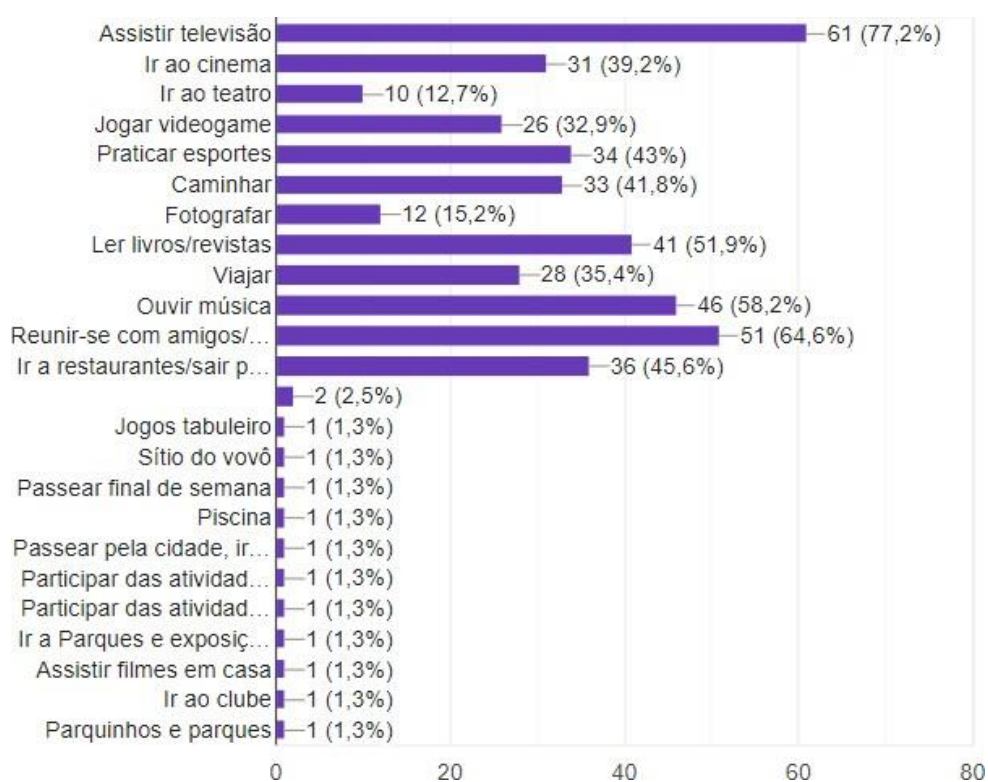
**Gráfico 3: Distribuição de renda das famílias da comunidade escolar**





No que se refere ao acesso a atividades de lazer identificamos que a grande maioria das famílias opta por assistir televisão, encontrar com amigos e familiares, ouvir músicas, ler, ir a restaurantes, ao cinema, viajar, caminhar e praticar esportes conforme descrito no gráfico. Esses dados refletem em sala de aula, pelo fato de as crianças terem muitas vivências culturais e esportivas, compartilhando com os colegas e contribuindo nas aulas. O hábito de leitura também reflete positivamente no Projeto da Biblioteca e na Parada da leitura.

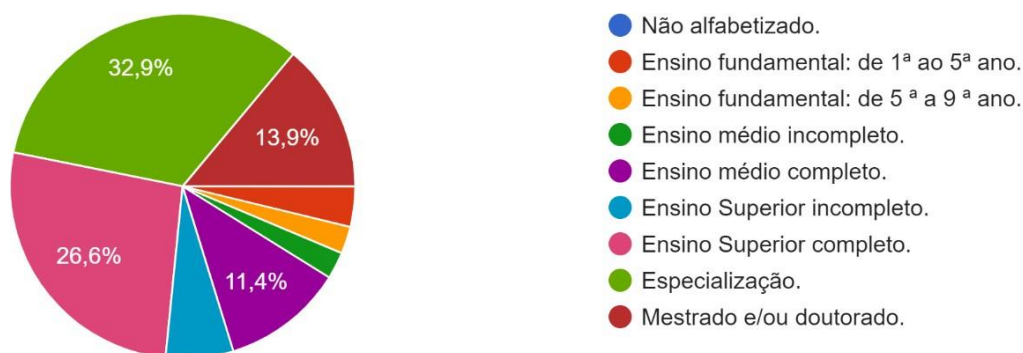
**Gráfico 4: Atividade de lazer das famílias**



Das famílias que compõem a comunidade escolar cerca de 32,9% declaram a escolaridade do responsável em nível de especialização, 26,6%, como ensino superior completo, 13,9% em nível de mestrado e doutorado e 11,4% com ensino médio completo. Esse alto índice de escolaridade é positivo porque as famílias são mais participativas, entendem a capacidade da escola em oferecer melhor ensino às crianças. Esse fator também reflete no acompanhamento da vida escolar dos filhos, ajudando nas tarefas de casa, participando das reuniões bimestrais e das festividades culturais. Veja os gráficos abaixo:

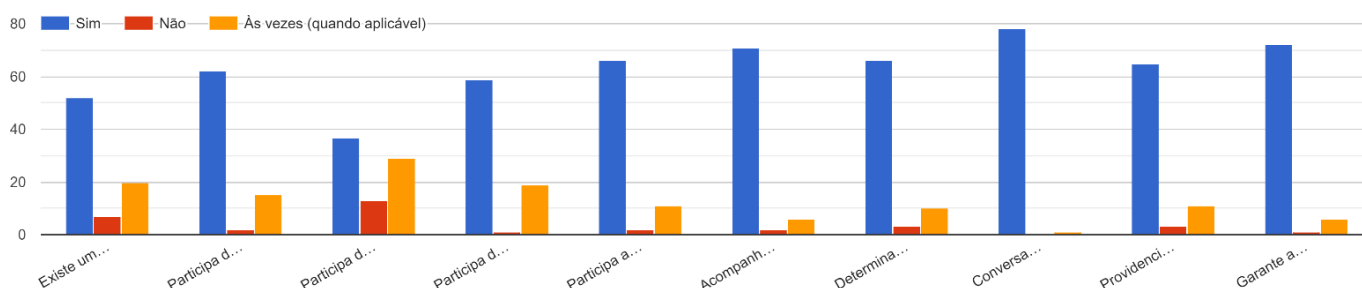


**Gráfico 5: Escolaridade da comunidade escolar**



No gráfico sobre a participação das famílias nas atividades escolares fica bem transparente que a comunidade escolar é bastante presente não só em festas e comemorações, mas também acompanham o desenvolvimento cognitivo de suas crianças no dia a dia participando de todas as reuniões, tanto pedagógicas com as professoras e professores, quanto administrativas em tomadas decisões em conjunto. A resposta foi sim para questões como: existe boa comunicação com os professores? Participa das reuniões escolares? Participa das decisões tomadas pela escola? Participa de atividades e eventos? Participa dos canais de comunicação da escola? Acompanha as atividades de casa e de sala? Determina momentos de estudo em casa? Conversa sobre a importância dos estudos? Providencia os materiais escolares? Garante a assiduidade e a pontualidade dos estudantes?

**Gráfico 6: Participação das famílias nas atividades escolares**



O trabalho pedagógico organizado pelos docentes deve estar inserido no contexto dos estudantes e contemplar as necessidades históricas e culturas dos mesmos. Nesse sentido, questões como a formação inicial e continuada do docente, a identidade étnico-racial e o acesso aos meios de comunicação e cultural tornam-se relevantes no processo de ensino e aprendizagem.

Em nossa escola cerca de 61% do corpo docente formou-se em instituição pública federal de ensino superior, e cerca de 39% concluiu os estudos iniciais em instituição privada. Unindo-se a esses dados pontuamos o tempo de ensino em sala de aula. Cerca de 50% dos docentes têm experiência de trabalho entre 10 e 15 anos dentro de sala de aula, 30% possuem experiência de 6 a 10 anos e 20% de 1 a 5 anos de experiência no ambiente de sala de aula como professor regente.

## **2.2 – Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

O ano letivo de 2022 foi marcado pelo retorno efetivo de todos os estudantes à escola de forma presencial após o período crítico causado pela pandemia nos anos anteriores. Com isso veio junto um grande desafio, a recomposição das aprendizagens. Diante desse contexto e mesmo com todo o trabalho pedagógico realizado algumas crianças não conseguiram em um ano alcançar os objetivos de aprendizagem propostos. Assim, no ano passado três crianças foram reprovadas, sendo duas do terceiro ano e uma do quinto ano. Considerando a autonomia do Conselho de Classe, das crianças citadas no Conselho do 4º bimestre de 2022, doze foram aprovadas com ressalvas para o quarto ano, fazendo-se necessário a continuação e a consolidação do processo de alfabetização. Tal decisão teve respaldo após um trabalho conjunto realizado pela escola envolvendo seus profissionais (professores, EEAA, coordenação e direção) que fizeram acompanhamento desses estudantes durante todo o ano, avaliando, atendendo familiares e atendendo essas crianças no Projeto Interventivo. O Conselho de Classe também reafirmou a necessidade da continuidade da realização de ações interventivas com estes estudantes no ano letivo de 2023.

Cabe salientar que a reprovação escolar é uma decisão multifatorial que versa sobre o processo de aprendizagem, mas perpassa contextos sociais e familiares. Desta maneira buscamos ao longo do ano letivo promover intervenções necessárias para sanar as dificuldades apresentadas e iniciativas de encontro entre as famílias e os profissionais da escola com o intuito de promover ações alinhadas entre escola e família e que evitem reprovação futura.

A escola possui 35 crianças com necessidades educacionais especiais, sendo a inclusão dessas um desafio diário que permeia o processo de aprendizagem em nossa escola. A inclusão requer paciência e tolerância, compreensão das diferenças, dedicação, formação continuada em diferentes áreas e avaliação permanente das estratégias adotadas em sala de aula. Para que aconteça efetivamente, respeitando as condições específicas que cada estudante merece, demanda recursos materiais e profissionais adequados. A realidade escolar é composta de um

número reduzido de pessoas capazes de apoiar diretamente os professores em sala de aula com as crianças que apresentam alguma necessidade educacional específica. O número reduzido de Educadores Sociais Voluntários causa prejuízos ao desenvolvimento do trabalho pedagógico dificultando, em alguns momentos, o atendimento pedagógico dos estudantes.

#### **Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais em 2023\***

Altas habilidades (AH)	01
Deficiência Intelectual (DI)	03
Transtorno Global do Desenvolvimento/Autista (TGD/TEA)	13
Síndrome de Asperger	01
Síndrome de Down/DI	05
Deficiência Física/MNE	00
ON (outras necessidades)	02
Deficiência Auditiva (DA)	02
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

#### **Estudantes com Transtornos Funcionais\***

Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC)	03
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	09
Transtorno Opositor Desafiador (TOD)	01
Dislexia	01
Outros	00
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

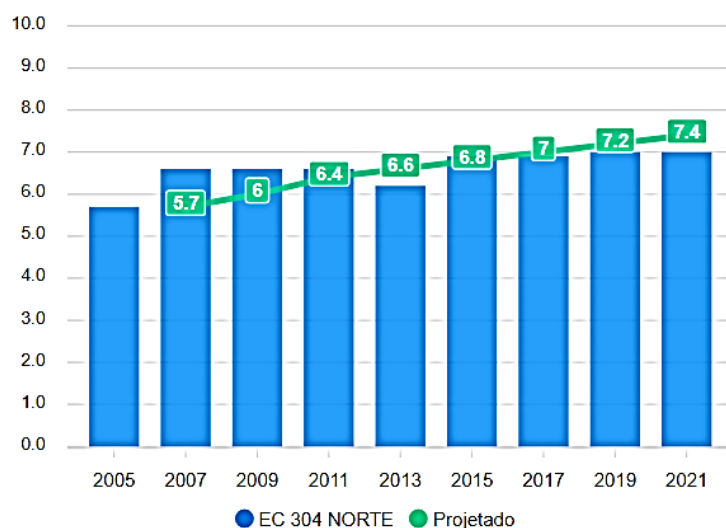
*\*Ressaltamos que seis estudantes apresentam mais de um diagnóstico, o que justifica ser contabilizado em mais de uma descrição.*

Entendemos ainda que alguns desafios administrativos impactam na organização do processo de aprendizagem das crianças. Como exemplo citamos a frequente substituição de professores que precisa ser realizada por membros da direção, coordenação e supervisão

pedagógica e por falta de professor específico para essa finalidade. Essa atribuição acaba comprometendo o olhar mais cauteloso de alguns aspectos pedagógicos da instituição. A presença de apenas uma coordenadora pedagógica acaba comprometendo as funções de organização pedagógica que precisam ser articuladas fora da sala de aula, mais um profissional nessa função, poderia colaborar com a divisão de tarefas e demandas escolares. A redução do quantitativo de coordenadores é um fato que causa impacto no andamento e desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos nesta unidade escolar, e conseqüentemente nos indicadores apresentados, pois o coordenador pedagógico local é de suma importância para acompanhamento, apoio e suporte aos estudantes e professores regentes em suas atribuições. Entre as funções do coordenador pedagógico inclui-se a substituição em sala de aula no caso de pequenas licenças, abonos e TRE uma vez que não é de praxe da escola dispensar crianças no caso das ausências legais, a falta deste profissional compromete o andamento dos trabalhos.

Em setembro do ano passado o MEC e o Inep divulgaram os resultados do Saeb e Ideb realizados no final do ano de 2021. O gráfico abaixo apresenta a evolução na nota do Ideb da Escola Classe 304 Norte desde o ano de 2005 até o último em 2021. Os dados mostram que a escola manteve a mesma nota 7,0 de 2019, não apresentando avanços. Vale ressaltar também que não tivemos retrocesso nesta avaliação, mesmo após a pandemia. Em 2021 a escola tinha como meta projetada a nota de 7,4 e em 2019 a meta de 7,2, ambas ainda não foram alcançadas. Vale ressaltar que o Ideb é calculado levando em consideração os índices de aprovação obtidos do Censo Escolar e as médias de desempenho nas provas de português e matemática nas turmas do quinto ano aplicadas pelo Inep. Está previsto para este ano letivo presente uma nova avaliação do SAEB, visto que acontece a cada dois anos.

**Evolução do IDEB**





As professoras e os professores identificaram no dia a dia as dificuldades dos estudantes e constataram na avaliação diagnóstica interna, realizada no período de 27 de fevereiro a 03 de março, as potencialidades e as fragilidades no processo de ensino e aprendizagem que precisariam ser retomadas. Está prevista uma avaliação diagnóstica da SEEDF a ser realizada no mês de junho.



### 3. FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 304 Norte tem a função social de formar cidadãos autônomos, éticos e políticos, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, capazes de colaborar com a sociedade em favor do desenvolvimento socioeconômico, da solidariedade humana e do equilíbrio ambiental, usando todo o conhecimento adquirido para modificar a realidade em que vivem. A finalidade da escola é possibilitar a esta comunidade uma escola pública democrática e de qualidade social, oferecendo um ensino que prime pelo despertar crítico, criativo e participativo do cidadão. Com o intuito primeiro de acolher o ser humano como um todo complexo, promovendo a reflexão de sua participação nas relações sociais, de modo a superar as dicotomias que naturalmente se constroem, na vida e em sociedade, busca-se formar um ambiente histórico e social com novos paradigmas para a sua constituição. Colaborar na formação de um cidadão crítico e participativo exige que a escola tenha uma prática que peregrina da ação-reflexão-ação. Segundo Paulo Freire, não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. (FREIRE, p.44, 1987)

O Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal propõe uma educação para o desenvolvimento do pensamento crítico, que a escola seja o local responsável pela formação de sujeitos que percebam em si a capacidade para a transformação da realidade, respeitando as diferenças e compreendendo a importância da educação integral do ser humano.

[...] evidencia-se a necessidade e importância de tornar a escola um espaço de fortalecimento da participação individual e coletiva, que reconheça e valorize todos os grupos. A Educação em e para os Direitos Humanos na Escola é, assim, uma forma de reposicionar compromissos nacionais com a fomentação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, podendo influenciar na construção e consolidação da democracia. (Currículo em Movimento, p.57, 2012)

A questão central da ação educativa é a aprendizagem, não só dos educandos, mas de todos os envolvidos no âmbito escolar. Deve-se considerar a valorização das diferenças dos indivíduos, suas historicidades, sua bagagem cultural, social e política. Deve-se também propiciar o desenvolvimento de atitudes e valores que traduzem em práticas éticas e solidárias, tornando a pessoa capaz de firmar sua identidade e de transformar seu meio de forma produtiva para si e seu coletivo. A formação desse sujeito possibilita práticas sociais democráticas e inclusivas

## 4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa escola tem por missão assegurar um ensino de qualidade, garantindo acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade.

Este instrumento apresenta os objetivos, as metas e estratégias empregadas para promover o pleno desenvolvimento do estudante, ademais de indicadores que permitam aperfeiçoar continuamente os processos educacionais conduzidos no âmbito da escola, bem como promover a construção do aprendizado do estudante mediante o desenvolvimento de suas potencialidades no processo educativo considerando as especificidades na diversidade individual e coletiva, envolvendo a comunidade escolar.

Mural coletivo do 2º ano A – professora Fabíola - 2023



## 5. PRINCÍPIOS

### 5.1 – Princípios que orientam a prática educativa – LDB

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) norteia toda a Educação Nacional. Em seu artigo 3º ela traz princípios que devem ser seguidos por todos, conforme explicitado abaixo:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV- respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII- valorização do profissional da educação escolar;
- VIII- gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX- garantia de padrão de qualidade;
- X- valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII- consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII- garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

A Escola Classe 304 Norte garante aos estudantes e à toda comunidade escolar uma educação baseada nos princípios da LDB, as crianças são tratadas igualmente, mas sempre sendo atendidos em suas especificidades quando há dificuldades de aprendizagem, possuem autonomia, participam de decisões, a eles também são oportunizadas atividades pedagógicas externas e ofertado o melhor ensino possível, além de respeitar a gestão democrática e valorizar os profissionais da educação.

### 5.2 – Princípios da Educação Integral

Com base na BNCC e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento que afirmam o seu compromisso com a Educação Integral, visando à formação e o desenvolvimento humano global, nossa escola amplia o olhar tanto para a dimensão intelectual (cognitiva) quanto para a dimensão afetiva, assumindo uma visão plural, singular e



integral das nossas crianças, considerando-os como sujeitos de aprendizagem e promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Desta forma, consideramos os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem considerados no planejamento, na organização e na execução das ações que visem a formação integral do estudante. São eles: **Integralidade** - formação integral de crianças buscando dar atenção a todas as dimensões. **Intersetorialização** - políticas de diferente campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. **Transversalidade** - concepção interdisciplinar de conhecimento que vincula a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade. **Diálogo escola e comunidade** - implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. **Territorialidade** – significa romper com os muros escolares, pois a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, postos de saúde, clube, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Na escola, além das visitas pedagógicas utilizamos o espaço da quadra - SQN 304 – para nossas atividades pedagógicas. **Trabalho em rede** – todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma correspondência pela educação e pela formação do educando reconhecendo as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

### 5.3 – Princípios epistemológicos

O trabalho pedagógico desenvolvido nesta unidade escolar, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio

fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a compreensão de educação trazida no Currículo em Movimento adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupões avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens. Como contribuição para uma educação transformadora da sociedade pela promoção das aprendizagens de todos os estudantes, alicerçada à perspectiva de uma avaliação encorajadora, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a 2ª edição do Currículo em Movimento para o Ensino Fundamental, como material passível de constante avaliação e alterações tendo em vista a necessidade de acompanhar inovações, estudos e discussões pedagógicas atuais tanto quanto aspectos da contemporaneidade que precisem ser considerados.

Nossa escola possui uma organização curricular progressiva, valorizando a autonomia do professor e da escola para o planejamento do trabalho pedagógico de acordo com os princípios epistemológicos de um Currículo Integrado que preconiza a definição de objetivos e conteúdos **contextualizados, flexíveis, interdisciplinares** e que evidenciam a **unicidade entre teoria e prática**, buscando fortalecer os propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, a Escola Classe 304 Norte é um espaço de experiência, saberes no qual os estudantes protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos, dialogando de forma efetiva com toda a comunidade escolar.

Também dentro dessa perspectiva, os estudantes assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania. O trabalho pedagógico desenvolvido, portanto, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, favorecendo o processo de uma educação inclusiva, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes, conforme preconiza o Currículo em Movimento da SEEDF.

Eventuais posturas divergentes sobre questões pertinentes à escola discutem-se no marco de limites éticos, prevalecendo o respeito à diferença e a produção, pelo diálogo, de

alternativas que viabilizem propostas coletivas de melhoria da qualidade política, pedagógica e administrativa da escola. Coordenar um trabalho dessa magnitude implica racionalizar recursos humanos, físicos, materiais e financeiros, mas também mobilizar a comunidade e articular esforços e administrar expectativas no seio da comunidade escolar.

Em síntese, os fundamentos teóricos e os princípios orientadores das práticas educacionais implementadas na EC 304 Norte realçam o papel da comunidade escolar na definição dos objetivos, na eleição dos gestores educacionais e no acompanhamento permanente do processo educativo dos estudantes.

#### **5.4 – Princípios da Educação Inclusiva**

Tornar o ambiente escolar um lugar para todas as pessoas, com ou sem deficiência, é uma necessidade. **Vivenciar a inclusão é a possibilidade de conviver com a diversidade.** Ninguém deve ser privado de ter educação por falta de acessibilidade. E isso vai muito além de rampas de acesso, por exemplo.

De acordo com o Decreto 7.611 de 2011, deve ser garantido a pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo, sem discriminação em todos os níveis, com a oferta de medidas de apoio que permitam a inclusão das pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Deste modo, em nossa escola, pretende-se acolher não somente os estudantes com deficiência, como também trabalhamos com o acolhimento e respeito a todas as diferenças, sejam elas físicas, mentais, étnicas, sociais, sexuais ou raciais, visto que a educação inclusiva diz respeito a todos.

Importante ressaltar que viver em um ambiente repleto de diversidade traz uma formação completa para as pessoas em geral. A educação inclusiva é benéfica para quem é inserido e para quem acolhe. O convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos. Em nossos projetos busca-se para além do desenvolvimento da autonomia, o respeito e incentivo a alteridade observando os princípios da educação inclusiva que são: **de respeito à dignidade humana; da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de que possam apresentar; do direito à igualdade de oportunidades educacionais; do direito à liberdade de aprender e de expressar-se e do direito de ser diferente.** Esses princípios norteiam o reconhecimento, por parte da escola inclusiva, das diferenças e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de todos, respeitando as especificidades e potencialidades de cada criança oferecendo recursos pedagógicos que viabilizem o seu acesso à aprendizagem e à todas as atividades que aconteçam na escola.

A educação é um direito de todas as pessoas. Além disso, estar no ambiente escolar traz diversos benefícios para a nossa construção como pessoa. E para que esse direito seja de todo mundo mesmo, falar sobre educação inclusiva é bem importante.



## **6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **6.1 – Objetivo Geral**

Do conjunto das ideias e dos conceitos supramencionados surgiram o desejo e a necessidade de desenvolver os conteúdos curriculares de modo interdisciplinar e lúdico. Assim, as linhas que se seguem têm por objetivo geral desenvolver os conteúdos curriculares propostos para os primeiros anos do Ensino Fundamental, tendo por parâmetros gerais a cultura infantil no que tange suas expressões visualizadas em jogos e brincadeiras.

Nesse ínterim, vale destacar o estudo das letras e números por meio de brinquedos e brincadeiras, gamificação e acessos tecnológicos sistemáticos, oferecendo oportunidades para os alunos conhecerem práticas e rotinas ancestrais (brincadeiras familiares), relacionando tais saberes com suas próprias brincadeiras nos dias atuais.

### **6.2 – Objetivos específicos**

- Acompanhar os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais, envolvendo a comunidade escolar, em especial as famílias desses estudantes, implementando integralmente os projetos coletivos e individuais.
- Assegurar a avaliação do projeto político pedagógico com a participação efetiva de todos os segmentos, garantindo o desenvolvimento dos projetos já consolidados na escola e criando oportunidade para a implantação de novos projetos de interesse da comunidade, mantendo assim a integração de todos que fazem parte desta unidade escolar.
- Conscientizar os responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, em especial os docentes, da importância da avaliação formativa para a organização do trabalho pedagógico com ênfase nos aspectos qualitativos da aprendizagem, avaliando e propondo novas estratégias a fim de garantir a aprendizagem dos estudantes e por conseguinte elevar os índices da escola.
- Debater com a comunidade escolar assuntos relevantes para o pleno desenvolvimento dos alunos, realizando atividades socioculturais que ampliem as interações da comunidade escolar com outros atores relevantes da sociedade, sensibilizando cada um de sua importância no processo pedagógico e o seu papel para manter uma educação pública de qualidade garantindo o protagonismo do estudante.

- Gerir a instituição educacional de forma transparente, em parceria com a associação de pais e mestres, planejando a aplicação dos recursos recebidos.
- Oferecer à comunidade escolar uma instituição educacional organizada e funcional, onde todos convivam num ambiente de bem-estar e harmônico, agregando as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos;
- Melhorar os processos de gestão de pessoas e materiais, sensibilizando toda a comunidade escolar no cuidado com nossa estrutura física e bens patrimoniais, realizando pequenos consertos, reformas e adquirindo novos equipamentos.
- Promover encontros (Happy Hour) em que as famílias possam conviver e desfrutar de momentos de lazer buscando entrosamento e amizade em detrimento das diferenças socio-econômicas, entre outras.
- Realizar avaliações diagnósticas no início do ano letivo afim de mapear as principais necessidades dos estudantes nos aspectos cognitivos de fragilidades a serem sanadas no processo de ensino e aprendizagem.
- Aplicar avaliações institucionais.
- Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.
- Trabalhar junto aos professores realizando atividades afim de sanar as dificuldades individuais dos estudantes conforme as diretrizes do Projeto Planer.
- Implementar integralmente os projetos coletivos e individuais desta Proposta Pedagógica para garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.
- Aplicar 100% dos projetos da Escola que contemplam integralmente o Currículo em movimento e BNCC para tornar as aulas cada vez mais inovadoras e interessantes para os estudantes.
- Manter a integração da comunidade escolar da EC304N e agregar as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos.
- Fortalecer o Conselho Escolar e APM.
- Articular de parcerias.
- Criar oportunidades para a participação efetiva da comunidade nas decisões.
- Estabelecer parcerias buscando uma educação integral para os estudantes desta UE, como por exemplo a Escola da Natureza.
- Sensibilizar cada ator do processo pedagógico (criança, professor, família e demais servidores) do seu papel e responsabilidade para manter a educação pública de qualidade, levando em consideração o protagonismo dos nossos estudantes.
- Melhorar a arrecadação voluntária das famílias e servidores que revertem em prol de todos, em



especial dos estudantes.

- Planejar com a comunidade escolar a aplicação dos recursos recebidos ( PDAF e PDDE) a partir das reuniões mensais.



Happy Hour aniversário da escola 2023

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

### 7.1 – Concepção de currículo, avaliação-ensino-aprendizagem, educação integral

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento das necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. O currículo também propõe a educação com uma perspectiva integral que vai muito além de ficar mais horas na escola, busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. A construção dessas dimensões precisa ser compartilhada por toda a comunidade escolar, gestores, professores, estudante, servidores, famílias e vizinhança.

Em um trabalho coletivo, no início do ano letivo, a escola propõe um diagnóstico inicial das turmas e suas famílias, assim como faz o levantamento das expectativas dos estudantes e famílias para aquele ano, a partir daí organiza-se o trabalho pedagógico e os projetos das turmas. Algumas ações coletivas também tem por objetivo proporcionar o protagonismo estudantil: o conselho de classe participativo, que promove uma escuta sensível entre os segmentos a fim de dar voz aos estudantes; a prática de favorecer as manifestações espontâneas nos momentos de roda de conversas coletivas, nos dias de pátio e em sala de aula; o compartilhamento com os estudantes do projeto da turma e a definição compartilhada do uso dos recursos da poupança coletiva.

O art. 205 da CF assegura que a educação é um direito de toda a comunidade e um dever do Estado, e vem sendo implementada na EC 304N a partir da conexão entre os agentes envolvidos no processo de aprendizagem da criança – profissionais e família - a fim de preparar os estudantes com capacidade crítica para enfrentarem a sociedade, seus desafios diários e futuramente a vida adulta.

Com o compromisso de garantir os direitos fundamentais dos discentes previstos no art. 6º da Constituição Federal – CF, da Educação e da proteção à infância, a EC 304N observa todo o ordenamento jurídico brasileiro – LDB, LDODF, o Regimento Interno da Secretaria de

Educação, nas suas ações pedagógicas e administrativas.

Nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, as aprendizagens estão sempre em desenvolvimento, e são acompanhadas por um processo de avaliação contínuo e formativo. A avaliação é sua companheira inseparável. O trabalho pedagógico de todas as escolas de Educação Básica e suas modalidades, assim como as atividades de formação continuada adotam a avaliação formativa, pelo seu compromisso com as aprendizagens de todos. Para que a função formativa se desenvolva, ela necessita da avaliação diagnóstica; essa, por sua vez, deve ocorrer sempre que necessária, servindo para auxiliar e fortalecer processos e procedimentos da avaliação, especialmente, quando ocorre para identificar e analisar as aprendizagens existentes ou a falta delas.

O Conselho Escolar e a APM compõem-se de profissionais da Escola e de pais, representantes das crianças. Ambos apoiam o gerenciamento da escola e contribuem para melhorias físicas e pedagógicas, promovendo integração da comunidade. O Conselho Escolar e a APM participam das deliberações sobre o processo educativo. A APM atua, ainda, como Unidade Executora da Instituição.

A participação ativa da comunidade tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar, promovendo conquistas nas áreas administrativa, física e financeira, favorecendo alcançar os objetivos educacionais propostos. As metas e objetivos estabelecidos neste PPP representam, assim, decisões coletivas, tomadas no marco de debates democráticos em que pais, estudantes e servidores explicitam seus respectivos entendimentos e expectativas acerca da realidade escolar.

## **7.2 – Teorias críticas e Pós-crítica**

O Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado a partir de pressupostos da Teoria Crítica e da Teoria Pós-Crítica ao questionar situações sociais e romper com uma educação tradicional buscando tornar o ensino escolar mais crítico e formar estudantes capazes de transformar a sociedade em que vivem, passando da aceitação passiva dos conhecimentos para uma possibilidade de questionamento e emancipação.

Essas teorias também são base de uma prática curricular que se preocupa com as diferenças, com as relações saber-poder no âmbito escolar, o multiculturalismo, as diferentes culturas raciais e étnicas (SILVA, 2007, p. 147). O nosso Currículo em Movimento diz que

A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder

existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. (Pressupostos Teóricos, 2012, p. 22)

A Escola Classe 304 Norte possui docentes que refletem sobre suas práticas, que buscam crescimento na profissão e são comprometidos com seu trabalho, que pesquisam e que possuem uma visão crítica da sociedade e da educação. Assim, não são apenas transmissores de conhecimento, caminham juntamente com os estudantes numa troca de experiências construindo o aprendizado.

### **7.3 – Pedagogia histórico-crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Para que uma teoria de ensino seja aplicada é indispensável o seu estudo teórico aprofundado, para possibilitar a sua compreensão quanto ao que ela propõe, onde está fundamentada, e qual a sua filosofia. Essa proposta metodológica é chamada de Histórico-Crítica por Saviani como — [...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (SAVIANI, 2003, p.07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Essa concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadas; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2008). Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

O educador, conhecendo a teoria que sustenta a sua prática, pode suscitar transformações na conscientização dos educandos e demais colegas, chegando até aos condicionantes sociais, tornando o processo ensino-aprendizagem algo realmente significativo, em prol de uma educação transformadora, que supere os déficits educacionais e sociais atuais. Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e como professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura

acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. Na realidade escolar diária da EC 304 Norte os estudantes são colocados como protagonistas desde o primeiro dia quando são levados a pensar e compartilhar com toda a turma as suas intenções de aprendizagem para o ano escolar que estão cursando, neste levantamento das expectativas as crianças expressam a vontade de estudar sobre temas de seus interesses e sugerem locais para atividades extraclasse. No dia a dia da sala de aula existe uma escuta ativa para os estudantes, eles podem dar suas opiniões, dar exemplos vividos fora do ambiente escolar. Juntamente com os professores eles escolhem como os murais coletivos serão feitos e as apresentações que irão realizar.

#### **7.4 – Psicologia Histórico-Cultural**

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Pautada no protagonismo estudantil, que essa pedagogia propõe, o trabalho desenvolvido por nossa escola visa favorecer nas relações interpessoais e na organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

Priorizamos a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã. A Escola Classe 304 Norte realizando atividades em grupos e ouvindo os estudantes se torna um espaço de valorização da história de cada um para a construção de um saber coletivo baseado nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e

de sua realidade. Essa didática objetiva um equilíbrio entre teoria e prática, envolvendo os educandos em uma aprendizagem significativa dos conhecimentos, para que estes sejam agentes participativos e uma sociedade democrática e de uma educação política.





## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Segundo Perrenoud, o currículo resume o que é essencial para ensinar e aprender. A proposta curricular para a construção de aprendizagens essenciais e duradouras promove o pleno desenvolvimento do estudante. A organização do trabalho em projetos contribui para desenvolver aspectos importantes para a convivência social, como a cidadania, a ética, a solidariedade, a diversidade e a democracia. Se fizermos bem o nosso trabalho hoje, nossas crianças contribuirão para tornar o mundo mais justo e mais amigável.

Uma organização curricular eficaz e significativa pressupõe que os gestores e demais responsáveis por sua elaboração, levem em consideração os conteúdos pensados de forma linear e hierarquizada. Nessa perspectiva, os conteúdos devem ser ligados entre si e possuir relação de harmonia, desenvolvidos de acordo com as necessidades da escola e em torno dos eixos transversais. Vale lembrar que uma proposta curricular comprometida com o real crescimento da comunidade escolar não pode ser estática, precisa acompanhar as mudanças e carências da instituição, contribuindo para a formação continuada de crianças, adolescentes e jovens.

### **8.1 – Eixos integradores**

Nos Anos Iniciais, os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e de aprendizagem. Segundo Emília Ferreira e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do Sistema de Escrita Alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO; TEBEROSKY, 1985; FERREIRO, 2000).

Dessa forma, as práticas de linguagem em sala de aula devem estar orientadas de modo que se promova a alfabetização na perspectiva do letramento e, como afirma Soares (2019), que se proporcione o aprendizado da leitura e da escrita (sistema alfabético e ortográfico) atrelado à apropriação desse sistema de escrita para o uso competente nas práticas sociais.



Também nesse sentido, conforme estudos de Morais (2012), é imprescindível um trabalho constante com as propriedades do Sistema de Escrita Alfabética – SEA, visando a compreensão e apropriação do mesmo pelos estudantes, ampliando e consolidando o processo de alfabetização. Assim, alfabetizar e letrar são ações distintas, mas, indissociáveis, possibilitando o ensino da leitura e da escrita no contexto das práticas sociais, de modo que o sujeito se torne, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Nesse sentido, espera-se que, ao finalizar o primeiro ano, o estudante leia e escreva um pequeno texto com compreensão e encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas.

Esse processo de alfabetização, iniciado no 1º ano, deve ser ampliado e consolidado, onde espera-se que:

Ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano): o estudante seja capaz de usar a leitura e escrita eficientemente em situações comunicativas da vida em sociedade, na perspectiva do letramento e da ludicidade.

Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) devem ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo; aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado” (BRASIL, 2001). Além disso, o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos para os anos iniciais do Ensino Fundamental precisa ocorrer à medida que conhecimentos da língua sejam desenvolvidos de forma transversal, ou seja, perpassam o desenvolvimento dos demais componentes curriculares, contribuindo para a construção global e dialógica de conhecimentos.

A Escola Classe 304 Norte trabalha o eixo alfabetização, ludicidade e letramento, compreendendo que alfabetização e letramento são conceitos distintos, mas indissociáveis, assim acredita que a alfabetização (consciência fonológica, relações grafofonêmica e fonografêmica, codificar e decodificar) acontece em um espaço de letramento e o letramento (imersão na cultura escrita com diferentes experiências de leitura e escrita, interagindo com diferentes gêneros textuais e diferentes tipos de material escrito) só acontece com a aprendizagem da relação grafema-fonema. Todo esse trabalho de alfabetização em um sentido amplo é feito com ludicidade, as crianças aprendem de forma divertida, tendo contato com materiais concretos e jogos específicos para trabalhar cada habilidade, o trabalho também é realizado com a interação e cooperação entre estudantes e professores e estudantes entre si,

possibilitando o desenvolvimento da capacidade cognitiva, o senso crítico e estimulando a criatividade.

### **Eixos transversais**

A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Por serem questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo intensamente vivenciados pela sociedade brasileira de modo geral e pela sociedade do DF de modo específico, assim como pelas comunidades, pelas famílias, pelos estudantes e educadores em seu cotidiano.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo. Os eixos transversais possibilitam o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

Os conteúdos são permeados pelos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Durante todo o ano letivo esses temas são trabalhados, por meio de textos relacionados aos temas, discussões promovidas pela escola junto aos estudantes, projetos, confecções de murais temáticos, apresentações, palestras e visitas pedagógicas orientadas. O trabalho pedagógico desta UE se dá com base nos objetivos das aprendizagens.

## **8.2 – Educação para a diversidade**

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2012) dizem que diversidade está relacionada, a um só tempo, à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à

desigualdade econômica. Em uma educação para a diversidade deve ser trabalhada a sociedade como um todo, em suas variedades humana, social, física e ambiental. A escola realiza um trabalho pedagógico voltado para o respeito às diferenças para garantir a todos os estudantes os seus direitos e proporcionar uma vida com dignidade. Todas as diversidades são trabalhadas durante todo o ano nesta instituição educacional, diferenças de gênero, de intelecto, de raça e etnia, de orientação sexual, de classe social, de cultura, de diferenças motoras e sensoriais, indo muito além só do respeito aos estudantes com necessidades educacionais especiais, que também é fundamental.

A escola é um espaço privilegiado que pode influenciar na transformação da sociedade. As gestoras, a equipe docente, os servidores e as famílias da escola possuem uma visão consciente da necessidade de uma convivência na diversidade, isso ultrapassa o diálogo somente com os semelhantes e exige um diálogo com quem é, pensa e age de maneira diferente.

Além dos dias e das semanas previstas no calendário escolar para trabalhar este tema, como a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, Semana de Educação para a Vida, Dia do Campo, Dia dos Povos Indígenas, Dia da Consciência Negra os projetos da escola e das turmas incluem o trabalho da diversidade. É proporcionado aos estudantes receber em nossa escola grupos para se apresentarem nos dias de pátio, como recebemos neste ano o grupo de dança inclusiva da Associação Cultural Namastê, contadores de histórias, visitas pedagógicas onde entram em contato com vários tipos de diversidade, conhecimento, contato com livros de literatura infantil diversos e nas atividades culturais da escola.

### **8.3 – Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Educação em e para os Direitos Humanos configura-se como possibilidade para promover a formação ética, crítica e política do ser humano e para transformar a realidade de violações de direitos, observada tanto dentro das unidades escolares quanto fora delas. Em se tratando da formação ética, os princípios subjetivos da dignidade da pessoa, liberdade, justiça, paz, igualdade e reciprocidade, entre as nações, são valores humanizadores. Já a formação crítica perfaz o desenvolvimento de juízo de valores diante dos cenários cultural, político, econômico e social. Finalmente, a formação política está embasada em um ponto de vista transformador e busca promover o empoderamento que compreende a emancipação dos indivíduos para que eles próprios sejam capazes de defender os interesses da coletividade (BRASIL, 2013).

Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as metodologias de ensino, na educação básica devem possibilitar:

- construir normas de disciplinas e de organização da escola, com a participação direta dos/as estudantes;
- discutir questões relacionadas à vida da comunidade, tais como problemas de saúde, saneamento básico, educação, moradia, poluição dos rios e defesa do meio ambiente, transporte, entre outros;
- trazer para a sala de aula exemplos de discriminações e preconceitos comuns na sociedade, a partir de situação problema e discutir formas de resolvê-las;
- tratar as datas comemorativas que permeiam o calendário escolar de forma articulada com os conteúdos dos Direitos Humanos de forma transversal, interdisciplinar e disciplinar;
- trabalhar os conteúdos curriculares integrando-os aos conteúdos da área de Direitos Humanos, por meio das diferentes linguagens; musical, corporal, teatral, literária, plástica, poética, entre outras, com metodologias ativa, participativa e problematizadora. (BRASIL, 2013, p. 47).

#### **8.4 – Educação para a sustentabilidade**

Vamos começar com uma definição básica: a *sustentabilidade na escola* consiste na aplicação no meio escolar de um conjunto de práticas e ensinamentos focado na questão do desenvolvimento sustentável do planeta.

Esse tema precisa ser trabalhado na escola devido à sua pertinência cada vez mais alta, já que a geração atual vivencia o problema da escassez de recursos naturais e da degradação do meio ambiente. Essa realidade está mais que presente nas dificuldades e nos desastres que presenciamos, como falta de água, contaminação do solo ou deslizamentos causados pela destruição da vegetação natural.

Precisamos nos lembrar de que as crianças e os jovens de hoje serão os futuros tomadores de decisão do mundo, seja porque se tornarão políticos, cientistas ou empresários. Em outras palavras: estará em suas mãos fazer escolhas para preservar o planeta. Para isso, no entanto, precisam conhecer tanto as causas e consequências do problema como também entender as ações que permitirão usufruir dos recursos naturais sem prejudicar o meio ambiente.

Outro ponto que reforça a importância de se trabalhar a sustentabilidade na escola é o fato de que os principais hábitos de um indivíduo são desenvolvidos desde cedo, durante a infância. Portanto, a escola precisa introduzir esse tema o quanto antes, para que a educação

dos alunos leve à formação de adultos com valores e conhecimentos sólidos a respeito das relações entre o ser humano e o meio ambiente. Só dessa forma pode ser possível controlar o impacto dos problemas ambientais nos próximos anos.

Esse tema é trabalhado durante todo ano letivo dentro dos projetos específicos de cada ano e entre outros como o Troc'arte, Multiculturando, Festa Junina. No dia a dia da escola as crianças conhecem o tipo de lixo que a escola produz e a fazer a separação entre lixo seco e lixo orgânico dentro das lixeiras que possuem em todas as salas de aula, aprendem também sobre a necessidade da separação e da importância da reciclagem. Diariamente também, durante o lanche e nas aulas, as crianças aprendem sobre a necessidade de evitar o desperdício dos alimentos oferecidos e dos impactos negativos que pode causar no meio ambiente. Semestralmente temos o projeto Troc'arte que também leva às crianças uma consciência ambiental, compreendendo a importância do reaproveitamento e reutilização de materiais existentes, diminuindo o uso de matéria prima e a produção do lixo. Essa feira de troca que acontece na escola permite que as crianças compreendam que o que não serve mais para uma pessoa pode ser muito útil para outra. No Multiculturando e na Festa Junina são trabalhados o reaproveitamento de materiais e os 3Rs da sustentabilidade – Reduzir, Reutilizar e Reciclar confeccionando artes com materiais de sucata e fazendo bandeirinhas com papéis que virariam lixo, por exemplo. Neste ano letivo também contamos com a parceria realizada entre nossa Instituição e a Escola da Natureza no trabalho sobre sustentabilidade e meio ambiente.

## **8.5 – Desenvolvimento de programas e projetos específicos**

### **Projeto Cultura de Paz**

A escola exerce um papel muito importante no que diz respeito à prática de uma cultura de paz em sua rotina diária, bem como em situações pontuais de conflitos, violência ou violação de direitos. Temos também em nosso cotidiano a oportunidade para a materialização de uma cultura de paz, onde com ações específicas e planejadas podemos levar toda a comunidade escolar à conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, oferecendo aos estudantes, junto à outros órgãos públicos, uma rede de proteção onde recebe educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, entre outros. Temos em nossa escola um espaço privilegiado para que as crianças se comprometam, como protagonistas, com a prática de uma cultura de paz, por meio do incentivo a reflexão para transformar realidades violentas, excludentes e preconceituosas em pacíficas, acolhedoras e tolerantes. Esse tema é trabalhado durante todo ano letivo e também, especificamente dentro do projeto “Cultura de paz”.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **9.1 – Coordenação pedagógica e o papel do coordenador pedagógico**

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino, aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, afim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-pedagógico - PPP da unidade escolar;
- III. orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV. articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V. divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI. estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII. divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII. colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

## **9.2 – Valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada, inerente a todo profissional, não importando a área de atuação, é parte do processo de formação ao longo da carreira, na medida em que acompanharpesquisas, produções teóricas do campo, realizar novos cursos, inovar práticas pedagógicas, a partir do contexto em que atuam os professores, constituem procedimentos que complementam a formação inicial. Esta deveria estar presentes quer em cursos formais quer em informais, suprimindo distanciamentos teórico/práticos/metodológicos, advindos da produção de novos conhecimentos nas mais diversas áreas, em resposta às demandas econômica, social, tecnológica e cultural da humanidade.

O quadro docente desta Unidade de Ensino está sempre em formação continuada por meio de encontros para estudo e de cursos de formação oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF e outras entidades. A equipe prioriza o trabalho coletivo, possibilitando melhor planejamento das atividades de cada ano enriquecendo as propostas através da troca de experiências.

A formação continuada é imprescindível ao trabalho pedagógico, pois preconiza discussões úteis para o enriquecimento das práticas do ensino aqui ofertado, conforme proposto no currículo da SEEDF. Este ano, profissionais da EC 304 Norte estão fazendo cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento da SEEDF. Formações nas reuniões coletivas e estudo de leitura de livros e discussões acerca de cada tema proposto.

Imprescindível citar que, além de profissionais competentes e que buscam conhecimento, a equipe da nossa escola está também em um movimento de atualização e produção acadêmica.

Além de incentivar, promover cursos e formações na própria escola em dias de coordenação coletiva a EC 304 Norte entende que a boa condução do trabalho didático-pedagógico requer a participação de profissionais especializados que colaborem com o desenvolvimento psicossocial das crianças. A escola busca envolver em suas atividades, na medida do possível, psicólogos escolares e profissionais das áreas de psicopedagogia e fonoaudiologia, entre outros.



Nossos professores também são ouvidos, durante as reuniões coletivas existe um momento que todos podem expor as dificuldades vivenciadas em sala de aula e com as famílias, compartilhar com os colegas as experiências e solicitar apoio de algum membro da EEAA ou da Equipe Gestora. A escola possui o Instagram como rede social onde são divulgadas atividades, projetos, apresentações e visitas pedagógicas que as professoras realizam nas turmas para divulgar o trabalho de cada uma e compartilhar com as famílias os acontecimentos pedagógicos. Os aniversários de todos os servidores da escola são comemorados dentro do projeto de aniversariantes da escola, todo final de mês juntamente com os aniversários dos estudantes. Comemoramos o dia dos professores com um almoço, neste mesmo evento é comemorado o dia do gestor, o dia dos servidores, o dia do psicólogo, o dia do pedagogo, o dia das merendeiras, o dia do secretário escolar, agregando toda a equipe. Todos são recebidos na semana pedagógica com um café da manhã e ao final do ano fazemos nossa confraternização em um ambiente externo.

Trata-se, pois, de um ambiente dinâmico, em que os profissionais se capacitam continuamente, interagem e confraternizam entre si. Ademais, anualmente, o quadro de professores da escola sofre modificações. Esse fato impõe o desafio de bem incorporar os novos profissionais aos projetos conduzidos pela escola e criar, como contrapartida, oportunidades de se aproveitar as experiências trazidas por eles.

### **9.3 – Metodologias de ensino adotadas**

A escolha metodológica para os processos de ensino aprendizagem colaboram na organização e dinâmica das atividades desenvolvidas na escola. A EC 304 Norte atua como parte integrante da rede formada pelas escolas da SEEDF, portanto, as escolhas metodológicas e didáticas dos nossos professores são organizadas para garantir a aprendizagem dos estudantes e consideram todos os pressupostos teóricos já mencionados anteriormente.

Nossas ações pedagógicas acontecem com o desenvolvimento de projetos em cada turma e ano. A partir de expectativas levantadas em conjunto com as crianças e suas famílias, e considerando os objetivos de aprendizagem previstos na proposta curricular (Currículo em Movimento) os professores organizam as atividades para englobar esses dois eixos. Deste modo alinham-se os interesses de aprendizagem dos estudantes e os assuntos correlacionados dentro de um projeto comum para a turma. Essa metodologia permite uma participação intensa dos estudantes com entusiasmo e interesse.

Um elemento importante a ser considerado nas metodologias adotadas em nossa escola

é o caráter lúdico das atividades, uma vez que a lógica do desenvolvimento de projetos, já pressupõe um protagonismo dos alunos em comparação a metodologias mais tradicionais.

É preciso considerar a ludicidade como eixo que deve perpassar todo o trabalho desenvolvido e contribuir para o exercício da cidadania, ou seja, a criança deve ter o direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. A construção lúdica se dá como convivência, que torna fundamental a presença efetiva e afetiva do outro, sendo este o processo co-educativo do lúdico apresentado como eixo integrador no trabalho pedagógico, e por isso, necessita estar em toda sala de aula que se almeja promotor das aprendizagens significativas.

Para as turmas do Bloco de Alfabetização (1º ao 3º ano) o caráter lúdico alinha-se na construção do processo de alfabetização e letramento. Nesses anos, conforme orienta a BNCC, a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Assim, o fazer pedagógico desses anos escolares identifica e prioriza conceitos ligados à alfabetização e ao letramento. A criança constrói, gradualmente, o conceito de língua escrita como um sistema de representação notacional dos sons da fala por meio de sinais gráficos. A alfabetização na perspectiva da educação Matemática também é considerada no desenvolvimento dos projetos de cada ano de forma lúdica e concreta.

#### **9.4 – Organização de tempos e espaços**

A Escola Classe 304 Norte conta com uma área externa com quadra de esportes, mini-quadra de basquete e espaço lúdico descritos minuciosamente neste documento. Nesse espaço é onde acontece o recreio e as recreações. O recreio é dividido em dois tempos. O primeiro tempo para o segundo bloco, 4º e 5º ano e o segundo tempo para o primeiro bloco, 1º, 2º e 3º ano. Cada tempo de recreio é de vinte minutos. As recreações acontecem escalonadas por ano, cada ano tem um horário específico duas vezes por semana por quarenta e cinco minutos. Se dividindo em recreações dirigidas e livres.

O lanche também acontece em dois momentos, primeiro os 1º, 2º e 3º anos e depois os 4º e 5º anos, o lanche acontece dentro da sala de aula, pois não temos refeitório, são distribuídos pelas merendeiras e servidos aos estudantes pela professora.

A biblioteca escolar também possui uma escala de uso, como não temos uma servidora exclusiva para esse atendimento as professoras levam as crianças para desenvolverem atividades de leitura planejadas por eles.

Contamos também com um pátio interno onde são realizados encontros com os estudantes para eventos, tais como: projeto Parada da Leitura, pátio de conversa entre a direção e os estudantes, pátio de comemoração dos aniversários ao final de cada mês, comemoração de aniversário da escola, Multiculturando com apresentações das crianças, contação de histórias, entre outros eventos. Em dias chuvosos os recreios acontecem no pátio interno que é coberto.

Seguem os quadros de organização dos tempo na escola:

### Lanche e Recreio

MATUTINO	
9h40 às 10h	LANCHE – 1º ao 3º ano
10h às 10h20	RECREIO – 1º ao 3º ano
9h40 às 10h	RECREIO – 4º e 5º ano
10h às 10h20	LANCHE – 4º e 5º ano

VESPERTINO	
15h às 15h20	LANCHE – 1º ao 3º ano
15h20 às 15h40	RECREIO – 1º ao 3º ano
15h às 15h20	RECREIO – 4º e 5º ano
15h20 às 15h40	LANCHE – 4º e 5º ano

### Recreação

MATUTINO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h às 8h45	5º ano	2º ano	4º ano	1º ano	3º ano
8h45 às 9h30	1º ano	3º ano	5º ano	4º ano	2º ano

VESPERTINO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16h às 16h45	5º ano	2º ano	4º ano	1º ano	3º ano
16h45 às 17h30	1º ano	3º ano	5º ano	4º ano	2º ano

## Biblioteca

<b>MATUTINO</b>					
	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>8h às 8h45</b>		5º ano A	1º ano B	3º ano A	4º ano A
<b>8h45 às 9h30</b>		1º ano A	2º ano A		4º ano B

<b>VESPERTINO</b>					
	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>16h às 16h45</b>		5º ano C	2º ano B	3º ano B	4º ano C
<b>16h45 às 17h30</b>		1º ano C	2º ano C		5º ano B

### Atividades no pátio

<b>ATIVIDADES NO PÁTIO - MATUTINO</b>		
Parada da leitura	segunda-feira	10h30 às 10h50
Pátio temático	sexta-feira	11h
Pátio aniversariantes	sexta-feira	9h
<b>ATIVIDADES NO PÁTIO - VESPERTINO</b>		
Parada da leitura	segunda-feira	14h às 14h20
Pátio temático	sexta-feira	14h
Pátio aniversariantes	sexta-feira	14h30

## 9.5 – Organização escolar em ciclos

Diante da familiaridade em cumprir as normas referentes à educação, a adoção de métricas específicas não prejudicou o enquadramento da EC 304 Norte nas políticas educacionais vigentes, inclusive mediante a adoção dos ciclos de aprendizagem, definidos como:

(...) uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas Unidades Escolares (...) (Roteiro para Discussão dos Ciclos de Aprendizagem, 2º Ciclo de Aprendizagem – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 2013, SEEDF, GDF).

A organização escolar em ciclos favorece cumprir o dispositivo constitucional segundo o qual a finalidade da educação é formar cidadãos, preparando-os para “o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (PP SEEDF, p.15, 2012).

Fundamenta-se na concepção de Educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola, favorecendo a democratização da escola e da educação, permitindo ao educando, o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e ampliam suas chances de sucesso. Currículo de Educação Básica (2014). Ressaltando esse pressuposto, a Escola Classe 304 norte apresenta-se da seguinte forma:

1º bloco – (1º, 2º e 3º anos);

2º bloco – (4º e 5º anos).

## **9.6 – Relação escola-comunidade**

Nesse processo, a equipe gestora desempenha o papel central de coordenar as ações educacionais, ajustando à realidade de cada comunidade escolar os mandatos contidos na legislação que assegura a cada criança o direito à educação de qualidade. Para se consolidar essa responsabilidade é preciso que a atuação dessa equipe seja legítima e contextualizada.

O Conselho Escolar e a APM compõem-se de profissionais da escola e de pais, representantes das crianças. Ambos apoiam o gerenciamento da escola e contribuem para melhorias físicas e pedagógicas, promovendo integração da comunidade. O Conselho Escolar e a APM participam das deliberações sobre o processo educativo. A APM atua, ainda, como Unidade Executora da Instituição.

A participação ativa da comunidade tem contribuído para a reestruturação e avaliação da gestão escolar, promovendo conquistas nas áreas administrativa, física e financeira, favorecendo alcançar os objetivos educacionais propostos. As metas e objetivos estabelecidos neste PPP representam, assim, decisões coletivas, tomadas no marco de debates democráticos em que pais, estudantes e servidores explicitam seus respectivos entendimentos e expectativas acerca da realidade escolar.

As famílias participam por meio de assembleias ordinárias e extraordinárias, respondem formulários onde descrevem suas preocupações, anseios e expectativas, do decorrer do ano respondem pesquisas temáticas. A vizinhança circundante da escola participa de forma efetiva com doações, sugestões, reclamações, comparecendo em nossas festividades em resposta aos nossos convites.

## 9.7 – Inclusão

A educação é para todos e não há nenhuma diferença que possa impedir esse direito. Toda pessoa aprende. Qualquer pessoa tem a capacidade de aprender algo, mas cada um à sua maneira. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular e a inclusão é um processo dinâmico e gradual.

Conforme pontuou SASSAKI (1999) a inclusão deve ser compreendida como uma ação processual de adaptação e inserção das pessoas na sociedade. Incluir é trocar, entender, respeitar, valorizar, lutar contra exclusão, transpor barreiras que a sociedade criou para as pessoas. É oferecer o desenvolvimento da autonomia, por meio da colaboração de pensamentos e formulação de juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. No campo da educação, a inclusão envolve um processo de reforma e de reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso a todas as oportunidades educacionais e sociais oferecidas pela escola. Trabalhamos para que nossa escola, seja um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, fortalecendo a prática de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. Nesse contexto, ganha destaque a valorização das diferenças entre os indivíduos e suas respectivas bagagens culturais, sociais e políticas. Por sua vez, a tolerância favorece promover atitudes éticas e solidárias, que permitam a cada um desenvolver sua capacidade de contribuir para melhorar o meio em que vive. O resultado é o contínuo processo de formação de sujeitos promotores de práticas sociais democráticas e inclusivas.

São atendidos em nossas turmas 35 estudantes NEE, dentre os com Transtorno do Espectro Autista, estudantes com Síndrome de Down, Deficiência Intelectual, Deficiência Auditiva, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade e Transtorno Opositor Desafiador, em turmas de Integração Inversa e Classe Comum Inclusiva. Os estudantes com TEA, Síndrome de Down e Deficiência Intelectual contam com o apoio do Atendimento Educacional Especializado, além do suporte de monitor e educador social voluntário.

Esses indicadores devem especificar as medidas pedagógicas procedimentais, inclusive de adaptações curriculares, e de descrição dos comportamentos que justificam o atendimento às necessidades identificadas no estudante, visando a superação das dificuldades. O currículo para uma escola inclusiva não se restringe a adaptações feitas a estudantes com deficiências ou demais necessidades educacionais especiais. Antes disso, é o fator essencial para se alcançar a educação de qualidade que admita a diferença e ofereça igualdade de oportunidades. Esse paradigma está vinculado à nova concepção curricular, que dará conta da diversidade dos



estudantes da escola. Para isso, se faz necessário romper com currículos rígidos e carregados de conteúdos nos quais se fortalecem a segregação e a exclusão. A característica basilar de um currículo inclusivo é a flexibilidade. (Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Especial, SEEDF, p.45.) Em referência ao currículo para os estudantes com Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD), cabe ressaltar que a metodologia de atendimento a estes estudantes segue procedimentos e programas específicos, que consideram seu grau de dificuldade individual, sendo desenvolvidos desde o currículo funcional até os demais conteúdos previstos pela LDBEN nº 9.394/96. As ações da EC 304 norte contemplam variadas metodologias de ensino, lançando mão de recursos de adequações curriculares, atividades adaptadas, atendimentos especializados em Sala de Recursos e Sala de apoio, além do trabalho de transformar a escola em um espaço onde é possível educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar, oportunizando a todos participação em todas as atividades escolares, inclusive em passeios. Por fim, é necessário que se dispense atenção às particularidades de estudantes, evitando discriminação e a conseqüente segregação. Devem ser implementadas variadas metodologias de ensino, lançando mão de recursos de adequações curriculares, que esse ambiente possa oportunizar. A família de cada um é atendida por toda equipe pedagógica da escola em tempo e fora de tempo, para que a criança tenha sua aprendizagem e desenvolvimento como um todo atendido e assegurado.

## **9.8 – AEE/Sala de Recursos**

A existência da sala de recursos permite à escola atender individualmente aos estudantes com necessidades educacionais especiais em horário inverso ao da aula. Por esse meio, a escola pode apoiar as(os) professoras/professores regentes no atendimento dentro e fora de sala de aula, acompanhar os planejamentos didáticos e as atividades extraclasse, além de auxiliar no processo de adequação curricular, contribuindo assim, para melhorar o acesso e a permanência da criança no espaço escolar. Neste ano de 2023 a profissional da sala de recursos está atendendo apenas esta escola, fazendo atendimentos aos estudantes de acordo com as especificidades e dificuldades das crianças. Os estudantes são atendidos individualmente por um período de 50 minutos.

Os estudantes NEE são atendidos na Sala de Recursos às segundas-feiras, terças-feiras e quintas-feiras no horário contrário de sua aula. No turno matutino são atendidas nove crianças e no turno vespertino catorze crianças. Nas quartas-feiras e sextas-feiras a professora da SR participa da reunião coletiva da escola e do encontro de articulação com a coordenação da

regional de ensino, respectivamente. Nesses mesmos dias a professora tem suas coordenações pedagógicas individual e se encontra com os regentes para preparar a adequação curricular de cada criança. Os atendimentos dos estudantes são distribuídos dentro do quadro de horários abaixo.

### Matutino

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
08h às 08h50 50'	Estudante - 2	Estudante -4	Coletiva	Estudante -3	EA ou Coordenação
08h50 às 09h40 50'	Estudante -3	Estudante -1		Estudante -9	
09h40 às 10h30 50'	Estudante - 6	Estudante -1		Estudante -9	
10h30 às 11h20 50'	Estudante - 6	Estudante -8		Estudante -5	
11h20 às 12h10 50'	Estudante - 4	Estudante -7		Estudante -5	

### Vespertino

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h às 13h50 50'	Estudante - 6	Estudante -9	CPI	Estudante -10	CPI
13h50 às 14h40 50'	Estudante -2	Estudante -3		Estudante -1	
14h40 às 15h30 50'	Estudante -13	Estudante -14		Estudante -8	
15h30 às 16h20 50'	Estudante -12	Estudante -4		Estudante -12	
16h20 às 17h10 50'	Estudante -5	Estudante -11		Estudante -7	

Para não expor o nome da criança utilizamos a numeração.

## **9.9 – SOE/Serviço de Orientação Educacional**

A orientação educacional planeja, orienta, acompanha e avalia as atividades, dando suporte ao processo de aprendizagem-ensino, promovendo ações que contribuam com as práticas didático- pedagógicas e com o desenvolvimento global das crianças.

A atuação da orientadora educacional é de caráter preventivo e envolve a comunidade educacional, promovendo a reflexão, aconselhando, valorizando o diálogo como instrumento da construção das relações humanas e do conhecimento. Neste ano de 2023 a carência para a Orientação Educacional desta Instituição encontra-se aberta.

## **9.10– EEAA/Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se em um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar que visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais e colaborar com a melhoria do desempenho de todos os estudantes para desenvolver uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, distanciando-se de uma concepção de atuação centrada no estudante e da ideia de que este é o portador de problemas, distúrbios ou transtornos que justificam a falta aprendizagem.

Sendo assim, esta equipe composta por uma psicóloga e uma pedagoga faz atendimentos com professoras e famílias para conhecer os estudantes, bem como observações em sala de aula e outros espaços do ambiente escolar, avaliações individualizadas para a partir de então estabelecer estratégias eficazes que envolvam todos os atores do processo educacional, para o avanço escolar do estudante.

## **9.11– Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

### **Educador Social Voluntário**

No ano de 2023, a Portaria nº 58 de 20 de janeiro de 2023 regulamentou este serviço voluntário de grande apoio aos professores regentes em sala de aula, aos estudantes em sala e nas atividades monitoradas durante o recreio. Iniciamos o ano letivo com uma quantidade aquém ao necessário.

O ESV atua na Unidade Escolar de segunda-feira a sexta-feira, em dias letivos presenciais. O ESV selecionado para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam: auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários; acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

### **Monitor**

Conforme Portaria Conjunta N° 28 de 16 de setembro de 2026 a monitora lotada nesta unidade escolar, realiza as seguintes funções:

**Atribuições gerais:** Executa, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada;

executa outras atividades de interesse da área.

**Atribuições específicas:** Recebe e entrega os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxilia o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxilia o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participa, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orienta e acompanha os estudantes nos horários das refeições; comunica, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realiza os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxilia o professor regente no cuidado com os estudantes; verifica os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organiza mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanha e supervisiona os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxilia o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanha os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; atua como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxilia o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxilia o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executa outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

**Habilidades e atitudes pessoais:** administra conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contorna situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; sabe ouvir; senso crítico; trabalha em equipe.

### **9.12– Parceiros da escola**

Neste ano letivo a EC 304 Norte efetivou uma parceria com a Escola da Natureza, participando do Projeto Parque Escola, que consiste em um conjunto de ações de cunho educativo, tais como atendimento escolar em educação ambiental/patrimonial para estudantes, contribuindo para a valorização e o cuidado com o próximo, com a natureza e o com o meio ambiente. Um projeto que pretende, por meio de ações concretas e palpáveis, estimular os estudantes a construção de relações centradas na convivência solidária, no respeito às diferenças, no princípio de alteridade, na valorização da vida e na promoção da cultura de paz. Toda a escola, do 1º ao 5º ano, participará do Projeto Parque Escola, que acontecerá em dois momentos distintos, um no primeiro semestre letivo e o outro no segundo semestre letivo, nos meses de maio/junho e outubro de 2023. Os atendimentos na Escola da Natureza ocorrerão no mesmo horário de aula do estudante, sempre as terças, quartas e quintas e o transporte será de responsabilidade da SEEDF.

### **9.13– Laboratório**

A unidade escolar tem como meta implantar o laboratório móvel de informática com a aquisição de 30 aparelhos do tipo Laptop para suprir a necessidade de informatização, para aumentar a qualidade no atendimento aos estudantes e facilitar o desenvolvimento das atividades que envolvem consulta e pesquisas mediadas pela internet em sala de aula. Contudo o valor que temos para a aquisição desses materiais ainda não são suficientes, em reunião com a comunidade foi decidido usar essa verba existente para outros fins pedagógicos e pedir auxílio aos parlamentares com emendas para implementação deste projeto.

### **9.14– Biblioteca e Sala de Leitura**

A Biblioteca escolar Eça de Queiróz possui excelente acervo literário para ser utilizado por estudantes e profissionais da escola, conforme prevê o projeto “Só lendo pra saber”. Este projeto tem como objetivo geral “promover, a partir da leitura, a formação de cidadãos participativos na sociedade.”

O projeto prevê uma professora específica para atender os estudantes juntamente com a professora regente. Como ainda não temos esse profissional, as crianças frequentam o espaço acompanhadas de suas respectivas professoras regentes. As atividades realizadas na biblioteca



são planejadas pelas professoras e complementam as atividades de sala.

Em 2023, na semana pedagógica foi realizado um trabalho de sensibilização dos professores com o objetivo de pensar a utilização da Biblioteca para esse ano letivo. Ficou definido que faremos um trabalho de empréstimos, além de momentos de dinâmicas de leitura desenvolvido pelas professoras regentes com o auxílio da coordenação pedagógica e a direção.

## **9.15– Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

### **Reagrupamentos**

O projeto de reagrupamento foi pensado com base nas orientações previstas nas *Diretrizes pedagógicas para a Organização escolar* e tem a intenção de diminuir as diferenças de níveis entre crianças do mesmo ano.

(...) O reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco).

### **Reagrupamento Interclasses**

O atendimento na Escola Classe 304 Norte é semanal e acontece por ano no melhor dia da semana para cada um, tanto no período matutino e vespertino. Os encontros serão distribuídos em blocos, a cada quatro encontros, fecha-se um bloco. Ao final de cada bloco, as crianças serão reavaliadas e reagrupadas novamente. Os encontros terão duração de 1 hora. Semestralmente acontece envolvendo todas as turmas do turno durante três dias seguidos com duração de 1 hora e 30 minutos.

Os blocos serão voltados para a linguagem escrita ou terão foco nas habilidades voltadas para matemática, conforme for a necessidade de cada ano e cada turma que será discutido e decidido em reuniões coletivas. O reagrupamento será por turno de trabalho e os sete professores regentes, cada um nas atividades do ano específico serão responsáveis pelo atendimento dos estudantes, tendo auxílio no planejamento da coordenadora e da supervisora pedagógica.

## As crianças são agrupadas em níveis:

- **Na linguagem:** Segundo critérios de evolução psicogenética da escrita:

- a) pré-silábico e silábico,
- b) silábico e silábico-alfabético,
- c) alfabético em apropriação
- d) alfabético necessitando aprimoramentos ortográficos e textuais (coesão e coerência);

- **Em matemática:** por habilidades e competências 1- contagem até 50 com conservação, sequenciação, classificação, seriação, relação biunívoca, números naturais, medidas, combinatória, formas e resolução de problemas adição, subtração e multiplicação, sistema monetário; 2- contagem até 500 com conservação, sequenciação, relação biunívoca, números naturais, grandezas e medidas, combinatória, deslocamento e localização, formas e resolução de problemas adição e subtração, formas espaciais, probabilidade e estatística; 3- contagem até 2.000 com conservação, sequenciação, números naturais, grandezas e medidas, combinatória, deslocamento e localização, formas e resolução de problemas, adição, multiplicação, divisão e subtração, formas espaciais, probabilidade e estatística, fração; 4- contagem até 10.000 com conservação, sequenciação, classificação, números naturais, números fracionários números decimais, grandezas e medidas, combinatória, deslocamento e localização, formas e resolução de problemas, adição, multiplicação, divisão e subtração, formas espaciais, probabilidade e estatística, fração, porcentagem, perímetro e área.

Definidos os níveis e as quantidades de crianças, define-se a metodologia a ser aplicada.

O planejamento das atividades ficará a cargo dos professores regentes, com auxílio da equipe pedagógica. Após definida a área de conhecimento a ser trabalhada, os docentes reúnem-se para elaborar as sequências didáticas para cada nível, como compromisso de apresentação para os demais colegas antes da execução das rodadas. Os ajustes poderão ser feitos no dia do planejamento após debate e avaliação das propostas. Nenhuma mudança de planejamento poderá ser realizada fora do grande grupo em visão individualizada e nem em espaço diferente da reunião dedicada a este fim.

A proposta de trabalho não recai em jogos e atividades genéricas, mas ao contrário. Para cada nível serão pensadas atividades individuais e coletivas que atendam às dificuldades das crianças estruturando-se assim uma sequência didática. Poderão ser utilizados diferentes materiais que atendam especificamente às dificuldades identificadas e lavradas como essenciais no dia do planejamento. O planejamento (sequência didática) deverá conter objetivos geral e específico, estratégias, descrição das atividades, tempo, materiais a serem utilizados e nível a ser

atendido.

Após quatro atendimentos haverá uma avaliação do trabalho e uma avaliação das crianças para que todos os professores possam perceber a o avanço das crianças e realizar nova enturmação para a próxima rodada.

### **Reagrupamento Intraclasse**

Conforme acordado com os professores em Coordenação Coletiva, o Reagrupamento Intraclasse será realizado uma vez por semana pela professora regente. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

### **Projeto Planer**

No Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental – PLANER a UNIEB/CRE orienta e acompanha as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao ensino fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. O PLANER constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário, englobando o fornecimento de dados pelas escolas para preenchimento por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UES nas vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas exitosas, buscando um diálogo diálogo com os níveis intermediário e central.

## 10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

### 10.1 – Avaliação para as aprendizagens – formativa (ação/reflexão/ação)

Na abordagem pedagógica, a avaliação deve considerar que os estudantes possuem tempos e processos de aprendizagem diferentes. Por isso, é essencial conhecer cada estudante e suas necessidades. Somente assim o professor poderá pensar em ações específicas que ofereçam a cada estudante as condições para atingir os objetivos previstos em seu planejamento. Em conformidade com o Currículo em Movimento, a escola emprega métodos de avaliação processual na perspectiva formativa, que estabelece a necessidade de cumpriras seguintes etapas: diagnóstico, análise, planejamento e intervenção; novo diagnóstico, e assim em diante, num ciclo contínuo de investigação, reflexão e prática.

O caráter cíclico tem o objetivo de gerar aprendizagem. Avaliação e aprendizagem constituem, assim, um par indissociável. Esse modelo segue a concepção de avaliação formativa proposta nas Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica/SEEDF/2014, da PP da SEEDF e do Currículo em Movimento de 2019. Alencar e Prado, tratando das mudanças necessárias para um novo modelo de escola, corroboram essa perspectiva:

Transformar a escola por dentro não é fácil nem rápido, embora seja urgente. Porque trabalhar de um jeito novo, na educação, significa pensar de maneira diferente o ato de ensinar. Isso reflete na sua postura frente ao estudante, aos colegas, ao que deseja transmitir e ao modo de fazê-lo. Tudo isso envolto por sutilezas de comportamento e atitude. Mudar o jeito de ensinar não é fácil nem rápido, mas é absolutamente urgente e necessário para não ficar para trás no novo milênio. Marcelo Alencar e Ricardo Prado [http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138\\_dez00/html/gestao\\_escolar](http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138_dez00/html/gestao_escolar).

Segundo Paulo Freire, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Assim, inferimos que a teoria pedagógica de Paulo Freire, fundada no diálogo, na reflexão e na ação, é fundamental para uma ação transformadora da realidade.

Buscamos também como parâmetro norteador de nossa prática os resultados das Avaliações em larga escala a nível nacional e distrital. A partir dos estudos desses resultados que são realizados de forma coletiva com os segmentos da escola, reformulamos toda a nosso PPP e os Projetos Específicos, afim de subsidiar nosso trabalho pedagógico.

É fundamental garantir a reflexão sobre esses resultados para a constante melhoria do processo de ensino e aprendizagem, aprimorando as práticas e os instrumentos de avaliação.

## **10.2 – Avaliações de larga escala, de rede e institucional**

Todo ano letivo a SEEDF realizada um diagnóstico das aprendizagens consolidadas nos anos anteriores, sobretudo com os efeitos negativos causados pela pandemia. Está previsto para o mês de junho uma Avaliação Diagnóstica, que servirá como instrumento para aferir as fragilidades e potencialidades em Linguagem e em Matemática apresentadas pelos estudantes dos terceiros, quartos e quintos anos de toda a rede. Essa avaliação também dialogará com a perspectiva formativa, dando subsídios aos docentes e demais envolvidos na ação educativa, fornecerá informações prévias sobre as aprendizagens das crianças para continuidade e reorganização do trabalho pedagógico. As habilidades requisitadas estarão de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e a BNCC e referindo-se às aprendizagens esperadas para os anos/séries/etapa anteriores. Com os resultados serão traçadas novas estratégias afim de contribuir para o plano de desenvolvimento das dificuldades particulares de cada aluno em cada turma, auxiliando nas ações do projeto interventivo da escola e subsidiando o planejamento dos professores.

Em 2023 também acontecerá no final do ano letivo a avaliação do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que permite ao Inep diagnosticar como está a educação básica em todo o país, com indicativo de qualidade e poder promover políticas educacionais. A média de desempenho dos estudantes nessa avaliação, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono compõem o Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A Escola Classe 304 Norte teve como índice do Ideb de 2021 a nota 7,0 mantendo o mesmo índice de 2019, mesmo após a pandemia. O objetivo para o Ideb deste ano é elevar essa nota, conseguindo alcançar a nota esperada para a escola. Para conseguir alcançar esse objetivo os professores dos quintos anos se reunirão com a equipe pedagógica da escola para estudar formas de aumentar o nível de aprendizado e desempenho dos estudantes, assim serão estudados os conteúdos das avaliações do SAEB e formas dinâmicas de trabalhar em sala de aula e proporcionar aos estudantes o contato com os tipos de questões, realizando simulados.

## **10.3 – Conselho de Classe**

O conselho de classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina

a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

O conselho de classe nesta unidade escolar é feito por ano separado por turno, ordinariamente uma vez a cada bimestre. Participam: os docentes de cada turma, representante da equipe gestora, orientador educacional; representantes dos serviços de apoio especializado e a professora da sala de recursos. O conselho de classe analisa, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: as necessidades individuais; as intervenções realizadas; os avanços alcançados; as estratégias pedagógicas adotadas; projetos interventivos; os reagrupamentos. Com o preenchimento das atas dos conselhos de todas as turmas pelos professores e das anotações realizadas pela equipe pedagógica, a gestão consegue fazer o levantamento de todas as crianças que estão avançadas, de todas as crianças que estão no nível de aprendizagem necessário e principalmente daquelas crianças com dificuldade de aprendizagem, assim o conselho decide os encaminhamentos necessários para cada criança e quais participarão do Projeto Interventivo.

No conselho de classe toda a equipe participante discute sobre as avaliações dos estudantes com necessidades educacionais especiais, dos estudantes com deficiência e das adequações necessárias a cada realidade, os professores regentes e a professora da sala de recursos explicitam como avaliam as crianças e apresentam o portfólio de cada um que contém atividades escritas, quando possível, e fotos de momentos lúdicos e com uso de jogos. Também são apresentados neste momento vídeos com a realização de alguma atividade específica, como por exemplo atividades de movimento, de leitura e de socialização com a turma.

O conselho de classe tem como objetivos: identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

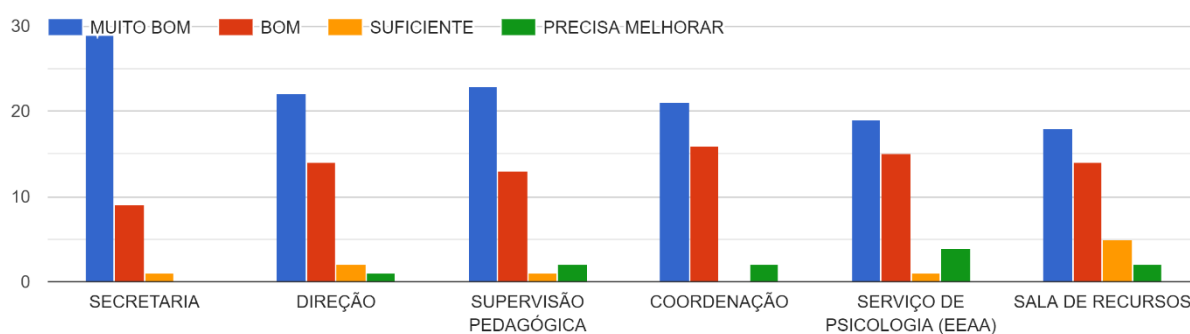
#### **10.4 – Avaliação institucional da unidade escolar**

A equipe da escola avalia continuamente todas as dimensões de suas atividades, com o objetivo de validar ações que contribuam com o processo educativo e proponham soluções para os problemas observados. Essa avaliação acontece no conselho de classe de professores (bimestral), no conselho de classe participativo (semestral), nas reuniões entre professores e famílias (ao longo do ano), nas reuniões com a equipe de profissionais, nas avaliações previstas

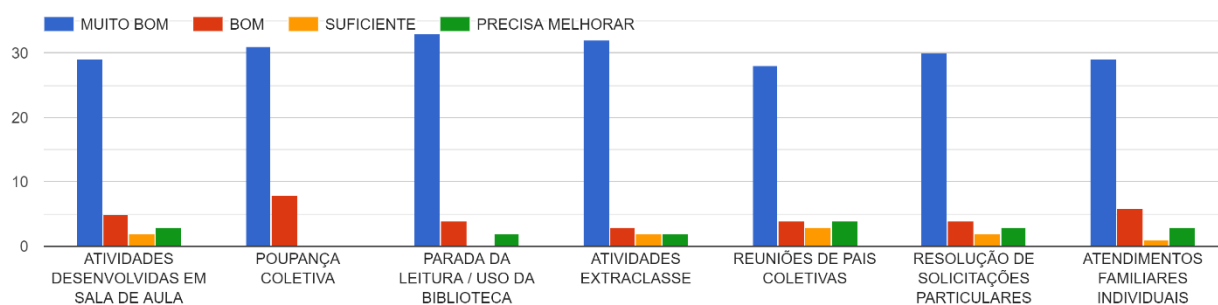
para cumprimento (março, junho, novembro – que subsidiam censo, estudo de caso, estratégia de matrícula), e nas reuniões do conselho escolar e da APM. As informações colhidas nas discussões subsidiam a formulação das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Alimentam, ademais, o planejamento e o acompanhamento constante da aprendizagem dos estudantes, com vistas a assegurar a cada indivíduo o pleno desenvolvimento de suas capacidades.

No final do ano de 2022 foi enviado um formulário para as famílias avaliarem alguns aspectos da escola. Compartilhamos alguns resultados:

### Avaliação dos serviços pedagógicos e administrativos da UE



### Avaliação das ações e projetos desenvolvidos pela UE





## 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### 11.1 – Gestão pedagógica

#### **Objetivos:**

- Implementar integralmente os projetos coletivos e individuais desta Proposta Pedagógica para garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.
- Aplicar 100% dos projetos da Escola que contemplam integralmente o Currículo em movimento e BNCC para tornar as aulas cada vez mais inovadoras e interessantes para os estudantes.
- Acompanhar os estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais, envolvendo a comunidade escolar, em especial as famílias desses estudantes, implementando integralmente os projetos coletivos e individuais.
- Realizar avaliações diagnósticas no início do ano letivo a fim de mapear as principais necessidades dos estudantes nos aspectos cognitivos de fragilidades a serem sanadas no processo de ensino e aprendizagem.
- Conscientizar os responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, em especial os docentes, da importância da avaliação formativa para a organização do trabalho pedagógico com ênfase nos aspectos qualitativos da aprendizagem, avaliando e propondo novas estratégias a fim de garantir a aprendizagem dos estudantes e por conseguinte elevar os índices da escola.
- Trabalhar junto aos professores realizando atividades a fim de sanar as dificuldades individuais dos estudantes conforme as diretrizes do Projeto Planer.

#### **Metas:**

- Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.
- Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento.
- Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações interventivas.
- Avaliar as atividades didático-pedagógicas.
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais.
- Desenvolver uma ação integrada com os Profissionais da EEAA e Sala de Recursos.
- Trabalhar os temas transversais.

**Ações:**

- Construir o PPP da escola.
- Elaborar o Plano de Ação.
- Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola.
- Usar as coordenações individuais e coletivas para discussão, avaliação e compartilhamento de experiências com os demais professores.
- Incentivar a formação continuada de toda equipe.
- Realizar intervenções que possam garantir o sucesso das aprendizagens dos estudantes.
- Realizar reuniões com os coordenadores semanalmente (ou sempre que necessário).
- Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe com espaço de fala para os professores e demais profissionais que acompanham os estudantes: SOE, sala de recursos, coordenação, equipe gestora e psicóloga.
- Orientar e sugerir para as professoras metodologias diversificadas no trabalho pedagógico, principalmente para atender os ANEE's.
- Acompanhar de forma sistematizada as necessidades dos estudantes e família por intermédio do SOE e EEAA, através das reuniões semanais e conselho participativo.
- Integrar através dos projetos da escola, os dias temáticos e datas comemorativas os temas transversais propostos.
- Execução semestral e semanal do Reagrupamento inter e intra-classe.

**Avaliações:**

- Nas coordenações coletivas realizadas semanalmente, avaliando a execução do trabalho pedagógico e reformular ações sempre que necessário.
- Verificar o rendimento/desenvolvimento dos alunos com base nos relatórios.
- Verificar o emprego das metodologias diversificadas no trabalho pedagógico.
- Atividades avaliativas das crianças.
- Acompanhar a realização do atendimento aos ANEE's e o suporte as professoras.
- Por meio da observação diária do trabalho pedagógico da escola.
- Feedbacks das famílias.
- Questionários encaminhados às famílias.
- Questionário aplicado com as crianças.
- Conselho de Classe participativo.

**Responsáveis:**

- Coordenação
- Equipe Gestora
- Professores
- Orientação Educacional
- Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem
- Sala de Recursos

### **Cronograma:**

- DIARIAMENTE, a partir das atividades avaliativas desenvolvidas em turma com as crianças ou feedbacks das famílias.
- SEMANALMENTE nas coletivas e reuniões a partir da troca de experiências entre os profissionais e equipe gestora e coordenação.
- BIMESTRALMENTE com a realização dos Conselhos de Classe e elaboração dos relatórios.
- SEMESTRALMENTE, quando são encaminhados questionários para as famílias avaliarem os projetos da Escola.

### **Recursos:**

**Materiais:** Computadores, acesso à internet, copiadora, impressora, papéis, televisão em sala de aula, aparelhagem de som, microfones, data show, merenda escolar e espaço de coordenação e de atendimento aos estudantes em momentos de intervenção.

**Humanos:** Quadro completo de professores, SOE, equipe gestora, coordenadoras, famílias, EEAA, sala de recursos, ESV, servidores da limpeza e merenda, secretaria, vigilância e porteiro.



## 11.2 – Gestão de resultados educacionais

### **Objetivos:**

- Aplicar as avaliações institucionais.
- Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.

### **Metas:**

- Melhorar o resultado do IDEB.
- Aprimorar em 10% os resultados obtidos.
- Desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.
- Fazer com que 90% dos estudantes em defasagem na alfabetização tenham garantido a recomposição de suas aprendizagens conforme Projeto Planer.

### **Ações:**

- Participar das reuniões informativas sobre as avaliações externas.
- Aplicar os testes de acordo com as orientações recebidas.
- Analisar nas reuniões coletivas os índices de cada avaliação externa aplicada na escola; estudo dos indicadores das questões com menor índice de acerto para planejar ações visando a melhoria dos resultados.
- Realizar atividades simuladas.
- Aplicar os projetos propostos neste PPP.
- Realizar os reagrupamentos e projetos Interventivos para alcançar os objetivos propostos no Projeto Planer.

### **Avaliações:**

- Após repasse das informações nas reuniões coletivas.
- Através dos índices alcançados pela escola e dos resultados das avaliações.
- Atividades avaliativas dos estudantes realizadas em sala.
- Provas diagnósticas.

### **Responsáveis:**

- Equipe gestora, coordenação e professores.

### **Cronograma:**

- Durante todo o ano letivo.

**Recursos:**

- Internet para acesso aos resultados.
- Momento de encontros do grupo da escola..
- Momento de encontros com a coordenação intermediária da CRE.

**11.3 – Gestão participativa****Objetivos:**

- Manter a integração da comunidade escolar da EC304N e agregar as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos.
- Fortalecer o Conselho Escolar e APM.
- Articular de parcerias.
- Criar oportunidades para a participação efetiva da comunidade nas decisões.
- Estabelecer parcerias buscando uma educação integral para os estudantes desta UE, como por exemplo a Escola da Natureza.
- Gerir a instituição educacional de forma transparente, em parceria com a associação de pais e mestres, planejando a aplicação dos recursos recebidos.
- Assegurar a avaliação do projeto político pedagógico com a participação efetiva de todos os segmentos, garantindo o desenvolvimento dos projetos já consolidados na escola e criando oportunidade para a implantação de novos projetos de interesse da comunidade, mantendo assim a integração de todos que fazem parte desta unidade escolar.
- Debater com a comunidade escolar assuntos relevantes para o pleno desenvolvimento dos alunos, realizando atividades socioculturais que ampliem as interações da comunidade escolar com outros atores relevantes da sociedade, sensibilizando cada um de sua importância no processo pedagógico e o seu papel para manter uma educação pública de qualidade garantindo o protagonismo do estudante.
- Promover encontros (Happy Hour) em que as famílias possam conviver e desfrutar de momentos de lazer buscando entrosamento e amizade em detrimento das diferenças socio-econômicas, entre outras.

**Metas:**

- Envolvimento de 100% da comunidade escolar no processo educativo.
- Promover aos estudantes visitas à Escola da Natureza para o desenvolvimento de habilidades em educação ambiental e patrimonial.

**Ações:**

- Apresentação dos membros da APM e Conselho Escolar; promover reuniões com a APM, Conselho Escolar e a Comunidade.
- Envolver os pais na construção dos projetos pedagógicos; oportunizar a família a integração com participação em eventos culturais.
- Reunião de pais e eventos de cunho pedagógico.
- Encontros mensais com APM e Conselho Escolar.
- Grupos no Whatsapp com as famílias.
- Happy Hour.
- Parceria com a Escola da Natureza.

**Avaliações:**

- Avaliações bimestrais em reuniões com os conselheiros e comunidade local
- Reuniões bimestrais de pais e mestres.
- Avaliação institucional

**Responsáveis:**

- Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar local

**Cronograma:**

- Durante todo o ano letivo

**Recursos:**

- Internet
- Espaço físico
- Disponibilidade de tempo
- Participação da comunidade

**11.4– Gestão de pessoas****Objetivos:**

- Sensibilizar cada ator do processo pedagógico (criança, professor, família e demais servidores) do seu papel e responsabilidade para manter a educação pública de qualidade, levando em consideração o protagonismo dos nossos estudantes.
- Oferecer à comunidade escolar uma instituição educacional organizada e funcional, onde todos convivam num ambiente de bem-estar e harmônico, agregando as famílias e servidores que ainda não se sentem acolhidos;

**Metas:**

- Aplicação de 100% do ordenamento jurídico de maneira ética, sensibilizadora, consensual e não impositiva.

**Ações:**

- Envolvimento na construção coletiva da PP.
- Estimular a participação em momentos de formação continuada.
- Promover um momento de integração entre os profissionais da escola e famílias.
- Proporcionar momentos de estudo dos documentos legais para conhecimento de deveres e direitos.
- Promover a gestão democrática para o fortalecimento das relações interpessoais, proporcionando momentos de confraternização coletiva (aniversariantes do bimestre e confraternização de final de ano).
- Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional. Estudos semanais.
- Garantir o dia letivo dos estudantes na ausência do professor regente com escala de substituições.
- Promover momentos de auto avaliação da equipe e elaboração de estratégias visando a melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar.

**Avaliações:**

- Coordenação coletiva.
- Conversa com os servidores de cada setor e com as famílias.
- Avaliação Institucional.

**Responsáveis:**

- Equipe Gestora; Diretorias da APM e Conselho Escolar.

**Cronograma:**

- Durante todo o ano letivo.

**Recursos:**

- Acesso aos documentos legais.
- Formulários de avaliação.
- Disponibilidade de tempo para os encontros.
- Quadro de pessoal completo.



## 11.5– Gestão financeira

<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>→ Melhorar a arrecadação voluntária das famílias e servidores que revertem em prol de todos, em especial dos estudantes.</li><li>→ Planejar com a comunidade escolar a aplicação dos recursos recebidos ( PDAF e PDDE) a partir das reuniões periódicas.</li></ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>→ Aumentar a arrecadação mensal atual.</li><li>→ Investir em melhorias nas salas de aula, com intalação de ar condicionado, datashows e armários planejados e troca dos quadros brancos.</li><li>→ Reforma da cozinha e depósito.</li><li>→ Troca dos quadros brancos.</li><li>→ Pintar a escola no final do ano.</li></ul>
<p><b>Ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>→ Envio mensal do resumo das receitas e despesas da APM para garantir mais transparência da gestão dos recursos.</li><li>→ Sensibilização através da divulgação das benfeitorias.</li><li>→ Reuniões sistemáticas com a diretoria da APM e Conselho Escolar.</li><li>→ Reuniões com a comunidade escolar.</li><li>→ Buscar parcerias com parlamentares para destinação de emendas parlamentares.</li><li>→ Aplicação dos recursos conforme definido pela comunidade escolar.</li></ul>
<p><b>Avaliações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>→ Prestação de contas à Comunidade escolar e aos setores competentes de acordo com a fonte oriunda dafonte.</li><li>→ Avaliação institucional das famílias e da equipe sobre a transparência da gestão.</li></ul>
<p><b>Responsáveis:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>→ Conselho escolar, Diretoria da APM, Famílias e Servidores.</li></ul>

**Cronograma:**

- Prestação de contas mensal e avaliações contínuas.

**Recursos:**

- Acesso a tecnologia.
- Disponibilidade de tempo para os encontros.

**11.6– Gestão administrativa****Objetivos:**

- Melhorar os processos de gestão de pessoas e materiais, sensibilizando toda a comunidade escolar no cuidado com nossa estrutura física e bens patrimoniais, realizando pequenos consertos, reformas e adquirindo novos equipamentos.

**Metas:**

- Otimizar a utilização dos recursos materiais mantendo a qualidade dos serviços prestados.
- Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse da comunidade escolar e local.
- Conservação do patrimônio.
- Melhoria das instalações.
- Controle da documentação
- Garantir o funcionamento da secretaria e serviços de controle de dados dos estudantes e servidores.
- Garantir o acesso às correspondências oficiais.

**Ações:**

- Cumprir a proposta de plano de trabalho conforme instruções da SEEDF.
- Envolver a comunidade escolar quanto a sugestões de melhorias desses serviços.
- Disponibilizar as informações via email e SEI.
- Através de avisos, bilhetes, faixas e cartazes.
- Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF para a comunidade escolar e local.
- Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF.
- Manter a ordem de toda a documentação que se encontra em posse da escola (estudantes, funcionários e documentação).
- Manter em dia as formações sobre os dados dos servidores e estudantes.
- Despachar documentos.
- Encaminhar avaliações de servidores em estágio probatório.
- Organizar a folha de ponto.

**Avaliações:**

- Nas coordenações coletivas.
- Avaliações institucionais.
- Assembléias.
- Diretoria da APM e Conselho Escolar.

**Responsáveis:**

- Equipe gestora.
- Secretaria Escolar.
- Diretoria da APM e Conselho Escolar.

**Cronograma:**

- Durante todo o ano letivo.

**Recursos:**

- Acesso a recursos tecnológicos.
- Disponibilidade de tempo.
- Acesso aos documentos.
- Quadro de pessoal completo.

## **12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

### **12.1 – Coordenação Pedagógica**

#### **Introdução**

Tendo em vista os desafios do mundo contemporâneo e a responsabilidade social que temos na construção de cidadãos conscientes de suas responsabilidades para com esse mundo, não podemos improvisar nas ações que nortearão todo esse processo. Assim sendo, entendemos que a ação do coordenador pedagógico aliada a uma dinâmica ativa e coerente colaboram para um desenvolvimento eficaz em todo o fazer pedagógico da instituição.

Realizar esse planejamento tendo em vista os objetivos, traçando os meios para que estes possam ser atingidos, antecipando ações futuras e propondo soluções práticas para problemas que, certamente, surgirão no decorrer do caminho. Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da nossa escola e de toda a clientela nela atendida, visando um melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático- pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A rotina do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola, solicita do coordenador pedagógico que incentive e promova o hábito de leituras, estudos e discussões coletivas, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sabendo da grande responsabilidade do papel do coordenador pedagógico, trabalhamos de forma democrática, atendendo as necessidades do grupo da melhor maneira possível.

#### **Justificativa**

De acordo com o art. 119 do Regimento escolar, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

(...) § 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. §2º Cabe ao

Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Assumir o cargo de coordenador pedagógico de uma escola não é tarefa fácil. O coordenador pedagógico é peça fundamental no espaço escolar, pois busca integrar os envolvidos no processo ensino- aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor e a sua, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças, com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade.

Assumir esse cargo é sinônimo de enfrentamentos e atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivar a promoção do projeto pedagógico.

O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental para a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais. Para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores, é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e dos educadores. Torna-se necessária a presença de um coordenador pedagógico consciente de seu papel, que incentive a formação continuada de todos e que estabeleça parceria entre pais, alunos, professores e direção.

### **Objetivo Geral**

Oportunizar momentos de formação, de estudo e de reflexão sobre a prática docente; organização de momentos de confraternização da comunidade escolar, substituir pequenas ausências (abonos) para garantir o direito das crianças ao dia letivo de qualidade.

### **Objetivos Específicos**

- Diagnosticar os pontos críticos do processo de ensino aprendizagem;
- Sugerir e propor atividades visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Propor um outro jeito de olhar, de analisar ou conduzir uma ação;
- Evidenciar a importância do coletivo na construção do conhecimento;
- Explorar alternativa de trabalho que permita a concretização da proposta pedagógica;
- Oferecer oportunidade de estudos e pesquisas importantes para a relação teoria-

prática do processo de ensino – aprendizagem;

### **Metas**

- Dar atendimento individual e coletivo a todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; Coordenar e ajudar na elaboração dos diagnósticos da realidade escolar;
- Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos;
- Coordenar o trabalho em conjunto por ano para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar e promover condições para dar continuidade aos projetos já existentes atendendo ao PPda escola;
- Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los sempre que possível;
- Sugerir temas para reflexão e orientação;
- Discutir a avaliação de planos e projetos propostos;
- Solicitar dos professores sempre que necessário uma avaliação do trabalho desenvolvido para que possa ser melhorado e diversificado cada vez mais a atuação pedagógica do grupo envolvido.
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

### **Ações**

- Ampliar os horizontes de compreensão e vivência tanto do corpo discente quanto do corpo docente através dos diversos projetos;
- Realizar ações que envolvam a comunidade escolar e que busquem desenvolver e estruturar as potencialidades individuais e coletivas;
- Contextualizar no âmbito escolar o mundo do discente;
- Monitorar e auxiliar o professor no planejamento das aulas; divulgar as informações recebidas pela direção, EAPE, SEEDF e outras;
- Monitorar atividades e leituras para enriquecer e diversificar o trabalho dos professores;
- Preparação do conselho de classe, para analisar e avaliar junto com os professores as causas e conseqüências que levam o aluno a não adquirirem as habilidades propostas no

período;

- Organizar, facilitar e apoiar os eventos pedagógicos coletivos;
- Promover e executar eventos comemorativos e ou educativos pertencentes ao calendário escolar;
- Divulgar e analisar internamente resultados da aprendizagem junto com professor;
- Facilitar e auxiliar na elaboração, digitação, formatação e impressão de atividades avaliativas, assim como textos diversos;
- Acompanhar e ou representar professores e direção nas convocações para cursos, reuniões e palestras externas;
- Ser agente multiplicador e formador de conhecimentos docente e discente;

### **Público**

- Comunidade escolar
- Grupos docente e discente
- Auxiliares de educação

### **Avaliação**

Avaliar é um processo contínuo e sistemático e consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente. Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;
- Fichas de acompanhamento;
- Reflexão e conclusão;
- Análise dos dados coletados.

### **Pontos a serem observados**

Existem diversos fatores que impedem o bom desenvolvimento do trabalho do coordenador pedagógico e que podemos considerar empecilhos para que a fluidez escolar ocorra de forma satisfatória. Muitas vezes a rotina da gestão do coordenador conta com



uma série de imprevistos que surgem na escola e os coordenadores vão resolvendo os problemas à medida que estes vão surgindo no decorrer de seu trabalho de gestão cotidiana. Essa predominância de situações não previstas demonstra a dificuldade que o profissional tem para gerenciar o seu trabalho diário.

No decorrer do processo de resolver “as coisas que surgem no caminho” o coordenador pedagógico deve garantir que o cotidiano escolar se desenvolva de acordo com as expectativas já existentes, mas nem sempre isso se torna possível. A falta de professores e funcionários causa uma imensa sobrecarga de trabalho para o coordenador e demais profissionais da escola, gerando a falta de rotina, a improvisação e o mal-estar no exercício da profissão, além de interferir na rotina do coordenador. O coordenador pedagógico ao “ter que entrar em sala de aula” na ausência de um professor, traz uma sobrecarga a todos os que trabalham na escola. Outra interferência percebida na rotina de trabalho do coordenador é o comparecimento do responsável sem prévio agendamento.

Os problemas com os alunos interferem no trabalho do coordenador pedagógico evidenciando uma rotina cheia de imprevistos e atividades não planejadas que exigem solução urgente. O planejamento e a gestão do trabalho nem sempre são executados conforme estabelecido previamente, mas obedecem ao caráter de urgência que a dinâmica escolar exige em alguns momentos.

Percebemos que muitas vezes é difícil estabelecermos uma rotina para o coordenador pedagógico. No trabalho de gestão do coordenador, observamos que a falta de pessoal e de estrutura nas escolas traz como consequência o não cumprimento do planejamento do seu trabalho de forma satisfatória, fazendo com que ele exerça funções que não estão dentro de suas atribuições, mas que são fundamentais para o bom funcionamento da escola

Ele trabalha o tempo todo com relações interpessoais, fundamentais na área educacional, estabelecendo relações com diversos tipos de pessoas: o professor, o aluno, o responsável, a direção, o funcionário, a Regional de Ensino. Estas relações fazem parte da gestão do coordenador, e nestas relações sociais, alguns atritos acontecem, assim como imprevistos e conflitos de emoções. A forma como se travam as relações sociais em nossa escola e as nossas dificuldades na resolução de conflitos, minimizando as insatisfações, que são causadas pelas exigências do sistema, necessitam de tempo e atenção deste profissional.

Sabemos que os professores são fundamentais para o sucesso das aprendizagens dos estudantes e o coordenador pode favorecer o bom desempenho dos professores no exercício de suas funções. Múltiplas são as atribuições do coordenador pedagógico. Ele faz parte de uma

equipe e muitas vezes devido à falta de pessoal, eventuais ausências e atrasos de professores e funcionários ocorre uma sobrecarga de trabalho fazendo o coordenador pedagógico desempenhar funções além das suas atribuições. Acreditamos que se alguns dos problemas mais evidentes, como a falta de pessoal pudesse ser sanado, ajudaria o coordenador pedagógico a executar sua rotina de trabalho de acordo com as atribuições a ele designadas.

### **Conclusão**

O alcance dos objetivos deste plano não depende somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, é preciso conquistarmos a confiança de todos, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola e comunidade. Somente assim teremos êxito na implantação deste Plano de Ação.

### **Rotina**

O conjunto de compromissos e de saberes dos coordenadores materializa-se em seu plano de formação e na construção de uma rotina a ser vivenciada na escola onde atua.

Não existe uma única possibilidade de rotina para a ação dos coordenadores, pois cada realidade escolar e cada necessidade de formação, impõem especificidades aos planos de cada coordenador.

O coordenador pedagógico precisa garantir tempo e espaço de educação continuada; planejar e realizar escuta sobre experiências, questões, problemas, angústias e buscas de soluções criadas pelos professores; intervir, criticando e corrigindo carinhosamente; construir rotina de crescimento intelectual, afetivo e cidadão dos professores e avaliar coletiva e individualmente o processo de formação.

## **12.2 – Conselho Escolar**

Criado no ano de 1995, o Conselho Escolar passou a fazer parte da gestão escolar. O

Conselho Escolar e APM compõem-se de profissionais da Escola e de pais/mães e responsáveis e desde a sua criação propõem um trabalho de parceria no apoio ao gerenciamento, buscando melhorias físicas, pedagógicas e integração de toda a comunidade. Em 2012, com a Lei de Gestão democrática, o Conselho Escolar passou a integrar as discussões e deliberações do processo educativo.

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Recursos Necessários</b>
Integrar a comunidade, o poder público e privado, a escola e a família	Suporte à Formação do estudante.	Reuniões ordinárias e extraordinárias para o apoio ao gerenciamento da escola. Deliberações sobre o processo educativo.	Profissionais da Escola e pais, representantes das crianças.	Ano Letivo	Documentação regimental, documentos de prestação de contas e atas de frequência.

### **12.3 – Servidores readaptados**

Neste ano letivo de 2023 a escola não possui professores readaptados no quadro de modulação, tendo carência em aberto, mas reconhece a importância desse profissional nas atividades pedagógicas e de apoio à direção.

### **12.4 – Orientação educacional**

A escola não possui o serviço de orientação educacional na modulação deste ano letivo de 2023, tendo carência em aberto. Reconhece a importância desse profissional nas atividades diárias com os estudantes e com a comunidade.

### **12.5 – Equipe especializada de apoio à aprendizagem**

#### **Objetivo Geral:**

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

Os processos avaliativos que necessitem ser realizados ao longo do percurso

educacional devem objetivar a identificação das barreiras que dificultam o processo educativo, tanto as que incidem sobre a aprendizagem – com cunho individual, como as que incidem no ensino – das quais as condições da escola e da prática docente são exemplos.

Com base no exposto este plano de ação se apóia no planejamento das ações coletivas que serão realizadas no ano de 2023 pela EEAA da Escola Classe 304 Norte.

EEAA: Pedagoga Michèlle Oliveira Campos

Psicóloga Vicenza CostaCapone

Eixos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Assessoria ao Trabalho Docente
5. Ações voltadas à família-escola
6. Reunião com a Gestão Escolar
7. Estudos de caso
8. Conselhos de Classe
9. Transição de Etapa Escolar
10. Planejamento e Organização da EEAA

### Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nas coordenações coletivas da Unidade Escolar	<p>Conhecer e Acompanhar o fazer Pedagógico da Unidade</p> <p>Promover momentos de escuta</p> <p>Discutir possibilidades de intervenção</p> <p>Mapear o cotidiano da escola</p> <p>Descobrir necessidades da Escola ou do corpo docente</p> <p>Contribuir com informações</p>	<p>Escuta ativa e fala qualificada</p> <p>Troca de informações</p> <p>Proposição de reflexão ou aprofundamento de algum tema a depender das demandas levantadas</p> <p>Registro de informações obtidas sobre estudantes</p>	<p>Durante todo ano letivo, às 4as feiras, em um dos turnos</p>	<p>EEAA, todo corpo docente e diretivo</p>	<p>Por meio de análise das informações obtidas, transmitidas e feedback com a Equipe Gestora, e Corpo Pedagógico.</p>

	<p>Sensibilizar o grupo a respeito das diferenças</p> <p>Colher informações sobre o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem</p>				
<p>Participação nos EAPs - Encontros de Articulação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Promover a formação continuada enquanto profissional da EEAA</p> <p>Ter ciência dos documentos e leis próprios da SEEDF, bem como articulação com outros serviços da Rede Pública</p> <p>Contribuir por meio de trocas de saberes com o grupo de profissionais</p>	<p>Palestras</p> <p>Rodas de Conversa</p> <p>Oficinas com o objetivo de fortalecer as ações de intervenção das EEAs em cada escola.</p>	<p>Às sextas-feiras pela manhã, ao longo de todo ano letivo, sempre que convocados pela Coordenação Intermediária (CI) ou Grupo de Apoio</p>	<p>Pedagogo(a)s e psicólogo(a)s da EEAA, professores(as) da sala de apoio, Coordenação Intermediária do SEAA, outros serviços e profissionais em articulação convidados.</p>	<p>Por meio de maior qualificação para intervenção na Unidade Escolar, a partir dos saberes e trocas obtidos.</p>
<p>Sensibilização anti-racista</p>	<p>Gerar reflexões acerca do racismo estrutural existente no Brasil e como este influencia na formação da sociedade e nas práticas pedagógicas.</p> <p>Possibilitar a identificação de comportamentos racistas em si</p>	<p>Leitura de trechos de livros sobre o assunto, seguida de discussão do tema</p>	<p>Durante todo ano letivo, às 4as feiras, em ambos os turnos</p>	<p>Psicóloga da EEAA (responsável pela condução) junto aos servidores da Instituição.</p>	<p>Por meio de mudanças de atitude; exposição de vivências e percepções no momento da coletiva; e momentos de silêncio (reflexões).</p>

	<p>mesmo por parte do corpo profissional da escola.</p> <p>Sensibilizar o corpo profissional da escola acerca de comportamentos (falas e atitudes) racistas internalizados culturalmente.</p>				
Participação na semana pedagógica	<p>Conhecer o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola, bem como, iniciar o processo de integração dos serviços EEAA/SR/SOE (quando houver).</p> <p>Contribuir para o mapeamento institucional</p>	Rodas de conversa e discussão	Semana Pedagógica (início do ano letivo)	EEAA, todo corpo docente, diretivo e serviços de apoio	Por meio da integração com os profissionais e conhecimento das informações do fazer pedagógico escolar.

### Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar o contexto escolar em suas dinâmicas, tempos, espaços, relações, e fazer pedagógico e	<p>Realizar o mapeamento institucional</p> <p>Conhecer as demandas escolares (espaços, recursos pedagógicos, financeiros, etc.);</p>	<p>Observação do dia-a-dia na Escola</p> <p>Participação e observação em eventos dentro e fora da Escola, incluindo</p>	qAo longo de todo ano letivo	EEAA	Por meio de feedback das várias instâncias envolvidas e observação do bom progresso escolar.

administrativo.	<p>conhecer as formas de interações nas relações; a cultura local; e a cultura da comunidade escolar;</p> <p>Identificar fragilidades e potencialidades da Instituição;</p> <p>Melhor instrumentalizar a Equipe Especializada para propor intervenções;</p> <p>Contribuir com mediações, intervenções, ou proposições qualificadas que: 1) gerem maior harmonia nas relações interpessoais e intrapessoais do contexto escolar (estudantes/profissionais/ famílias); 2) que gerem maior aprendizado por parte dos estudantes; 3) que gerem mais confiança e parceria entre família e Escola</p>	<p>passeios</p> <p>Participação e observação dos Projetos desenvolvidos pela escola</p>			
-----------------	---	---	--	--	--

### Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação em sala de aula dos estudantes encaminhados à	<p>Observar o contexto da sala de aula;</p> <p>Perceber a interação</p>	Combinar com o/a professor/a o momento de observação ou	Ao longo de todo ano letivo	Pedagoga e/ou Psicóloga da EEAA e	Por meio da verificação das dificuldades dos estudantes

EEAA, ou por solicitação da professora para apoio em alguma questão específica	<p>entre os estudantes;</p> <p>Conhecer a metodologia de trabalho do professor;</p> <p>Levantar hipóteses acerca dos motivos do(s) encaminhamento(s);</p> <p>Oferecer apoio ao trabalho docente com orientações ou intervenções práticas;</p>	<p>Intervenção;</p> <p>Registrar as observações;</p> <p>Interagir com os estudantes;</p> <p>Retorno ao professor sobre o material colhido/trabalho realizado e orientações pertinentes.</p>		Professora em questão	dentro do contexto de sala de aula e outros ambientes escolares para auxiliar no encaminhamento das aprendizagens.
--	---	---	--	-----------------------	--

<b>Eixo: Assessoria ao Trabalho Docente</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e recepção dos professores / apresentação das turmas	<p>Conhecer o corpo docente.</p> <p>Mostrar o perfil de cada turma da escola regular, reduzida e inversa.</p>	Entrevista individual com os professores.	Primeiro Bimestre	EEAA, professores regentes, com possíveis encaminhamentos dos desdobramentos para os responsáveis.	Por meio da oferta de informações oferecidas que subsidiem o trabalho docente.
Entrevista com as (os) professoras(es)	<p>Mapear as turmas da escola sob a ótica dos professores.</p> <p>Sondar as concepções, percepções e as práticas educacionais.</p>	Entrevista	Primeiro Bimestre	EEAA e professore(a)s	Por meio da instrumentalização da EEAA para intervenções cabíveis.



Assessoramento de demandas trazidas sobre estudantes e/ou famílias	Agendar reuniões com famílias para esclarecimentos ou orientações. Mediar informações.	Escuta ativa e agendamento de reuniões Orientações	No decorrer de todo ano letivo	EEAA, professore(a)s, possivelmente coordenação, direção e familiares	Por meio do acompanhamento das relações e dos resultados das ações de ensino-aprendizagem.
Escrita do RAIE - Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional - dos estudantes solicitados para apoio à aprendizagem	Subsidiar o trabalho do professor em sua prática docente e dar a conhecer o contexto de vida do estudante. Orientar e realizar intervenções qualificadas. Realizar uma ponte entre escola e família, oferecendo suporte aos responsáveis, procedendo a orientações e possíveis encaminhamentos. Avaliação para Estratégia de Matrícula, visando a adequação dos encaminhamentos para o ano letivo seguinte	Coleta de informações entre os atores do processo educacional Anamnese com a família Avaliação individual com o estudante Observações em diferentes espaços do ambiente escolar	Ao longo do ano letivo, com documentação específica	EEAA	Por meio da entrega dos RAIEs nos prazos necessários às suas utilizações.

Devolutivas das ações da EEAA em todos os espaços de atuação na respectiva unidade escolar	Discutir e divulgar os resultados obtidos por meio da atuação da EEAA. Coletar sugestões de trabalho de acordo com a necessidade da comunidade escolar.	Rodas de conversas Reuniões e discussões	Ao longo de todo ano letivo.	EEAA, toda equipe pedagógica e demais atores do processo educacional	Por meio da participação da escola, família e estudante, no seguimento das orientações prestadas. E pela checagem da efetividade dos encaminhamentos externos
Sensibilização do corpo profissional acerca de atendimentos diferenciados a ENEEs	Promover a inclusão social de pessoas com necessidades especiais.	Entrevista, observação, orientação	A qualquer momento ou quando necessário	EEAA, professores, monitores, educadores sociais voluntários, profissionais de vigilância e limpeza, e demais da equipe pedagógica	Por meio da observação de mudanças de mentalidade e de novas ações e posturas inclusivas.

### Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento a famílias que demandarem do Serviço Especializado diretamente ou	Conhecer o contexto e dinâmica familiar do estudante  Promover maior aprendizagem do estudante por meio de	Reuniões previamente agendadas  Eventualmente, conversas rápidas, ou	Ao longo do ano letivo, mediante agendamento	EEAA e possivelmente o/a professor/a do estudante, coordenação, direção	Por meio de feedback das famílias, dos professores e observação dos avanços.

através da equipe escolar	orientações ao professor e à família  Saber formas de lidar com o estudante que melhor funcionem a cada situação	atendimento imediato no momento em que se apresentar extremamente necessário	planejado		
Conversa com as famílias sobre questões de violências/ataques nas Escolas	Escutar e Acolher angústias e problemáticas trazidas pelas famílias sobre este tema	Rodas de Conversa	Sábado letivo 15/04/2023	psicóloga da EEAA	Por meio de feedback das famílias e estudantes envolvidos

### Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar reuniões com a gestão escolar	Participar dos processos em andamento de acompanhamento dos estudantes e famílias;  Contribuir com informações;  Saber das demandas da direção;  Apoiar a direção em suas ações ou ideias.	Reunião agendada ou conversa simplificada para tratar algum assunto em questão	1 vez por semana  e sempre que se fizer necessário	EEAA e equipe diretiva	Por meio dos resultados obtidos a partir dos encaminhamentos gerados nessas reuniões.

### Eixo: Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mobilização da Equipe Pedagógica e Participação nos	Estudar formas de proporcionar as melhores condições e metodologias para o	Agendar previamente e reunir a equipe pedagógica	Ao longo do ano letivo, mediante agendamento	EEAA, professor(a) do estudante, coordenação,	Por meio do envolvimento do corpo pedagógico e

Estudos de Caso dos Estudantes NEEs e outros que se apresentarem necessários	aprendizado do estudante;  Provocar ações da SEEDF que visem a garantia de direitos, principalmente, dos estudantes especiais (como: enturmação diferenciada, solicitação de profissionais...); Tornar coletiva a responsabilidade pelo estudante e seu aprendizado.	para a discussão de caso a caso. Conhecer o estudante previamente; Ver materiais e produções do estudante; Registro do Estudo de Caso em Formulário próprio.	com os profissionais necessários para cada caso específico.	professora da Sala de Recursos, direção escolar.	dos resultados obtidos posteriores às reuniões e respectivos encaminhamentos.
--	---	---	---	--	---

### Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Conselhos de Classe	Conhecer sobre os estudantes e suas interações; Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos estudantes com base na perspectiva da avaliação formativa de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF. Realizar intervenções por meio de orientações aos professores; Verificar se houve surgimento de alunos com necessidade de Estudo de Caso e acompanhamento.		Próximo ao fim de cada bimestre letivo 17 a 24/Abril 07 a 11/Ago. 18 a 22/Set. 4 a 6 de Dez.	EEAA, coordenação, direção, professora da Sala de Recursos	Ao final do Conselho de Classe por meio das reflexões acerca da condução dos trabalhos realizados nessa reunião, bem como possíveis encaminhamentos.

### Eixo: Transição de Etapa Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião de Transição entre escolas de diferentes etapas:  Jardim de Infância 304 Norte e Escola Classe 304 Norte	Conhecer os estudantes do Jardim de Infância que virão para a EC 304 Norte como escola sequencial.  Obter uma previsão de mapeamento das turmas de 1o ano do EF1 para o próximo ano letivo	Por meio de reunião entre ao menos um profissional de cada escola, relatando as especificidades de cada aluno.	No 4o bimestre letivo.	EEAA, coordenação ou supervisão das Escolas	Por meio das informações obtidas a partir desta reunião e possíveis adequações.
Reunião de Transição entre escolas de diferentes etapas:  Escola Classe 304 Norte e Centro de Ensino Fundamental 104 Norte	Dar a conhecer sobre os estudantes que estão saindo da EC 304 Norte e indo para o CEF sequencial.  Informar o desenvolvimento pedagógico, socioemocional e comportamental de cada estudante.	Por meio de reunião entre ao menos um profissional de cada escola, relatando as especificidades de cada aluno.	No 4o bimestre letivo.	EEAA, coordenação ou supervisão das Escolas	Por meio da oferta de informações oferecidas que subsidiem o trabalho da próxima escola.

### Eixo: Planejamento e Organização da EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Rearranjo e decoração da sala própria da EEAA	Reorganizar o espaço físico para novas necessidades da EEAA e suas atividades.	Observação, senso crítico e estético.  Adequação de mobiliários e equipamentos	Início do ano letivo	EEAA	Bom ambiente de trabalho, estético, funcional e acolhedor.

Reclassificação de documentos dos estudantes acompanhados pela EEAA	Organizar documentação ativa.	Leitura, análise, classificação	Início do ano e sempre que se fizer necessário	EEAA	Documentos e arquivos organizados, de fácil acesso.
Participação e planejamento da estratégia de matrícula da SEE/DF Unidade Escola Classe 304 Norte	Promover a inclusão. Adequar as turmas de acordo com as necessidades e possibilidades dos estudantes.	Análise caso a caso	Ao longo do ano letivo, com documentação específica até setembro	Comunidade escolar, coordenadores intermediários, EEAA/SR/SOE	Por meio da observação do rendimento e relacionamento das turmas no ano letivo subsequente.
Arquivamento de documentação de estudantes transferidos para outras unidades de ensino.	Organizar documentação.	Leitura, análise, classificação	Início do ano	EEAA	Por meio de Documentos e arquivos organizados.

## 12.6 – Sala de recursos

A Declaração de Salamanca reafirma o compromisso com a educação de qualidade para todos os alunos, incluindo os que apresentam necessidades especiais educacionais no sistema regular de ensino. Isso significa a necessidade de reestruturação do sistema para que se efetive a Inclusão. Então esse documento é considerado norteador, assim como a Declaração Mundial de Educação para todos, pois influenciou posteriormente a elaboração de políticas públicas brasileiras na educação inclusiva. Outro marco importante na política de educação inclusiva é a oferta de ensino em todos os níveis do AEE (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que assegura aos alunos com deficiência currículos, métodos, técnicas, recursos materiais educativos e organização específica para atender as suas necessidades. Ainda para atender a demanda dos alunos, deve incluir professores especializados, serviços de apoio e outros não convencionais para favorecer o processo educacional. A educação para todos parte da premissa de que todo aluno tem direito a frequentar a sala de aula independentemente de sua deficiência.

## **Justificativa**

O plano de ação pedagógica do AEE é elaborado e construído para nortear a prática educativa dos professores do ensino regular, da coordenação pedagógica e dos gestores com a finalidade de proporcionar aos educandos com deficiência intelectual, física ou motora, múltiplas e TEA, uma educação inclusiva com base nas diretrizes operacionais da Educação Especial na perspectiva inclusiva (2008) nos princípios de uma escola em que cada estudante tem a possibilidade de aprender a partir de suas aptidões e capacidades, onde o conhecimento se constrói sem resistência ou submissão ao que é selecionado para composição do currículo. Está previsto pelo MEC na política nacional de Educação Especial e deve ocorrer em ambiente adequado e produtivo para desenvolver novas possibilidades de aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE): deve institucionalizar a oferta desse serviço, prevendo na sua organização a Sala de Recursos que é o espaço físico, mobiliários, materiais didáticos e outros recursos didáticos maximizem o AEE criando assim acessibilidade a esse público alvo.

## **Público Alvo**

Estudantes com deficiências físicas ou motoras, intelectual, múltiplas e TEA, matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola.

Plano de atendimento individual: voltado para atender alunos com deficiência, numa perspectiva inclusiva, procurando identificar as necessidades educacionais específicas dos alunos a partir da observação das suas características pessoais para potencializar as suas capacidades de aprender utilizando o currículo adequado em respeito as suas limitações. Logo, define-se as possibilidades de aprendizagem e os recursos necessários a serem desenvolvidos, valorizando todas as dimensões do aprender através de jogos, músicas, histórias, ou seja, todos os meios possíveis para construir conhecimentos.

## **De onde o AEE parte**

No AEE a avaliação se efetiva através do Estudo de caso, pois assim viabiliza construir um perfil de cada aluno, organizar de um plano de aula e de intervenção pedagógica para cada

um deles, levando cada aluno a alcançar habilidades a partir de suas necessidades especiais educacionais, respeitando suas limitações, ritmo e estilo de aprendizagem de cada um.

### **Atribuições do professor do AEE**

- Elaborar, executar e avaliar o plano de AEE do aluno, contemplando a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas do aluno, a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas do aluno, o cronograma do atendimento e a carga horária individual ou pequenos grupos;
- Programar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade no AEE, na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola;
- Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos alunos e os desafios que estes vivenciam no ensino comum a partir dos objetivos e das atividades propostas no currículo;
- Estabelecer a articulação com os professores das salas de aula e com os demais profissionais da escola, visando a disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento das atividades para a participação e aprendizagem dos alunos nas atividades escolares bem como as parcerias com áreas intersetoriais;
- Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos alunos de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;
- Desenvolver atividades próprias do AEE de acordo com as necessidades educacionais específicas do aluno: o ensino de Comunicação Aumentativa e Alternativa CAA: ensino de informática acessível e do uso dos recursos de tecnologia Assistiva (quando o sistema de ensino de ensino permitir, dando o acesso aos recursos materiais necessários); ensino de atividades de vida autônoma e social; orientação de atividades de enriquecimento.

### **Cronograma de atendimento**

Atendimentos semanais em períodos de 50 minutos preferencialmente, em turno contrário ao de estudo no ensino regular.



## Resultados esperados

Que os alunos com deficiência sejam estimulados e participar plenamente de todas as atividades escolares, inclusive das extracurriculares.

Seja proporcionado aos alunos com necessidades educacionais um currículo escolar pleno e flexível sujeito a mudanças de acordo com cada especificidade.

Que para a avaliação dos alunos selecionar-se-á técnicas e instrumentos de modo a considerar a capacidade do aluno em relação ao proposto para os demais colegas sem abandonar os objetivos definidos para o grupo, mas acrescentando objetivos complementares curriculares específicos que minimizam as limitações relativas a deficiência do aluno.

Sejam trabalhados conteúdos que requeiram processos gradativos de maior complexidade de tarefas, atendendo à sequência de passos e a ordenação da aprendizagem, autonomia do aluno à medida que proporciona e amplia suas habilidades.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Desenvolver diferentes atividades gerando competências necessárias ao desenvolvimento do aluno no processo ensino aprendizagem. - Estimulando o desenvolvimento global do estudante. - Estabelecer a integração entre escola, família e sociedade promovendo o processo de inclusão. - Definir estratégias pedagógicas junto ao professor regente que favoreçam o acesso do estudante e sua	- Potencializar as suas capacidades de aprendizagem utilizando currículo adequado em respeito às suas limitações. - Reunir com professores regentes das turmas que tem ANEE para definir estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso ao currículo promovendo o desenvolvimento global do aluno. - Utilizar jogos, atividades diversificadas, alfabeto móvel, material concreto e de contagem e selecionar	- Identificar as necessidades educacionais especiais de cada estudante NEE para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos dos mesmos. - Trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum	- Professores regentes e professor da Sala de Recursos, equipe Pedagógica e direção.	- Ano Letivo

<p>interação com os demais alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar jogos e atividades pedagógicas que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais.</li> <li>- Estimular o desenvolvimento afetivo e social do aluno habilitando-o a perceber a si mesmo e aos outros, desenvolvendo o respeito mútuo e a afetividade.</li> <li>- Realizar reuniões com pais sempre que se fizer necessário.</li> <li>- Orientar o professor regente quanto ao preenchimento do formulário de adequação curricular necessária ao processo educacional do estudante atendido.</li> <li>- Participar da realização do conselho de classe durante os quatro bimestres.</li> <li>- Atendimento Educacional Especializado aos ANEE'S preferencialmente no contra turno de aula seguindo o cronograma de atendimento.</li> </ul>	<p>softwares que favoreçam o desenvolvimento dos processos mentais superiores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contação de histórias, leitura de textos e mensagens, músicas, dramatizações, dinâmicas, utilização de fantoches, dedoches, pinturas e jogos variados.</li> <li>- Orientar o professor da classe comum quanto ao preenchimento do formulário da adequação curricular bem como acompanhar o seu desenvolvimento.</li> <li>- Participar das discussões durante o conselho de Classe juntamente com toda a equipe pedagógica.</li> </ul>	<p>nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Complementar ou suplementar o currículo, utilizando procedimentos, equipamentos e materiais específicos.</li> <li>- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais especiais.</li> </ul>		
---	---	--	--	--

## 12.7 – Permanência e êxito escolar dos estudantes

### Reagrupamento

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender as necessidades individuais de aprendizagem garantindo oportunidades de avanço para todos no processo de aprendizagem a partir de estratégias de aprendizagem que ofereçam às crianças oportunidades significativas.	Melhorar o desempenho escolar dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e alcançar níveis significativos de sucesso no que diz respeito à alfabetização e letramento, bem como na alfabetização matemática.	Para o reagrupamento os professores regentes e coordenadoras estão envolvidos no atendimento em cada turno de trabalho: matutino ou vespertino em encontros semanais. As crianças são agrupadas em níveis (na linguagem escrita e também na área matemática) para que sejam enturmadas em até 8 grupos em trabalho. O planejamento das sequências didáticas será realizado coletivamente, após definida a área de conhecimento a ser trabalhada em cada nível. As atividades problematizadoras devem oferecer às crianças desafios para seu	Equipe de professores, coordenação pedagógica, Equipe Especializada de apoio a Aprendizagem-Pedagoga.	Ano Letivo

		aperfeiçoament o cognitivo envolvendo materiais específicos tais como histórias, textos, vídeos, imagens, gráficos e materiais concretos.		
--	--	---	--	--

### Projeto Planer

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover o êxito escolar dos estudantes fazendo com que eles permaneçam na escola e desenvolvam no processo de ensino aprendizagem.	Fazer com que 100% dos nossos estudantes sejam frequentes e assíduos nas aulas.	Manter contato direto com as famílias para que se sintam acolhidos e pertencentes a este ambiente escolar. Oferecer momentos de interação, buscando os interesses dos estudantes.	Equipe Pedagógica da UE.	Ano letivo

### Projeto Cultura de Paz

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar as relações humanas, diminuindo o nível de violência e situações de bullying de acordo com o projeto Planer.	Diminuir o nível de violência na escola e trazer os estudantes a refletir sobre o bullying.	Pátios temáticos; Atividades sistematizadas; Músicas reflexivas e Contação de histórias.	Toda equipe de servidores e famílias.	Ano Letivo
Proporcionar aos estudantes e a comunidade escolar um espaço de convívio respeitoso fomentando a cultura de paz. Segundo o projeto Planer.	Tornar a escola um ambiente agradável para que todos possam compartilhar e vivenciar situações harmonicas.	Happy Hour temático; Palestras para as famílias; Caminhada pela paz.	Toda equipe de servidores e famílias.	Ano Letivo

## 12.8 – Recomposição das Aprendizagens

### Projeto Interventivo

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Trabalhar habilidades de acordo com as especificidades e lacunas geradas no período pandêmico e não recuperadas no ano letivo passado, alcançando objetivos traçados no projeto Planer	Atender alunos com dificuldades específicas a fim de saná-las até o final do ano letivo com atendimento especializado, para avançarem para o ano seguinte com habilidades necessárias.	Atender individualmente ou em pequenos grupos os estudantes com dificuldades de aprendizagem;	Equipe de professores e coordenação pedagógica.	2º, 3º e 4º bimestres
Recuperar aprendizagens de linguagem e habilidades de consciência fonológica que são necessários para a alfabetização e pré-requisito para o avanço de novas aprendizagens de acordo com o previsto no projeto Planer.	Alfabetizar todas as crianças que ainda estão no processo.	Produzir atividades e jogos específicos para as necessidades de aprendizagem utilizando textos rimados e livros de literatura;	Equipe de professores e coordenação pedagógica.	2º, 3º e 4º bimestres
Trabalhar conceitos, operações e situações-problemas envolvendo conteúdos de cada ano escolar conforme projeto Planer.	Sanar as dificuldades matemáticas das crianças, tornando-as mais confiantes.	Trabalhar conceitos matemáticos de forma lúdica e com material concreto da caixa matemática com atividades desafiadoras.	Equipe de professores e coordenação pedagógica.	2º, 3º e 4º bimestres

### 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR



#### EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

##### Objetivos:

Desde 2004, a EC 304 N aceitou uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB), por intermédio do Professor Dr. Cristiano Alberto Muniz, pesquisador na área de Educação Matemática e atual Presidente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Este projeto se transformou, com o tempo, em um conjunto de ações que embasaram diversas atividades na escola. O professor Cristiano esteve na escola até 2011. Atualmente parte do grupo compreende a proposta e dá continuidade ao projeto iniciado em 2004.

As ações têm como objetivo melhorar a aprendizagem matemática das crianças e estimular os professores a manterem uma postura contínua de busca por conhecimento considerando os momentos de troca de saberes entre os estudantes. Em outras palavras, a aprendizagem matemática pode acontecer por várias vias e cada professor(a) em uma postura ativa como pesquisador(a) deve buscar compreender as melhores condições para a aprendizagem efetiva de seus estudantes. De posse desse conhecimento, desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e adequadas ao processo de desenvolvimento das crianças.

As atividades da **Poupança Coletiva, Caixa Matemática e da Festa-Aula** das Crianças fazem parte desta proposta.

**Poupança Coletiva** tem o objetivo de levar as crianças a aprenderem por meio de atividades práticas o funcionamento do sistema monetário - a identificação de moedas, a compreensão de seus valores, a contagem, a construção de gráficos, a resolução de situações-problema entre outros. Também é parte da Poupança Coletiva realizar um trabalho de conscientização das crianças, e conseqüentemente suas famílias, sobre o uso estratégico dos recursos financeiros a partir do objetivo traçado coletivamente por cada turma no início do ano letivo. A partir de 2020 a Poupança Coletiva passou a funcionar em novo formato. A arrecadação acontecerá apenas no primeiro semestre e o usufruto do valor arrecadado será feito no segundo semestre letivo. Será estabelecido um valor por criança, porém a atividade a ser realizada com a turma será definida a partir do menor valor comum

de contribuição daquela turma. A atividade pedagógica a ser realizada com o dinheiro será definida pelos alunos em conjunto com a professora regente.

**Caixa Matemática** proporciona às crianças o contato com materiais concretos e possibilita o desenvolvimento da organização pessoal.

**Festa Aula** as crianças têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos a respeito do sistema monetário.

**Ações:**

Na **Poupança Coletiva** cada criança contribui com um valor relativamente modesto, semanalmente. Ao longo de aproximadamente seis meses, as economias são contabilizadas e a turma decide como quer utilizar o produto de suas economias. Aprende-se, assim, educação financeira básica. A professora de cada turma realiza a prestação de contas às famílias.

A **Caixa Matemática** guarda objetos de coleção, instrumentos de medidas, moedas e cédulas sem valor real, dados, jogos produzidos que auxiliam na realização das atividades.

A **Festa Aula** consiste em um dia em que as crianças recebem dinheirinho (sem valor comercial) para “comprar” lanche nas barraquinhas, além de ingressos para participar das brincadeiras na festa. É uma aula divertida sobre o Sistema Monetário.

**Cronograma:**

O projeto Educação Matemática acontece durante o ano letivo e a Festa Aula em outubro na semana de comemoração do dia das crianças.

**Responsáveis:**

Equipe de professores, coordenação pedagógica e equipe gestora.

**Avaliações:**

Ante a dimensão da proposta a avaliação é contínua e formativa por meio das atividades desenvolvidas em sala, observando se houve apropriação e reconhecimento dos materiais que compõem a caixa matemática e suas utilidades. A avaliação do projeto Poupança Coletiva acontecerá em diferentes momentos e instâncias envolvendo professores, crianças e famílias. Para continuidade do projeto poupança coletiva é necessária a contribuição financeira da família para custear a execução de atividades pedagógicas de cada ano conforme acordado em reunião no início do ano letivo.



## ANIVERSARIANTES DO MÊS

### **Objetivos:**

O intuito do projeto é de salientar com as crianças a importância de comemoração e valorização da vida com aqueles que gostamos demonstrando que, a partir de comemorações simples, podemos nos alegrar sem que para tanto sejam necessários eventos grandiosos, festas vultuosas ou presentes caros. Dentre as habilidades desenvolvidas com as crianças destacamos: no campo espacial – as crianças se organizam em círculos de forma que todos possam ficar confortáveis e seja possível transitar entre elas para servi-las; educação financeira colaborativa – com a pequena contribuição dos discentes é possível a organização da comemoração que traz alegria a todos – em especial aos que não tem condições financeiras de comemorar com a família.

### **Ações:**

No momento do pátio são chamadas as crianças e profissionais que aniversariaram durante o mês, são lhes entregues cartões com felicitações – personalizados com o nome da Escola – canta-se “Parabéns” e é servido um lanche diferenciado dentre os alimentos que compõem o cardápio das festas infantis.

### **Cronograma:**

A comemoração ocorre mensalmente no pátio, na última sexta-feira do mês.

### **Responsáveis:**

Professoras, coordenação, cozinheiras e equipe gestora.

### **Avaliação:**

A comunidade escolar tem se mostrado satisfeita com o projeto. A avaliação é contínua a partir do retorno por parte das crianças e demais envolvidos visto que, ao longo do ano, há melhora do comportamento, socialização e interação dos estudantes.





## TROC'ARTE

### **Objetivos:**

Promover a conscientização das crianças e de toda comunidade escolar acerca de três questões: a ambiental, a social e a educacional. Trata-se de evitar desperdícios e favorecer a convivência cidadã e solidária dos participantes.

### **Ações:**

Antes do dia do Troc'Arte são realizadas atividades de pesquisa sobre escambo, surgimento da economia e do dinheiro. O tema é amplo e cada turma desenvolve conforme o nível de compreensão e maturidade contextualizando os conteúdos relacionados. Também são exploradas as questões referentes ao meio ambiente, como a importância do reaproveitamento e a reutilização de materiais existentes diminuindo o uso de matéria prima e a produção de lixo. Para consolidar os estudos acontece a Feira. Composta de objetos (brinquedos, roupas, livros, revistas, calçados) escolhidos e separados pelas crianças para trocar com seus pares. A feira acontece no final da aula.

### **Cronograma:**

O Troc'Arte acontece semestralmente.

### **Responsáveis:**

Famílias, crianças, professores e todos os servidores da escola.

### **Avaliação:**

Há uma boa participação e envolvimento das crianças e famílias o que demonstra boa aceitação do projeto alcançando-se o objetivo proposto. São observadas que as crianças desenvolvem habilidades como: empatia, autoconfiança, oralidade, iniciativa, autonomia, organização e planejamento, não levando em consideração o valor monetário do objeto trocado inferindo-se, assim, a consolidação de valores como generosidade e solidariedade.



## PARADA DA LEITURA

### **Objetivos:**

Incentivar o hábito de leitura e desenvolver o prazer de ler com os colegas, para os colegas ou para si mesmo.

### **Ações:**

Momento em que todas as pessoas que estão na escola param suas atividades para ler. Ler simplesmente pelo prazer da leitura. Cada pessoa escolhe o que quer ler. São disponibilizados livros das caixas literárias, revistas e gibis, jornais, etc. Quem quiser trazer de casa também pode trazer. Evita-se o uso de celulares ou computadores, dando-se preferência para livros físicos, revistas, gibis ou livro digital em dispositivo próprio.

### **Cronograma:**

Este momento acontece toda a segunda-feira no matutino de 07h40 às 08h e no vespertino de 14h às 14h20.

### **Responsáveis:**

Crianças e todos os servidores da escola.

### **Avaliação:**

Os estudantes e servidores têm se mostrado mais dispostos a aproveitar este momento. Registramos um aumento gradual do interesse pela leitura como hábito por meio de leituras periódicas de livros. A partir da sondagem com as famílias há relatos de maior interesse dos estudantes por livros literários. As crianças têm apresentado, gradativamente, maior concentração/tempo de concentração, autocontrole, ampliação do vocabulário e criatividade.





## MULTICULTURANDO

### **Objetivos:**

A escola iniciou esta atividade há alguns anos com o nome ‘Eu, você e tudo que construímos’. Em 2012, uma eleição entre as crianças e profissionais de educação batizou-a com o nome de EXPO 304 NORTE. Em 2014, sofisticou-se, transformando-se em “Identidade na Diversidade”, em linha com o tema que se trabalhava na escola. Em 2015 passou a se chamar Multiculturando. Além de envolver a comunidade nos processos pedagógicos e administrativos da escola, cria-se um momento de confraternização e harmonia, fortalecendo os valores que presidem nossas atividades pedagógicas.

### **Ações:**

Essencialmente, trata-se de uma festa que acontece com a mostra do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano letivo nos projetos de cada ano e apresentações dos anos também dentro do que foi trabalhado em sala de aula. Nesta festa acontece também o Show de Talentos que conta com a participação de toda a comunidade escolar. As apresentações são de livre organização das crianças e das famílias e podem ser músicas (cantadas ou tocadas apenas com instrumentos), encenações teatrais, números de mágicas, etc.

### **Cronograma:**

Ocorre no durante o 4º Bimestre com apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo.

### **Responsáveis:**

Crianças, famílias e todos os servidores da escola.

### **Avaliação:**

A equipe, família e profissionais participam com empenho, entusiasmo e dedicação com boa aceitação por parte de todos os envolvidos. A presença das famílias no evento é efetiva com acompanhamento e elogio aos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo. Apesar de ser um trabalho exaustivo e, que demanda grande organização prévia, os profissionais se mostram satisfeitos com o retorno das famílias e contentamento das crianças.



## CAIXA LITERÁRIA

**Objetivos:**

Oportunizar que todas as turmas tenham acesso ao acervo da biblioteca para ler na escola e em casa levando os livros sob empréstimo.

**Ações:**

Cada turma se reúne na Biblioteca no início do ano para escolher livros que compõem a sua Caixa Literária. São livros do acervo da biblioteca, destinados a esse fim, que as crianças podem ler conforme combinado com cada professora ou professor. Seja na sala de aula ou em casa levados por empréstimo semanal. Caso o empréstimo aconteça e a criança não devolva ou devolva o livro danificado, a família será acionada para ressarcir o acervo. Ao final do semestre as crianças voltam à Biblioteca para trocar os livros e refazerem a Caixa.

**Cronograma:**

A escolha dos livros é realizada semestralmente. A utilização e o empréstimo dos livros variam conforme o combinado de cada turma.

**Responsáveis:**

Coordenação, professoras, famílias e crianças.

**Avaliação:**

A iniciativa é vista como positiva por todos os envolvidos pois há percepção de melhora dos estudantes na leitura, escrita e criatividade tanto nas atividades que envolvem produções de textos como naquelas relacionadas a leitura e interpretação textual.



## HAPPY HOUR

**Objetivos:**

Confraternizar com as famílias e favorecer a participação de todos.

**Ações:**

Momento descontraído de diálogo e interação entre as famílias, crianças e profissionais da escola. Durante o Happy Hour há a realização de alguma atividade lúdica que pode ser oficina, brincadeira ou uma atividade musical. A participação das famílias é livre e voluntária.

**Cronograma:**

O encontro acontece uma vez a cada semestre no horário de saída das crianças e culmina com lanche coletivo.

**Responsáveis:**

Coordenação e equipe gestora.

**Avaliação:**

O bom comparecimento da comunidade escolar nestes eventos demonstra a satisfação em relação ao projeto uma vez que as famílias sentem-se pertencentes à escola a ponto de após suas jornadas de trabalho virem confraternizar neste local. O Happy Hour é avaliado semestralmente com as famílias na avaliação institucional. Com os estudantes a avaliação ocorre no dia posterior ao evento e com a equipe de profissionais na reunião coletiva subsequente.



## HORA DO PÁTIO

### **Objetivos:**

Compartilhar informações referentes aos acontecimentos da escola, da cidade e/ou do país.

### **Ações:**

Encontro semanal das turmas, professoras e equipe gestora no pátio da escola. Momento de compartilhar notícias, datas comemorativas, opiniões das crianças e acontecimentos da escola. Na última semana de cada mês, comemoram-se os aniversários das crianças com lanche coletivo, parabéns e cartão de aniversário.

### **Cronograma:**

Ocorre todas às sextas-feiras às 11h e às 14h30.

### **Responsáveis:**

Equipe Gestora, Coordenação e professores.

### **Avaliação:**

A prática é considerada uma oportunidade para socialização de todas as turmas ante os acontecimentos da semana. Também há um retorno positivo a partir do aperfeiçoamento do comportamento dos estudantes nos grupos a partir da observação da equipe de profissionais da escola.





## FESTA JUNINA E GINCANA SOLIDÁRIA

### **Objetivos:**

Conhecer e divulgar as tradições culturais brasileiras enquanto composição da identidade do povo brasileiro. A principal função do evento nesta escola é pedagógica, mas, devido à participação voluntária de membros da comunidade escolar, ele também produz lucro para a APM. No aspecto pedagógico, as festas ensinam sobre a tradição das áreas rurais do país, comemorando a fertilidade da terra e a fartura da colheita.

### **Ações:**

A preparação para a festa começa no mês de maio com a introdução dos conteúdos relacionados às tradições brasileiras. As crianças são estimuladas a participar, conhecendo a história, envolvendo-se na gincana, experimentando as comidas típicas, valorizando as brincadeiras e jogos populares. Constroem murais, convites e toda a ornamentação. No âmbito financeiro, a festa cria oportunidades para a colaboração da comunidade, cujo trabalho contribui com recursos para a APM. A festa envolve toda a comunidade escolar. As crianças apresentam danças, as famílias colaboram nas barracas e se divertem com as brincadeiras.

### **Cronograma:**

Entre os meses de junho e julho.

### **Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras, famílias, demais servidores e crianças.  
Equipe Gestora, Coordenação e professores.

### **Avaliação:**

Ótima oportunidade para integração da comunidade escolar com a comunidade da vizinhança. São enviados questionários na semana que sucede a festa para manifestação das crianças e famílias.





## SÓ LENDO PARA SABER

**Objetivos:**

O projeto desenvolve a criatividade e as habilidades de expressão oral e escrita das crianças, ampliando seu vocabulário e reduzindo suas inibições. Ao incentivá-las a ler poesias e clássicos em prosa, busca-se desenvolver seu gosto estético e valorizar a função social da leitura.

**Ações:**

A partir deste projeto diversas atividades são desenvolvidas: caixa literária, momento semanal na biblioteca, Noite na biblioteca e mini galeria. Atualmente não temos uma professora para nos ajudar na organização do acervo e no ambiente para realização de atividades com as crianças. O momento semanal na biblioteca visa aumentar as oportunidades de leitura e familiarização das crianças com autores literários, por meio de rodas de leitura, conversas sobre os autores e atividades lúdicas envolvendo obras literárias.

**Cronograma:**

Acontecerá semanalmente alternando empréstimo de livros e atividades conduzidas pela professora regente em parceria com a coordenação. Cada turma terá um horário semanal para a atividade na biblioteca.

**Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras, famílias, demais servidores e crianças.

**Avaliação:**

Em momentos de conversa com os estudantes e nas reuniões coletivas com professores e comunidade escolar.





## NOITE NA BIBLIOTECA

**Objetivos:**

Desenvolver as habilidades de expressão oral e escrita dos estudantes ampliando o vocabulário das crianças e oportunizando a experiência da leitura nas mais variadas formas.

**Ações:**

Trata-se de uma imersão no mundo da leitura. Nesta noite acontece: contação de histórias, caça ao tesouro, declamação de poesia, apresentação musical, oficinas de arte e uma apresentação teatral organizada pelas crianças. A apresentação é organizada previamente com o auxílio das professoras regentes e envolvem o tema escolhido (seja ele um autor, obra ou gênero literário) pelas crianças. Nesta noite um delicioso lanche é oferecido às crianças.

**Cronograma:**

Acontece no final do ano, à noite e tem duração de três horas. As famílias são convidadas a participar da última hora do evento.

**Responsáveis:**

Coordenação, professoras dos 3º anos, cozinheiras, equipe voluntária e professoras voluntárias.

**Avaliação:**

Os estudantes da escola ficam ansiosos para chegarem ao 3º ano para participarem do evento, ante o discurso das crianças dos anos subsequentes que já participaram e se encantaram com o envolvimento e momento único. Assim, infere-se boa aceitação da proposta e êxito de realização. Após o evento é encaminhado para as famílias questionário para tomar conhecimento sobre a opinião das crianças em relação ao evento.



## BALADINHA

**Objetivos:**

Celebrar o encerramento do ciclo escolar com as turmas do 5º ano. Confraternizar a etapa escolar finalizada e despedir-se da escola.

**Ações:**

É um evento de confraternização exclusivo para as turmas de 5º ano no encerramento do ano letivo. A “baladinha de despedida” em geral reúne DJ, jogos de luz, boa música, karaokê e um lanche especial. A festa é custeada com as contribuições da Poupança Coletiva das turmas do 5º ano. Com esse recurso e o trabalho voluntário de membros da comunidade escolar. Pedagogicamente a Baladinha permeia as atividades pedagógicas que envolvem situações problema, leitura e interpretação de texto.

**Cronograma:**

Anualmente no mês de dezembro.

**Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras dos quintos anos, famílias e crianças.

**Avaliação:**

Atende as expectativas das crianças dos 5º anos de encerrar o ciclo dos anos iniciais com um evento de despedida o que se observa a partir da satisfação desses estudantes. Aplica-se questionário na semana subsequente ao evento às crianças e é questionado às famílias na avaliação institucional.



## CULTURA DE PAZ

**Objetivos:**

Proporcionar aos estudantes e a toda comunidade escolar um espaço de convívio respeitoso, fomentando a construção da Cultura de Paz.

**Ações:**

As crianças participarão de contação de histórias sobre paz, de palestras e rodas de conversa com profissionais diversos, de caminhada pela paz na quadra residencial da escola, de pátios e atividades coletivas nessa temática. Terão contato com filmes e músicas e ao final farão apresentações como culminância.

**Cronograma:**

Anualmente no mês de dezembro.

**Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras dos quintos anos, famílias e crianças.

**Avaliação:**

Atende as expectativas das crianças dos 5º anos de encerrar o ciclo dos anos iniciais com um evento de despedida o que se observa a partir da satisfação desses estudantes. Aplica-se questionário na semana subsequente ao evento às crianças e é questionado às famílias na avaliação institucional.



## CORPO E MOVIMENTO

**Objetivos:**

Oportunizar e promover práticas de movimento e vivências esportivas para alunos e comunidade escolar.

**Ações:**

Promoção de atividades e circuitos que trabalhem movimento uma vez por semana para estudantes de todas as turmas de escola. Acompanhamento das atividades físicas realizadas pelos estudantes durante as aulas. Promoção de apresentações culturais nas reuniões semanais no pátio e quando do encerramento do ano escolar.

**Cronograma:**

Durante o ano todo.

**Responsáveis:**

Coordenação, equipe gestora, professoras e professores.

**Avaliação:**

A avaliação ocorrerá bimestralmente como parte da avaliação formativa realizada em conjunto com os professores regentes.

**Observação:**

A Escola Classe 304 Norte não participa do Projeto Educação com Movimento (PECM), mas reivindica junto a SEEDF nossa inclusão nesse programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental para garantir aos nossos estudantes aulas com professor especializado para práticas físicas e vivências esportivas desde a infância, visto que temos muitos estudantes com essas habilidades.

## PROJETOS DAS TURMAS

1º ano

### Projeto ALFAPOETIZAR

#### Justificativa

#### POESIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Aprender através de poesia será nosso caminho durante este ano. José Paulo Paes já dizia: “Poesia é brincar com as palavras como se brinca de bola, papagaio, pião.” Esse jogo em que o brinquedo não gasta, pelo contrário, se aprimora, já é conhecido desde os primeiros anos das nossas vidas. Quem não se lembra de comer ao som de “um, dois, feijão com arroz”, ou de brincar de “corre cotia na casa da tia”? As crianças pequenas são poetas genuínos, balbuciam, brincam com sílabas, sons e significados, nomeando o mundo que as cerca. Com prática pretende-se estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão por diferentes aspectos da linguagem, ampliando sensivelmente as possibilidades de comunicação, criando apreço pela leitura e despertando o interesse pela escrita, por meio de situações em que a criança possa expressar suas emoções, brincando e criando com as palavras, permitindo fluir sua imaginação.

Estudos comprovam que as rimas, tão presentes nos poemas, colaboram para o aprendizado na infância. As rimas das poesias, músicas e cantigas populares encantam crianças e adultos. Cheias de **ritmo, sensibilidade e musicalidade**, as rimas são perfeitas para apresentar os pequenos e pequenas à literatura, fortalecer os vínculos familiares e auxiliar na alfabetização. As rimas facilitam o aprendizado, fazendo com que o exercício de ler e escrever poemas, por exemplo, seja uma excelente estratégia para alfabetizar as crianças. Abaixo alguns pontos que justificam a escolha de poemas como auxiliares no processo de alfabetização.

#### 1. Aquisição de linguagem

As rimas são excelentes para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas iniciais. Isso porque aumentam a consciência de ortografia e de fonemas, que são essencialmente os sons que compõem as palavras. Nesse sentido, praticar textos rimados em

voz alta é divertido e colabora para que as crianças entendam melhor os **significados das palavras**. E isso permite uma compreensão mais ampla da linguagem e da Língua Portuguesa. Dessa maneira, as rimas tornam o processo de alfabetização mais interessante e eficaz.

Além disso, com os poemas, as crianças se atentam para a construção cuidadosa das sentenças e percebem o uso da pontuação. Essa prática faz mais sentido do que apenas apresentar um conjunto de regras, por exemplo. Assim, as crianças passam a enxergar a gramática como uma escolha. E isso as ajuda a aplicar as regras da língua, de forma mais eficaz e até estilística.

## **2. Introdução ao mundo da literatura**

Para que a leitura se torne um hábito, ela deve ser introduzida o quanto antes na vida das crianças. Dessa forma, é provável que ela se torne parte da rotina dos pequenos e pequenas, que passam a enxergar esse costume como algo natural e prazeroso. E **quem lê, escreve melhor!** Com leitura cadenciada, linguagem simples e lúdica, os poemas e textos com rimas são uma ótima maneira de introduzir as crianças no mundo da literatura.

Vocês podem começar com poemas mais curtos e simples. E, conforme a criança cresce, é possível apresentar poemas maiores e mais profundos. Inclusive, incentivando-a a escrever seus próprios versinhos! Essa é uma ótima maneira de trabalhar a linguagem escrita e também de estimular a expressão dos **sentimentos**.

## **3. Pensamento crítico e sensibilidade**

O poema é um gênero literário que faz muito com muito pouco. Primeiro, contribuem com o aprendizado e o processo de **alfabetização infantil**. Depois, os poemas possibilitam múltiplas interpretações, fazendo com que os pequenos e pequenas se engajem em suas próprias **reflexões**, despertando também a sensibilidade.

Nesse sentido, os poemas são **ferramentas poderosas** para ajudar as crianças (e os adultos também!) a entender a linguagem, desenvolver suas habilidades de fala e escrita e se conectar a eventos culturais ou históricos, por exemplo. Ainda, permitem a conexão dos pequenos e pequenas com seu próprio eu.

### **Objetivo geral**

A intenção é transversalizar os conteúdos de Linguagens (Língua Portuguesa, Artes e Educação Física), Ciências Naturais (Ciências), Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso, nas atividades que explorem a leitura, escrita e raciocínio lógico na perspectiva da literacia e através deste trabalho sistemático, desenvolver a capacidade leitora, de forma que ao fim do processo a criança seja capaz de ler, interpretar e escrever.

Destaca-se também a continuidade ao trabalho realizado com os estudantes que necessitaram revisitar os objetivos de aprendizagem essenciais, vivenciados na Educação Infantil em 2022.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver a capacidade de reconhecimento dos sons das letras e suas junções (sílabas) para a formação de palavras, em seguida frases e por fim pequenos textos.
- Desenvolver a leitura compreensiva e interpretativa.
- Desenvolver a caligrafia.

### **Desenvolvimento**

O projeto ALFAPOETIZAR se inicia através do trabalho de treino de memória utilizando a leitura dos poemas, de acordo com o planejamento.

Depois de estudarmos estes dois aspectos, daremos foco nos estudos. Elucidaremos a importância da. Além disso, abordaremos também o tema de conservação e preservação da flora e da fauna e alimentação saudável, que permeando todos os objetivos destacados anteriormente.

### **Materiais utilizados**

Utilizaremos como base o livro OU ISTO OU AQUILO de Cecília Meireles. Este livro é uma coletânea pensado pela autora, que foi professora da educação infantil. Ela brinca com as palavras e apresenta o mundo às crianças a partir de um olhar leve e simples. Os poemas trazem exemplos cotidianos e práticos com os quais a criança pode facilmente se relacionar.

Segundo a jornalista Lucélia Souza Cecília teve uma “bela vista poética de acontecimentos cotidianos, com crianças brincando, velhinhas tomando chá ou a chuva caindo; esse foi o pano de fundo que inspirou Cecilia Meirelles a escrever os 56 poemas que compõe *Ou isto ou aquilo* em 1964, data de sua primeira publicação. De lá pra cá, nunca parou de conquistar gerações e ser eternamente atual. Cada poema se tornará uma experiência de aquecer o coração e a alma embalada com muito ritmo e musicalidade”.

Outro elemento comum nas criações tão diferentes é que, em todos os poemas há muito uso da repetição e se procura alcançar uma **musicalidade** de modo a facilitar a memorização.

*Ou isto ou aquilo* fala sobre o universo infantil: os jogos, a relação entre as crianças, as brincadeiras, os dilemas que vão se apresentando. Apesar de ter muitos temas leves, a obra também não foge de assuntos complicados como a solidão, o medo e a angústia. Embora sejam questões difíceis de serem abordadas com as crianças, os temas são apresentados com delicadeza, o que facilita a absorção. **Cecília Meireles** resgata o universo infantil permeado por perguntas imprevisíveis, monólogos, comparações incomuns, fantasia e imaginação.

Usando a sua experiência como professora primária, e sua preocupação com o alfabetizar, seus poemas cheios de figuras de linguagem brincam com as palavras e tornam divertido o processo de aprender e ensinar, trazendo novas formas de apresentar o alfabeto e a pureza das rimas. Notamos essa preocupação na metalinguagem do poema “O mosquito escreve”, no qual a escritora reforça seu direcionamento para as crianças – “... escrever cansa, /não é criança?”.

Fechando o livro, o poema “Ou isto, ou aquilo” reforça a existência (para nós adultos?) da dualidade que é o ensinar e o aprender – “...Não sei se brinco, não sei se estudo”, mostrando que a todo momento fazemos escolhas. Mas por que não viver as duas realidades ao mesmo tempo? O estudo pode ser uma grande brincadeira, e a brincadeira um grande aprendizado.

"Como grande poeta que era, Cecília Meirelles conseguiu o que raros conseguem: manter a pureza do olhar-criança e a capacidade sempre renovada de se encantar com as coisas simples do mundo. Daí a graça e o fascínio imediato de seus poemas infantis, que atraem igualmente à gente miúda e aos adultos." (Nelly Novaes Coelho, 1993)

As ilustrações de Odilon Moraes, completam o ar de encantamento, com cada poema sendo ilustrado com as situações e elementos tratados. Ao mesmo tempo que lemos e ouvimos o som das palavras, podemos encontrá-las nas imagens apresentadas.



O livro não será o único material utilizado e Cecília Meireles não será a única notável que iremos conhecer. Vamos passear por muitos outros autores/poetas, como Vinícius de Moraes...

Utilizaremos ainda os livros didáticos, cadernos, atividades impressas, cartazes, murais, alfabeto móvel, letras mnemônicas e os demais projetos da escola estarão unidos neste grande objetivo que é a alfabetização dos alunos.

### **Participação da família**

A integração da família na vida escolar das crianças, além de contribuir com o processo de alfabetização aproximam e estreitam os laços familiares. Sugerimos neste contexto a leitura em voz alta.

## **OUTROS PROJETOS E O 1º ANO**

### **Poupança coletiva:**

O projeto Poupança Coletiva iniciará em abril com culminância no mês de setembro com passeio à Fazendinha Caetano do Sul. Lembramos que o objetivo deste projeto é suscitar o uso consciente dos bens e usufruto do dinheiro assim como a aprendizagem do sistema monetário brasileiro e seus desdobramentos cotidianos.

### **Conteúdos programados para o ano**

Os conteúdos foram divididos por bimestre, para que todos os assuntos citados no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Organização Curricular 2023, Diretrizes Pedagógicas Do Bloco Inicial De Alfabetização 2012, a Base Nacional Comum e os demais documentos e projetos para o 1º ano pudessem ser contemplados ao longo do ano letivo. Alguns assuntos, de caráter mais amplo, foram citados ao final, pois serão trabalhados em todos os bimestres, do início ao fim do ano

### **1º BIMESTRE:**

#### **Língua Portuguesa**

- Poemas e literatura em vários tipos de textos como contos, música, etc.

- Identificar características de conversação espontânea presencial, respeitando o turno de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Recontar/recitar poemas e os demais gêneros textuais trabalhados.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; Seguindo a ordem estabelecida na tabela anterior.
- Relação de palavras com imagens;
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;
- Identificação do som da sílaba na palavra;
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;
- Vogais: A, E, I, O, U
- JUNÇÃO DAS VOGAIS: AI, AO, AU, EI, EU, IA, OI, OU, UI, UAI
- Consoantes/Sílabas leves
- P (pa/pe/pi/po/pu)
- M (ma/me/mi/mo/mu)
- B (ba/be/bi/bo/bu)
- T (ta/te/ti/to/tu)
- D (da/de/di/do/du)
- F (fa/fe/fi/fo/fu)
- V (va/ve/vi/vo/vu)
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordemalfabética, contexto semântico;
- Estruturas silábicas: VV, CV.
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Participar de situações de produção coletiva e oral de textos em diferentes gêneros.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Diferenciar as unidades linguísticas:
- letras, palavras, textos, números e outros símbolos.
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por
- menos por uma vogal.

### **Artes e Dança**

- Formas: grande, pequena, curva, reta
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)
- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Autorretrato e releitura de obras de arte.
- Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.
- Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.

### **Matemática**

- Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
- Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental

- Construção de fatos fundamentais da adição
- Construção de fatos fundamentais da subtração
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;
- Números naturais até 9;
- Unidade e dezena;
- Números ordinais até o 10º.
- Sistema monetário de vários lugares e do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.

### **Ciências da Natureza**

- O corpo e o ambiente;
- Conhecer as plantas;
- As partes das plantas.

### **História/Geografia**

- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola);
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo e ao sentido para baixo, para cima, por baixo, por cima, para dentro para fora, para trás, para a frente, através de, para a direita, para a esquerda, horizontal e vertical, comparando-os.
- Esboço de roteiros e de plantas simples.
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.
- Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.
- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais.
- Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.

- Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano
- O tempo como medida. Noções de tempo
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço
- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)
- A sobrevivência e a relação com a natureza

## **2º BIMESTRE**

### **Língua Portuguesa**

- Fábulas, História em Quadrinhos e Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Parágrafo e pontuação;
- Sinônimos e antônimos;
- Letra R/RR; L; H e LH. (Sons e disposição nas sílabas);
- Ilustração (desenhos) dos gêneros textuais trabalhados como forma de interpretação de temas abordados;
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;

- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;

## **Artes Visuais**

- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros
- Monumentos/pontos turísticos de Brasília
- Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arenaetc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) Elementos da Linguagem
- Improvisação a partir das características da fauna e flora.

## **Dança**

- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.
- Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal  
Conhecimento sobre o corpo.

## **Matemática**

- Valor posicional dos números até a centena.
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.
- Dezenas exatas; Números naturais de 11 a 99.
- Utilização do corpo para operar e medir
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características;
- Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)

- Composição de 1 real como uma centena de Centavos ( $R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$ ; 1 real = 100 centavos).
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).
- Sistema monetário do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.

### **Ciências da Natureza**

- Cultivar e proteger as plantas;
- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas
- Partes das plantas e suas funções:
  - o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação);
  - o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução);
  - o frutos (reprodução, dispersão de sementes)
- Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)
- Propriedades e usos dos materiais
- Os ambientes naturais e construídos

### **História/Geografia**

- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.
- Ruas, caminhos e transformações; O bairro (a quadra/as regiões administrativas vivenciadas).
- Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive; Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.

- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).

### **Ensino Religioso**

- Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.
- Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.

### **3º BIMESTRE**

#### **Língua Portuguesa**

- Poemas, relatos pessoais e contos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros;
- Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros;
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Letra R/RR; CH; X; CH; M/N; GE/GI/GUE/GUI. (Sons e disposição nas sílabas);
- Letras maiúsculas e minúsculas;
- Pontuação/paragrafação.
- Sinal de acentuação TIL.

#### **Artes**

- Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;



- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;
- Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais;
- Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia;
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas;
- Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros;
- Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas;
- Elaboração de texto dramático com início, meio e fim;
- Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional;
- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.

### **Educação Física**

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar),

### **Matemática**

- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
- Composição e decomposição de números naturais (até 999).
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
- Sistema monetário do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.
- Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-

problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.

### **Ciências da Natureza**

- Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam
- Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas
- Alimentação;
- Os animais (introdução).

### **Geografia e História**

- Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte
- Princípios de localização e posição de objetos.
- Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)
- Meios de transporte;
- Meios de comunicação.

## **4º BIMESTRE**

### **Língua Portuguesa**

- Letras de Canções, Carta pessoal e Gráficos informativos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Letras C; QUE/QUI; CE/CI; E/O; Ç; S/Z; S/SS; (Sons e disposição nas sílabas);

- Uso da vírgula;
- Uso de letras maiúsculas;
- Aumentativo/diminutivo;
- Criação de histórias por meio de desenhos.

## **Artes**

- Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril, pernas, oficinas, ateliês e outros
- Cuidados com a saúde bucal e respiratória
- Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos
- Classificação de sons (timbre): tambores, chocalhos, percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco)
- Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.

## **Educação Física**

- Brincadeiras e jogos populares.

## **Matemática**

- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.

- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)
- Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- Composição e decomposição de números naturais (até 999)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
- Número 1.000; Classe dos milhares.
- Sistema monetário do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.

### **Ciências da Natureza**

- Os animais (continuidade e aprofundamento dos temas).
- Água como fluido essencial à vida;
- Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)
- Sol como fonte primária de energia para vida na Terra
- Água como fluido essencial à vida
- O Sol como fonte de luz e calor
- Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc
- Movimento aparente do Sol no céu
- Nascente, elevação máxima e poente.

### **Geografia e História**

- Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos
- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário
- Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização

física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)

- História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;
- Diferentes modos de vida: Ribeirinhos; quilombolas; povos indígenas;

### **Atividades permanentes:**

Cabeçalho, calendário, quantos somos, leitura compartilhada...

Sequência Didática: atividades que priorizam as 4 práticas de alfabetização, o desenvolvimento dos processos mentais e os demais letramentos...

Projetos de trabalho: projetos do Projeto Político Pedagógico e os projetos de intervenção e reagrupamentos.



**2º ano**

PROJETO  
EU e o  
mundo



Transformando os pequenos cidadãos em conscientes e corresponsáveis por suas atitudes no meio em que vivem, fazendo com que desenvolvam sua criticidade em relação a forma como vivemos hoje, podemos construir um novo mundo, em um modelo onde o respeito e a sustentabilidade sejam o foco. A partir dessas constatações e avaliações da realidade, o projeto visa transformar nas crianças a forma de ver o mundo, partindo de suas realidades, tornando-as familiar e no local onde moram.

Aprender a ler mapas pode expandir o olhar sobre a Terra e todos os seus diferentes países, pessoas e culturas. É também uma oportunidade de desenvolver os sentidos de direção e localização. Pode, ainda, ajudar a enxergar os espaços do dia a dia de outras formas, prestando atenção em dimensões, distâncias e proporções. À medida em que se familiarizam com essas noções, os pequenos ganham mais confiança para compreender o espaço urbano e transitar por ele, o que fortalece os laços da relação criança-cidade. Todos esses conhecimentos são valiosos até a vida adulta, e podem ser construídos desde cedo.

### **Objetivo geral**

Conscientizar as crianças do “eu” para o mundo sobre a importância da preservação do planeta e do meio ambiente onde vivem, desenvolvendo a capacidade crítica, cuidado e o respeito com o próximo, com as plantas, com os insetos, animais e com o ambiente.

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver relações espaciais topológicas tendo como referência o corpo;
- Promover a percepção de objetos a partir de diferentes pontos de vistas: frontal, oblíqua e vertical;
- Permitir aos alunos que representem seus espaços escolares e seus trajetos moradia-

escola a partir da elaboração de mapas mentais;

- Vivenciar situações em que a orientação espacial esteja presente por meio de representações da turma, sala de aula, da escola, do bairro, da cidade, país, continente...;
- Utilizar o corpo como referencial de localização;
- Saber mais de sua origem e de seus familiares;
- Reconhecer o espaço da cidade como espaço coletivo;
- Preservar, cuidar e realizar plantio de mudas de flores no canteiro da sala de aula (espaço devivência).

### **Desenvolvimento**

O projeto EU E O MUNDO se inicia com o estudo do “eu”, onde a criança possa pensar sobre si mesma, quem ela é no mundo e quais espaços ocupa. O projeto propõe uma análise sobre preferências das crianças e respeito às diferenças do outro. Utilizaremos também o corpo como referencial para desenvolver o pensamento espacial reconhecendo partes e lados do corpo e definir posições de eixos: frente, atrás, acima, abaixo, direita e esquerda. Após este aprofundamento do eu, entraremos na esfera da família, pesquisando sobre ancestralidade, origem e a formação familiar de cada um, respeitando as famílias na sua diversidade.

Depois de estudarmos estes dois aspectos, daremos foco nos estudos geográficos, focando nas descobertas sobre o bairro/quadra onde moram e também sobre o espaço escolar e onde se situa, descobrindo suas localizações, características e distâncias. Entraremos no estudo da cidade onde vivemos, em seguida país, no continente até chegar no Mundo. Estudaremos o meio ambiente onde vivemos e os espaços que ocupamos no planeta Terra. Elucidaremos a importância da preservação dos espaços de vivências, salientando a importância do trabalho coletivo e sustentável para criarmos um ambiente agradável e acolhedor (jardinagem e paisagismo nos canteiros da sala de aula). Além disso, abordaremos também o tema de conservação e preservação da flora e da fauna e alimentação saudável, permeando todos os objetivos destacados anteriormente.

### **Poupança coletiva**

O projeto Poupança Coletiva iniciará em abril com culminância no mês de setembro com passeio à Fazendinha Caetano do Sul. Lembramos que o objetivo deste projeto é suscitar o uso consciente dos bens e usufruto do dinheiro assim como a aprendizagem do sistema

monetário brasileiro e seus desdobramentos cotidianos.

## **Conteúdos**

Os conteúdos foram divididos por bimestre, para que todos os assuntos citados no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Base Nacional Comum e os demais documentos e projetos para o 2º ano pudessem ser contemplados ao longo do ano letivo. Alguns assuntos, de caráter mais amplo, foram citados ao final, pois serão trabalhados em todos os bimestres, do início ao fim do ano.

### **1º BIMESTRE**

#### **Língua Portuguesa**

- Cantiga popular (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas; Lengalenga e textos informativos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;
- Relação de palavras com imagens;
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;
- Identificação do som da sílaba na palavra;
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V  
Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v; letra R.
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em



memória; elaboração de uma coletânea;

- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Singular e plural;
- Divisão silábica.
- Parágrafo e pontuação (sistematização inicial).
- Masculino e feminino.

### **Artes e Dança**

- Formas: grande, pequena, curva, reta
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)
- Improvisações livres e/ou dirigidas
- Autorretrato e releitura de obras de arte.

### **Matemática**

- Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental
- Construção de fatos fundamentais da adição
- Construção de fatos fundamentais da subtração
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;
- Números naturais até 9;
- Unidade e dezena;
- Números ordinais até o 10º.
- Sistema monetário de vários lugares e do Brasil.

- Ideias de adição; subtração e multiplicação.

### **Ciências da Natureza**

- O corpo e o ambiente;
- Conhecer as plantas;
- As partes das plantas.

### **História/Geografia**

- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola);
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo e ao sentido para baixo, para cima, por baixo, por cima, para dentro para fora, para trás, para a frente, através de, para a direita, para a esquerda, horizontal e vertical, comparando-os.
- Esboço de roteiros e de plantas simples
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas
- Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica
- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais.
- Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.
- Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar

- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano
- O tempo como medida. Noções de tempo
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço
- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)
- A sobrevivência e a relação com a natureza

## **2º BIMESTRE**

### **Língua Portuguesa**

- Fábulas, História em Quadrinhos e Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Parágrafo e pontuação;
- Sinônimos e antônimos;
- Letra R/RR; L; H e LH. (Sons e disposição nas sílabas);
- Ilustração (desenhos) dos gêneros textuais trabalhados como forma de interpretação de temas abordados;
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

### **Artes Visuais**

- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros

- Monumentos/pontos turísticos de Brasília
- Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) Elementos da Linguagem
- Improvisação a partir das características da fauna e flora.

### **Dança**

- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas
- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança
- Ritmo e pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal Conhecimentos sobre o corpo.

### **Matemática**

- Valor posicional dos números até a centena
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Dezenas exatas; Números naturais de 11 a 99.
- Utilização do corpo para operar e medir
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características;
- Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)
- Composição de 1 real como uma centena de Centavos ( $R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$ ;  $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$ ).
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- Utilização de medidas não padronizadas
- Utilização do corpo como unidade de medida.
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais

- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)
- Sistema monetário do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.

### **Ciências da Natureza**

- Cultivar e proteger as plantas;
- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas
- Partes das plantas e suas funções:
  - o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação);
  - o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução);
  - o frutos (reprodução, dispersão de sementes)
- Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)
- Propriedades e usos dos materiais
- Os ambientes naturais e construídos.

### **História/Geografia**

- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.
- Ruas, caminhos e transformações; O bairro (a quadra/as regiões administrativas vivenciadas)
- Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive; Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais
- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).

### **Ensino Religioso**

- Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.
- Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas.

### **3º BIMESTRE**

#### **QLíngua Portuguesa**

- Poemas, relatos pessoais e contos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros;
- Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros;
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Letra R/RR; CH; X; CH; M/N; GE/GI/GUE/GUI. (Sons e disposição nas sílabas);
- Letras maiúsculas e minúsculas;
- Pontuação/paragrafação
- Sinal de acentuação TIL.

#### **Artes**

- Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;
- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;
- Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais;
- Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia;
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas;
- Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros;
- Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas;

- Elaboração de texto dramático com início, meio e fim.
- Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional;
- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entreoutros);
- Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil;

### **Educação Física**

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).

### **Matemática**

- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- Composição e decomposição de números naturais (até 999)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- Sistema monetário do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.
- Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).
- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.

### **Ciências da Natureza**

- Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam
- Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas
- Alimentação;
- Os animais (introdução).

## **Geografia e História**

- Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).
- Diversas funções dos meios de transporte.
- Princípios de localização e posição de objetos.
- Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes).  
Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globos terrestres), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)
- Meios de transporte;
- Meios de comunicação;

## **4º BIMESTRE**

### **Língua Portuguesa**

- Letras de Canções, Carta pessoal e Gráficos informativos. (Leitura, compreensão e produção: individuais e coletivas).
- Letras C; QUE/QUI; CE/CI; E/O; Ç; S/Z; S/SS; (Sons e disposição nas sílabas);
- Uso da vírgula;
- Uso de letras maiúsculas;
- Aumentativo/diminutivo;
- Criação de histórias por meio de desenhos;

### **Artes**

- Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. Espaços de informação e comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros
- Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadrilheiras, oficinas, ateliês e outros
- Cuidados com a saúde bucal e respiratória
- Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos.
- Classificação de sons (timbre): tambores, chocalhos, percussivos (clavas, baquetas,



xilofone, recoreco).

- Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais.

### **Educação Física**

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)

### **Matemática**

- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)
- Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999
- Composição e decomposição de números naturais (até 999)
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.
- Número 1.000; Classe dos milhares.
- Sistema monetário do Brasil.
- Ideias de adição; subtração e multiplicação.

### **Ciências da Natureza**

- Os animais (continuidade e aprofundamento dos temas).
- Água como fluido essencial à vida;
- Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.
- Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)
- Sol como fonte primária de energia para vida na Terra
- Água como fluido essencial à vida

- O Sol como fonte de luz e calor
- Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc
- Movimento aparente do Sol no céu
- Nascente, elevação máxima e poente.

### **Geografia e História**

- Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.
- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.
- Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.
- História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;
- Diferentes modos de vida: Ribeirinhos; quilombolas; povos indígenas.



### 3º ANO – LER É VIVER E REPENSAR O MUNDO!



#### **Justificativa**

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este seja vivenciado e construído no cotidiano escolar. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção pelos estudantes, de hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Também dentro dessa perspectiva, os estudantes assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania. Diante disso, e considerando que o 3º ano do ensino fundamental é um fechamento do 1º Bloco de um processo inicial de alfabetização e que nessa transição o processo de alfabetização vai para além da apropriação do código, promovendo ao estudante o pensar nas práticas sociais, onde o conceito de letramento são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida. Assim se desenha para nós uma proposta de projeto que possibilite vivências desafiadoras, oportunizando ao estudante desenvolver um olhar investigativo, reflexivo para a construção de um saber mais significativo.

#### **Objetivos**

Desenvolver nos estudantes a capacidade de apropriação do conhecimento, por meio de vivência e observação oportunizando a construção de conceitos através de pesquisa, da socialização, da criatividade e da exposição, promovendo momentos de reflexão para que a sua prática seja repensada e transformada em novas ações.

## Objetivos Específicos

- Desenvolver a autonomia como habilidade essencial na construção do conhecimento.
- Consolidar aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência.
- Participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas.
- Ampliar suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Consolidar a prática investigativa através da produção e organização dos conhecimentos.
- Desenvolver experiência e a vivência como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.
- organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática.
- Desenvolver processos de resolução de problemas, de investigação como estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental.
- Ampliar a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.
- Aprimorar a capacidade de os alunos pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o seu contexto, sua diversidade regional e territorial).
- Promover explorações sociais, cognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo e a natureza.

**SUBPROJETOS:** Alguns temas foram pensados a partir do currículo do 3º ano que irão favorecer a execução do projeto. São eles:

**Eu, o Universo e o Planeta Azul:** despertar a curiosidade das crianças no que diz respeito aos mistérios do universo e do planeta Terra. O tema convida as crianças aos saberes sistematizados da ciência, valoriza a curiosidade inerente bem como, sensibilizar crianças e suas famílias, para a saúde emocional, com foco na afetividade, na solidariedade, no respeito às diversidades socioculturais, na empatia, respeitando a si mesmo e ao outro.

## **Objetivos de aprendizagem:**

- Trabalhar o “Eu”, o “Outro” e o “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos.
- Conhecer os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive.
- Identificar a formação cultural da população.
- Identificar modos de vida na cidade e no campo: cultura e lazer.
- Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra.
- Conhecer as características do planeta Terra.
- Observação dos eventos celestes.
- Observação de movimentos aparentes dos astros.
- Conhecer os tipos de solo e suas características bem como sua preservação.
- Conhecer a importância e respeitar as regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos).
- Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que como repercutem na natureza.
- Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.
- Observar a produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, assim como o uso da água em atividades cotidianas.
- Conhecer a Biodiversidade do planeta: paisagem, relevo, as águas.
- Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.
- Explorar os diferentes tipos de mapas.
- Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.

### **Como chegar nos objetivos propostos?**

- Através de Pesquisas
- Livro didático: atividades e textos relacionados.
- Filmes que tratem do tema.
- Vídeos relacionados ao tema.
- Estudos em sala de aula: observação e experiências
- Leitura de obras literárias sobre os temas.

### **Conhecendo e pensando sobre a preservação da vida: fauna e flora:**

- Desenvolver a consciência crítica e responsável sobre a importância da preservação da natureza e do equilíbrio ecológico entre humanos, animais, plantas e ambiente.

### **Objetivos de aprendizagem:**

- Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens).
- Identificar as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.
- Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.
- Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.
- Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.
- Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.
- Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais.
- Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.
- Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo.

- Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.

### **Como chegar nos objetivos propostos?**

- Através de Pesquisas
- Livro didático: textos e atividades relacionadas
- Assistir a vídeos educativos complementares
- Estudos em sala: observação e experiências
- Visitas pedagógicas.

### **Poupança Coletiva para a Noite na Biblioteca:**

Visa favorecer a aprendizagem, com experiências práticas, sobre o sistema monetário, a identificação de moedas, a compreensão de seus valores, a contagem, a construção de gráficos e a resolução de situações- problemas. Além do trabalho de educação financeira, trazendo reflexões sobre consumismo e a importância de um planejamento para a realização conjunta de uma meta criada pelas turmas do 3º ano que é a **Noite na Biblioteca**, um acontecimento de celebração das aprendizagens em leitura e escrita ao longo do bloco de alfabetização. Trata-se de uma atividade pedagógica que envolve toda a comunidade escolar com atividades lúdicas de leitura, de contação de histórias, com apresentações artísticas musicais, de teatro, entrevistas com autores e ilustradores, oficinas com trabalhos manuais e a caça ao tesouro. É um grande evento pensado para e pelas crianças.

### **Objetivos de aprendizagem:**

- Incentivar o hábito de economizar
- Capacitá-los a fazer o melhor uso do dinheiro.
- Conversar sobre a importância do consumo consciente
- Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.
- Conhecer o sistema monetário brasileiro.
- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.
- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em

observação.

- Utilizar a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Ler, escrever e comparar números naturais.
- Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.
- Ler, escrever e comparar quantidades.
- Comparar ou ordenar quantidades.
- Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
- Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.
- Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade.
- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou decolunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas.
- Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.

### **Como chegar nos objetivos propostos?**

- Fazendo uma poupança individual.
- Estabelecer um período para arrecadação.
- Compartilhar nos encontros virtuais os valores arrecadados. Estabelecer objetivos para o uso do dinheiro: compra de livro literário.
- Elaborar gráficos e situações de contagem e problemas envolvendo as quatro operações.

### **Gêneros Textuais:**

Os gêneros são importantes tanto na produção quanto na compreensão, e o principal objetivo é estabelecer algum tipo de comunicação. Os gêneros textuais estão presentes em todas as situações comunicativas do cotidiano. Com isso esse estudo pode propiciar conhecer diferentes gêneros textuais existentes, sua estrutura, conteúdos e função social.

### **Objetivos de aprendizagem:**



- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente.
- Manusear, diferenciar e nomear diferentes gêneros.
- Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos.
- Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cadavez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal verbal, adjetivação, pronomes pessoais.
- Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
- Corresponder às linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais.
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros.
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.
- Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.
- Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.
- Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.
- Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

### **Como chegar nos objetivos propostos?**

- Pesquisas de diferentes gêneros textuais,
- Livro Didático: textos e atividades propostas no livro.
- Estudos em sala de aula: compartilhamento de tipos de textos.
- Contato com diversos portadores textuais.
- Roda de leitura semanal
- Produção individual e coletiva
- Estudo de obra literária infantil
- Culminância: Noite na Biblioteca.

### **Avaliação**

A avaliação seguirá a proposta de avaliação formativa conforme pressupõe as diretrizes de avaliação da SEEDFe tem a função de avaliar para as aprendizagens e diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria do nosso projeto e se necessário uma reorganização do trabalho pedagógico e redefinição do percurso e o fluxo. Acontecerá de forma processual e contínua durante o desenvolvimento dos projetos através de constante análise nos momentos trabalhados com a proposta sempre ressignificar o processo tendo como foco principal a aprendizagem do que se pretende.



A proposta deste trabalho tem como objetivo geral conhecer as diversas características do Distrito Federal, sua diversidade, seu povo e sua cultura bem como o de desenvolver os conteúdos indicados para o 4º ano, oportunizando a construção do conhecimento de forma cíclica. A partir de diversos ramos do saber, busca-se favorecer a compreensão do mundo que nos cerca, refletindo e elaborando novas ideias, de modo que aprenda a valorizar-se como ser humano, formando atitudes de respeito e solidariedade com o outro e com o meio em que vive.

### **Objetivo Específico**

- Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito;
- Identificar a origem dos diferentes povos que compõem a população do DF
- Conhecer os aspectos históricos e geográficos relacionados à construção de Brasília, bem como reconhecer a importância de seus idealizadores e dos trabalhadores que contribuíram para a efetivação da mudança da capital;
- Conhecer os construtores de Brasília, por meio de várias linguagens
- Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF;
- Reconhecer os direitos de cada comunidade do DF de conservar e aplicar seus valores culturais;
- Apreciar diferentes paisagens e sua relação com a vida dos moradores do DF
- Pesquisar as variadas regiões administrativas, suas especificidades em relação à diversidade cultural, moradia, transporte, trabalho, cidadania e comunidade no DF;
- Identificar e compreender os espaços geográficos das regiões administrativas;
- Apreciar, visitar e conhecer a história do conjunto arquitetônico de Brasília;
- Perceber a importância dos poderes na construção de uma sociedade democrática, assim como a relevância dos grupos sociais na democratização dos direitos e deveres políticos, avanços tecnológicos e melhores condições de vida.
- Localizar espaços, acontecimentos, épocas e períodos da história de sua cidade, realizando comparações entre passado e presente e reconhecendo-se agente de transformação.
- Perceber a importância dos documentos históricos e de outros gêneros textuais como fonte

de informação e pesquisa.

- Analisar as diferenças existentes entre o modo de vida, da sociedade e a cultura dos povos que habitavam o Distrito Federal e a população atual.
- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida de cada região.
- Reconhecer o DF a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo e percebendo a pluralidade cultural e a biodiversidade.
- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.
- Conhecer e valorizar o modo de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos.
- Avaliar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, percebendo manifestações cotidianas naturais e produzidas pelo homem, na modificação das paisagens.
- Compreender a tecnologia em seu cotidiano por meio da observação e comparação.
- Saber utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação;
- Utilizar a linguagem cartográfica para obter, representar informações e adequar a vida cotidiana.

## COMPETÊNCIAS

### Conceituais:

<b>História</b>	Compreensão de conceitos como tempo e contexto histórico, simultaneidade, mudança, permanência, ruptura, cultura, patrimônio histórico e cultural, cultura material, grupo social, política.
<b>Geografia</b>	Compreensão de conceitos como miscigenação cultural, localização geográfica do Distrito Federal, clima, coordenadas geográficas, paisagem urbana e rural, biomas, indicadores populacionais, recursos hídricos do Cerrado.
<b>Língua Portuguesa</b>	Textos multimodais, textos narrativos, linguagem publicitária, repente.

<b>Matemática</b>	Indicadores quantitativos da cidade de Brasília, perspectivas, figuras geométricas, arquitetura, planta baixa, linhas curvas.
<b>Ciências</b>	O bioma do Cerrado: paisagem, espécies, recursos hídricos.
<b>Arte</b>	Arquitetura, desenho, traços, maquete, plano urbanístico, paisagismo.

### Procedimentais:

<b>História</b>	A história de Brasília; a evolução da cidade ao longo dos seus 62 anos; a oralidade como fonte histórica, patrimônio histórico; o povoamento de Brasília e a miscigenação dos costumes.
<b>Geografia</b>	Localização geográfica do DF; Coordenadas geográficas, o paralelo 15 e 20; O Planalto Central; clima, paisagem e espécies do Cerrado brasileiro; Geografia urbana de Brasília; dados populacionais.
<b>Língua Portuguesa</b>	Análise de depoimentos dos pioneiros, produção de textos narrativos e roteiros turísticos, produção de cartão-postal sobre Brasília; resumos biográficos.
<b>Ciências</b>	O bioma do Cerrado, vegetação e fauna.
<b>Arte</b>	Apreciação das obras de Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Athos Bulcão e Burle Marx.

### Duração e desenvolvimento

Este projeto foi pensado para ser desenvolvido ao longo do ano, no período de março a dezembro de 2023. Por ser longo o processo de construção da aprendizagem, é preciso dar ao aluno o tempo necessário para a experimentação, a reflexão, o compartilhamento de ideias e descobertas e, finalmente, para a compreensão dos conceitos.

Considerando-se a importância do estudo da história local e regional, assim como da valorização da cultura e dos saberes locais, caberá ao professor equacionar esse tempo, levando em conta a realidade da escola e dos alunos.

A partir de pesquisas e passeios pedagógicos pretendemos despertar a curiosidade dos nossos alunos para o estudo da História e da Geografia do Distrito Federal que oportunizam compreender fatos, conhecer os momentos históricos, comparar acontecimentos no tempo, localizar e reconhecer espaços e limites geográficos, identificar diferenças culturais, facilitando a sua compreensão a respeito do seu papel como parte integrante do meio em que vive.

Pretendemos visitar os seguintes pontos turísticos, de modo a contribuir para uma aprendizagem mais estimulante e enriquecedora, reforçando os temas trabalhados na escola, ampliando a bagagem cultural dos alunos e desenvolvendo a capacidade de apreciação das diversas manifestações artísticas e científicas. São eles: Catetinho, Espaço Lúcio Costa, Museu da Cidade, Memorial JK, Memorial dos Povos Indígenas, Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Museu Vivo da Memória Candanga, Fundação Athos Bulcão, Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Exposição das obras de Jailson Belfort, Exposição do artista Toninho de Souza, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Palácio do Planalto, Panteão da Pátria, Arquivo público do DF, Câmara Legislativa do DF e Teatro com a peça Cidade Avião.

Como forma de complementar o trabalho com as crianças e tornar ainda mais significativo o estudo sobre a história do Distrito Federal, temos a intenção de convidar escritores, artistas e pioneiros de Brasília. O objetivo é estimular a criatividade e o engajamento dos alunos com um Circuito de Entrevistas e Momentos de Oficinas de forma a oferecer aulas mais participativas do que expositivas.

As turmas serão preparadas para receber e entrevistar convidados, com o intuito de estimular a reflexão e conhecimento de modo a alcançar os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo. As oficinas oportunizarão situações concretas e significativas. Abrangem atividades de prevalência prática e cultural, de forma a favorecer a formação integral dos alunos.

Tem-se como objetivo na educação através de oficinas, a prática de atividades como meio de desenvolver as potencialidades expressivas, estimular a sensibilidade, ampliar a comunicabilidade, propiciar o desenvolvimento da consciência e o respeito aos outros e a construção de novos processos de ensino-aprendizagem.

### **Convidados especiais:**

- Tino Freitas, escritor do livro “Brasília de A a Z”: o olhar de três gerações.
- Danúbio Martins de Oliveira – jornalista aposentado e pioneiro de Brasília.

- Daniel Zukko. Autor do livro “Cenas Candangas” e autor do canal no YouTube #MinhaBrasília.
- Toninho de Souza - artista plástico brasileiro radicado no Distrito Federal.
- Jailson Belfort artista plástico e designer. Autor da Exposição “Brasília emLinhas”.
- Iris Borges. Autora do livro “Passeando por Brasília”.
- Regina Célia. Autora dos livros “O menino que descobriu Brasília” e “O menino que descobriu o Lago Paranoá”.
- Gabi Vasconcelos. Autora do livro “Minha Brasília”.

### **Recursos utilizados**

Vários serão os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento do presente projeto. Trabalharemos com vídeos, reportagens, músicas, livros de literatura, livro didático, quadro, televisão, internet, fotografias, museus de modo sistemático e gradativo.

O trabalho acontecerá ao longo de todo o ano letivo e acompanhará a temática desenvolvida nos projetos a cada bimestre.

Trabalharemos também com o estudo dos gêneros textuais, que tem por objetivo a comparação, diferenciação, seu uso em situações diversificadas, a compreensão destes e a escrita de acordo com a finalidade da situação comunicativa. Vários serão os livros literários a serem trabalhados com o objetivo de atrelar os estudos sobre O Distrito Federal e o Cerrado à proposta de incentivo à leitura, interpretação e produção de textos.

### **Obras selecionadas:**

- Brasília de A a Z: o olhar de três gerações. Tino Freitas; ilustrado por: Kleber Sales;
- Deu Queimada no Cerrado. Diane Valdez; ilustrado por Lenice Marques;
- Brasília: de cerrado a capital da República. Lucília Garcez; ilustrado por: Jô Oliveira.
- O menino que descobriu Brasília. Regina Célia Melo.
- O menino que descobriu o Lago Paranoá. Regina Célia Melo e Antônio Fávero.
- Cenas candangas. Daniel Zukko.
- JK, o Lobo Guará. Alessandra Pontes Roscoe.



- Chicão. Anna Mendes.
- Bichos do cerrado. Eunice Puhler.
- Menino do cerrado. Eunice Puhler.
- Na trilha do lobo guará. Uma viagem pelo cerrado. Alessandra Maria Cavichia Atanzio e Janaína de Araújo Bumbeer
- Cerrado: Bioma torto? Nurit Bensusan
- Passeando por Brasília. Iris Borges
- Brasília e o sonho encantado. Alexandre Parente.
- Minha Brasília. Gabi Vasconcelos.

A escolha destas obras justifica-se por apresentar um acervo amplo e favorecer o aprofundamento do trabalho com as temáticas curriculares. A leitura será feita semanalmente, nas aulas e será acompanhada de conversas sobre o tema de cada livro, trabalhos em grupos e registros diversificados.

### **Avaliação dos resultados**

A avaliação terá como base a perspectiva da formação do educando e será realizada ao longo de todo o processo de aprendizagem. Aplicando sempre os resultados qualitativos sobre os resultados quantitativos, que é uma característica da avaliação formativa. Tal avaliação está contida no Currículo em Movimento da SEEDF.

Servirá ainda como elemento norteador da prática pedagógica e será realizada por meio de diversos instrumentos, tais como elaboração e apresentação de trabalhos em grupos, produções de textos, exercícios individuais, realização das atividades diárias etc.

O professor acompanhará as crianças durante a realização do projeto avaliando seu desempenho, envolvimento e desenvolvimento.

Os alunos deverão realizar uma autoavaliação, oportunizando a reflexão sobre suas aprendizagens.

5º ANO – Conectados com o saber!



## PROJETO ORIGENS

**Duração:** durante o ano letivo

**Justificativa:** O ser humano possui necessidade de procurar explicações que dão sentido ao mundo. O projeto Origens tem o objetivo de questionar, pesquisar, refletir sobre as origens dos objetos de estudo para que eles tenham significado e compreendam a forma como foi construída a cultura de um povo e a importância desses conhecimentos para a vida. O estudante é o sujeito da História e será capaz de entendê-la como conhecimento, como experiência e prática de cidadania. Ele tem que ver a História e participar dela. Construindo, ele produz a História.

### Objetivos

- Construção dos conceitos de sujeito histórico, fato histórico e tempo histórico;
- Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes nas vidas do grupo;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado; identificar fontes de pesquisa como: fotos, certidão de nascimento, objetos etc e suas funções;
- Compreender papéis sociais;
- Perceber e relacionar mudanças sociais e culturais.

### Recursos didáticos

Vídeos, Textos, Pesquisas, Entrevistas, Recurso Humano, Músicas, Jogos, Mapas

### **Estratégias:**

- Ler e interpretar textos diversos;
- Produzir textos relacionados;
- Resolver situações problemas, formular hipóteses e estimativas;
- Identificar medidas de tempo, comprimento e massa
- Produção textual (individual e coletiva)
- Confecção de cartazes
- Trabalhos em grupo
- Oficinas
- Experiências
- Confecção de sólidos geométricos
- Caça ao tesouro.

### **Conteúdos:**

#### **Português**

- Conhecendo a história do alfabeto
- Leitura, produção escrita e oral
- Letra maiúscula
- Acentuação gráfica
- Classificação quanto à tonicidade
- Produção textual que constem informações que envolvam medidas.

#### **Matemática**

- Reconhecimento de outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para compreensão da importância do número para a civilização atual: hindu, romano, maia, árabe.
- Sistema de Numeração Decimal;
- Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades

- Composição e decomposição
- Comparação de números na reta numérica
- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de tempo e comprimento.
- Resolução de situações-problemas envolvendo transformações e relações entre as medidas de comprimento e tempo.
- Reconhecimento e representação de deslocamentos e orientações por meio de mapas.
- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
- Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior.

### **Poupança Coletiva:**

- História do dinheiro: de antes de sua criação até os dias de hoje.
- Utilização do dinheiro em situações-problema que envolvam a relação custo e mercadoria.
- Significado de poupar e poupança. Poupança coletiva e Coletiva.
- Situações-Problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro – explorando a diversidade de procedimentos de registros e envolvendo hipóteses, estimativas, pesquisa de preços, notas fiscais.

### **Ciências**

- Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo e distância da terra (lua, sol, planetas)
- Satélites naturais e artificiais.
- Translação, rotação e inclinações do eixo da Terra
- Calendário, ano bissexto e estações do ano.
- Fases da lua e eclipses lunares.
- Calendário lunar.

### **Recursos Tecnológicos**

- Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo.
- Transformações de materiais.
- Impacto das transformações de materiais sobre o meio ambiente.

## **História**

- O tempo no cotidiano;
- Tempo cronológico: calendários e relógios
- Tempo atmosférico
- Fontes históricas
- Tempo histórico e social
- Constituição da sociedade brasileira: povos originários; grandes navegações; a chegada dos portugueses ao Brasil.
- Transformação de vida dos povos originários com a chegada dos europeus.
- Presença dos povos africanos no Brasil. Escravização e resistência.
- História da Escola – 40 anos.

## **Geografia**

- Localização espacial, meios de orientação, direção, distância.
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção, distância, divisões e contornos dos mapas, o sistema de cores e legendas.
- Tipos de mapas
- Projeções cartográficas
- Proporções e escalas
- Continentes e oceanos.

## **Educação Física**

- Jogos e brincadeiras populares presentes na cultura brasileira (amarelinha, elástico, pião, beti, cabode guerra, pique-bandeira, cabra cega, bola de gude, etc)

## **Artes**

- As primeiras manifestações de arte
- Construção de conceitos e noções a respeito de elementos das linguagens visuais: ponto, linha, cor, forma e espaço.
- Percepção dos parâmetros sonoros e da paisagem sonora (altura, intensidade e duração do som)
- Reprodução de músicas ligadas ao esquema corporal
- Conhecer aspectos históricos das linguagens cênicas: dança e teatro
- Noções sobre corpo e movimento
- Relação entre arte e vida.
- Estabelecimento de conexões entre arte e outras áreas de conhecimento
- Bens do patrimônio histórico e artístico cultural.

### **Avaliação:**

A avaliação será feita diariamente, durante todo o processo, observando e acompanhando a participação, o desenvolvimento e desempenho, individual e coletivo dos estudantes nas atividades propostas.



## **PROJETO REGIONALIDADES**

**Duração:** Será aplicado durante e 3º e 4º bimestre

### **Justificativa:**

Este projeto justifica-se pela necessidade de conhecer o povo brasileiro, suas origens étnicas, culturais e as consequências históricas destas relações, para a formação da sociedade que hoje temos e buscar meios de transformar esta realidade para um mundo melhor e com maior justiça social.

### **Objetivos:**

- Promover o autoconhecimento e a valorização pessoal;
- Conhecer o processo histórico de formação do povo brasileiro;
- Identificar os grupos étnicos miscigenados na formação do povo brasileiro;
- Conhecer nossas raízes culturais e étnicas;
- Refletir sobre a valorização de determinadas etnias e culturas, em detrimento das demais;
- Promover o respeito e a valorização da diversidade cultural do povo brasileiro, em suas comunidades e seus estados.

### **Recursos didáticos**

Poemas, Participação das famílias, Jogos e brincadeiras, Músicas, Instrumentos de medidas, vídeos, Pesquisas, Mapas e Gráficos.

### **Estratégias:**

- Entrevistar a família;
- Relacionar a origem da família com a formação do povo brasileiro;
- Localizar no território brasileiro os povos indígenas de antes da época do descobrimento e sua distribuição atual;
- Localizar em mapas e globo, países e continentes que se refere a formação do povo brasileiro (Europa e África);
- Reproduzir mapas;
- Pesquisar na Internet, em enciclopédias e em outras fontes, informações sobre os povos e continentes (indígenas, africanos e europeus);
- Organizar exposições de objetos, fotos e informações sobre os povos estudados;

- Confeccionar cartazes sobre os povos e continentes;
- Realizar seminários entre grupos de estudantes;
- Ler textos informativos, narrativos e poéticos relacionados aos povos e temas relacionados;
- Promover discussões reflexivas sobre os temas abordados;
- Conhecer alguns dos personagens negros que ajudaram a construir a nossa história;
- Produzir textos informativos e poéticos;
- Resolver situações-problema envolvendo a extensão dos continentes e dados populacionais.
- Localizar em mapas e globos as regiões brasileiras, seus estados e cidades principais;
- Pesquisar sobre os aspectos: físicos, econômicos, culturais e sociais das regiões do Brasil;

### **Conteúdos:**

#### **Português**

- Poesia moderna e contemporânea
- Poema popular (cordel)
- Fábulas
- Gêneros da tradição oral: parlendas, trovinhas, trava-línguas, adivinhação, piadas e cantigas(exploração, memorização e produção oral)

#### **Matemática**

- Números decimais
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).
- Equivalência de números decimais com diferentes números de casas decimais por meio de complementação de zero.
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
- Reconhecimento de números naturais e de números racionais (decimais e fracionários) no cotidiano.
- Reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Ampliação e ou redução de figuras mantendo as devidas proporções com recursos do quadriculamento.
- Resolução de situações-problemas envolvendo transformações e relações entre as medidas



demassa.

- As medidas em outras áreas do conhecimento e nas profissões.
- As principais frações nas unidades de medidas.

### **Poupança Coletiva**

- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- Resolução de problemas envolvendo a ideia de equivalência e desigualdade de frações.

### **Ciências**

- Reino animal: classificação
- Reino vegetal: classificação
- Seres vivos
- Seres não vivos
- Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar
- Ecologia: preservação do ambiente
- Ecossistema
- Clima: diversidade climática brasileira, clima e forma de vida
- Noções de lençóis freáticos
- Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva.

### **Recursos Tecnológicos**

- Ambientes naturais
- Ambientes construídos

### **História**

- História do povo brasileiro;
- Os povos indígenas
- A colonização do Brasil;
- Imigração no Brasil;

- Os europeus que migraram para o Brasil;
- Os povos africanos;
- Formação social do Brasil: matriz indígena, africana e portuguesa;
- Contribuições dos povos indígenas, africanos e europeus na formação da cultura brasileira;
- Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e asiáticos
- Genética e hereditariedade.

## **Geografia**

- Regiões brasileiras: características, paisagens, modos de produção e organização social
- Etapas de ocupação do Brasil: semelhanças, permanências e mudanças.
- Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia e clima, população, tamanho edistribuição.
- Indústria e comércio: suas interferências na organização das cidades e regiões.

## **Artes**

- Manifestações folclóricas, populares
- Aspectos da cultura brasileira

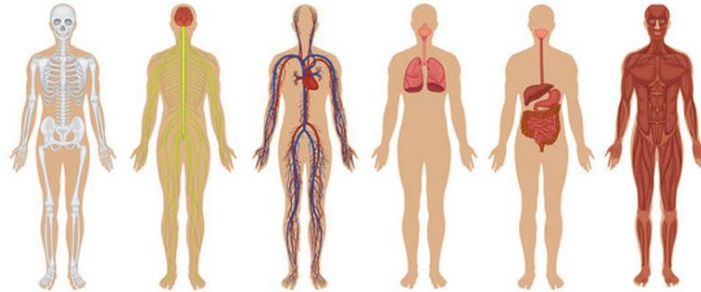
## **Educação Física**

- Jogos esportivos presentes na cultura brasileira

## **Avaliação**

A avaliação será feita diariamente, durante todo o processo, observando e acompanhando a participação, o desenvolvimento e desempenho, individual e coletivo dos estudantes nas atividades propostas.

## PROJETO CORPO HUMANO



**Duração:** Durante todo o ano escolar

### **Justificativa:**

Este projeto justifica-se pela necessidade do autoconhecimento e da compreensão das mudanças pelas quais o corpo, os hábitos, desejos e ideias das pessoas passam durante as fases da vida, especialmente, na puberdade e adolescência, aceitando-se e valorizando seu modo de ser, aprendendo a cuidar e ser responsável por si mesmo.

### **Objetivos:**

- Promover o autoconhecimento e a valorização pessoal;
- Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, em que os diversos sistemas realizam funções específicas, interagindo para a manutenção desse todo;
- Identificar órgãos do corpo humano, bem como os cuidados para a preservação da saúde;
- Perceber a sexualidade como parte integrante do ser humano durante a vida toda;
- Reconhecer as mudanças pelas quais o corpo passa ao longo do processo de desenvolvimento (infância, puberdade, adolescência, juventude, adultos e idosos);

### **Avaliação:**

Observar o comportamento dos estudantes: hábitos de trabalho, relacionamento com os amigos e professora, cumprimento das tarefas escolares, atitudes positivas ou negativas com relação às atividades, capacidade de cooperação. Trabalhos escritos ou de outra natureza qualquer produzidos espontaneamente. Em cada trabalho desenvolvido, busca-se reforçar a prática de hábitos de higiene, saúde e limpeza; preservação do meio ambiente; cuidados com o corpo; e consciência da interação dos estudantes com sua comunidade escolar e com a sociedade.

## **14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

Para tornar este PPP eficaz, a equipe gestora e coordenação pedagógica acompanham as atividades desempenhadas pelos profissionais da Escola e famílias com os estudantes de forma que o contemple integralmente.

Serão aplicadas atividades avaliativas no cotidiano, pois em todo momento há observação das potencialidades e dificuldades, com os estudantes para acompanhar o aprendizado das crianças e se os métodos utilizados estão sendo eficazes ou se necessárias adequações para alcance de um resultado mais satisfatório. Bimestralmente são elaborados relatórios descritivos de cada estudante e entregue para conhecimento da família.

No término dos semestres são encaminhadas para as famílias questionários sobre os trabalhos desenvolvidos na Instituição Educacional, projetos, aplicação dos recursos financeiros, desenvolvimento pedagógico, estrutura física, aspectos administrativos e avaliação dos projetos executados no semestre/ano. A partir dos resultados obtidos são feitas reavaliações do que é possível continuar e do que é preciso ajustar para uma execução eficiente da Educação Pública de Qualidade.

## 15. REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência – o dilema da educação**. 5ª edição, São Paulo, Edições Loyola, 1999.
- DELORS, J. (org). **Educação: um tesouro a descobrir**. 4 edição, São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2000.
- FERREIRO, Emilia. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSK, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. PortoAlegre: Artes Medicas 1985.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- MORAIS, A. G. **A apropriação do sistema de notação alfabética e o desenvolvimento de habilidades de reflexão fonológicas letras hoje**. Porto Alegre. V. 39, setembro 2004
- MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.(Como eu Ensino)
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Ed. Cortez, 3ª ed. - São Paulo. BRASIL. SEEDF. Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – séries e anos iniciais. GDF-SEE- Subsecretaria de Educação Básica, Brasília.
- SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 8a. ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1985.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: Primeiras aproximações**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. BeloHorizonte: Autêntica, 2007.
- SOARES. Magda. **Alfabetização a questão dos métodos**. Editora Contexto. São Paulo, 2019.
- VYGOTSKY, L.S. (2001). **A construção do pensamento e da linguagem**. SãoPaulo. Editora Martins Fontes.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Adaptações Curriculares – estratégias para a educação de estudantes com necessidades educacionais especiais**. Brasília/DF, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Plano Orientador Das Ações De Educação Especial Nas Escolas Públicas Do Distrito Federal**.

\_\_\_\_\_. **Diretoria de Ensino Especial, Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasília/DF, 2006.**

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais Para A Educação Especial Na Educação Básica.** Secretaria de Educação Especial – MEC, SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento: Caderno do Ensino Fundamental.** DF, 2013.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas: Bloco Inicial de Alfabetização.** 2ª edição, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2009/2013.

\_\_\_\_\_. **Atendimento Educacional Especializado.** SEESP/SEED/MEC, 2010.

\_\_\_\_\_. **Proposta Pedagógica: Professor Carlos Mota.** DF, 2012.

\_\_\_\_\_. **Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz.** DF, 2020.

#### **Sites acessados:**

Disponível em: [http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138\\_dez00/html/gestao\\_escolar](http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?ed/138_dez00/html/gestao_escolar) apud Marcelo Alencar e Ricardo Prado. Acesso 13/6/2019.

Disponível em: <http://pt.shvoong.com/books/1755511-escola-participativa-trabalho-gestor-escolar/>. Acesso 12/6/2019.